

município de **Olhão**

...mais para si!



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO
2019



Índice

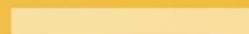
I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES	5
1.1 Acolhimento ao Múncipe (Balcão Único).....	5
1.2 Arquivo Municipal	7
1.3 Investimento em Obras Municipais	11
1.4 Educação	18
1.5 Coesão Social.....	37
1.6 Desporto	55
1.7 Planeamento estratégico	69
1.8 Bombeiros Municipais e Proteção Civil	87
1.9 Toponímia	104
1.10 Cemitérios Municipais.....	109
1.11 Transportes Urbanos	111
1.12 Biblioteca Municipal José Mariano Gago	112
1.13 Museu Municipal de Olhão	114
1.14 Comunicação e eventos	118
1.15 Gabinete de apoio ao empresário (GAE)	126
II. RELATÓRIO DE GESTÃO.....	139
2.1. Introdução	139
2.2. Análise do Controlo Orçamental.....	139
2.2.1. Modificações Orçamentais.....	139
2.2.2. Resumo da execução orçamental	140
2.2.2.1. Resumo da execução orçamental da receita	141
2.2.2.2. Resumo da execução orçamental da despesa	141
2.2.3 Receita	142
2.2.3.1 Análise da Receita.....	142
2.2.3.1.1 Evolução da receita total	142
2.2.3.1.2 Evolução da receita corrente	143
2.2.3.1.3 Evolução da receita capital.....	143
2.2.3.1.4 Realização da receita	144
2.2.3.1.5 Realização da Receita Corrente.....	145
2.2.3.1.6 Realização da Receita Capital.....	146
2.2.3.1.7 Receitas Próprias.....	146
2.2.4 Despesas	149

2.2.4.1. Análise da Despesa.....	149
2.2.4.1.1 Evolução da despesa total.....	149
2.2.4.1.2 Evolução da despesa corrente	150
2.2.4.1.3 Evolução da despesa capital	150
2.2.4.1.4 Realização da despesa	151
2.2.4.1.5 Realização da Despesa Corrente.....	152
2.2.4.1.6 Execução da Despesa de Capital.....	152
2.2.4.1.7 Despesas de Funcionamento	153
2.2.5 Limites	155
2.2.5.1 Endividamento municipal em 2019	155
2.2.6 Empréstimos de médio e longo prazo	157
2.2.7 Equilíbrio das Contas das Sociedades Participadas	157
2.2.8 Serviço da Dívida	159
2.2.9 Aquisição de Bens de Capital/ Investimento Global	159
2.2.10 Fluxos de Caixa	160
2.2.11 Resumo da Execução Orçamental	161
2.3 Análise Patrimonial	161
2.3.1 Características da informação financeira.....	162
2.3.2 Balanço	162
2.3.3 Demonstração de Resultados.....	164
2.3.4 Análise de algumas rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados.....	165
2.3.4.1 Imobilizações.....	165
2.3.4.2 Provisões.....	165
2.3.4.3 Demonstração do custo das matérias vendidas e consumidas.....	166
2.3.4.4 Resultados Financeiros.....	166
2.3.4.5 Resultados extraordinários.....	167
2.3.4.6 Indicadores de natureza patrimonial	167
2.3.4.7 Aplicação do Resultado Líquido do Exercício	168
2.4. Contabilidade de custos	168
II. CONCLUSÃO.....	175
III. PAEL	177



município de **Olhão**

...mais para si!



RELATÓRIO DE ATIVIDADES



I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1.1 Acolhimento ao Munícipe (Balcão Único)

À semelhança dos anos anteriores, o Balcão Único do Município de Olhão, instalado no edifício sede do Município de Olhão, continuou a centralizar o atendimento ao munícipe, permitindo o registo dos seus mais diversos pedidos e requerimentos e o pagamento das respetivas taxas e licenças.

É de realçar em 2019 a continuidade de disponibilização de formulários em novo formato, o que decorre no âmbito do projeto de modernização administrativa em curso, bem como a disponibilização de alguns serviços *online*, não sujeitos a pagamento de taxa, permitindo aos cidadãos o acesso a um conjunto de funcionalidades, à distância de um clique.

Verificou-se igualmente e em cumprimento do disposto na Lei n.º 50/2018 de 16 de Agosto, que estabeleceu o quadro da transferência de competências para as autarquias locais, a implementação, em Junho de 2019, do Espaço Cidadão de Olhão, numa ótica de partilha de recursos, destinada à prestação de diversos tipos de serviço de atendimento ao público, criando sinergias entre a Administração Central e Local, disponibilizando, em regime de mediação, serviços e informações relativas às entidades protocoladas, nomeadamente: ACT, AT, ADSE, CGA, DGAE, DGES, IHRU, IGAC, ISS, IMT, IEFP, SEF, SPMS e EPORTUGAL.

A prestação dos referidos serviços visou sobretudo a prossecução de políticas concertadas em prol do interesse público e dos residentes no concelho, que, em virtude das novas valências, deixaram de ter de recorrer aos concelhos limítrofes;

No último trimestre do ano, através da plataforma NOPAPER, destinada à instrução dos processos de licenciamento urbanístico, de forma digital, foi possível desmaterializar e desburocratizar procedimentos abrangidos pelo

Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), com recurso a novas ferramentas informáticas que simplificarão a vida dos munícipes, aumentando os níveis de funcionalidade e transparência;

Ressalve-se que se considera que houve uma melhoria constante do atendimento prestado, resultante da formação contínua dos trabalhadores afetos ao atendimento e verificável através do número de atendimentos realizados.

Tipo de Senhas	2014	2015	2016	Senhas alteradas	2017	2018	Senhas alteradas	2019
A-Obras Particulares	4.633	3.895	4.754	A-Obras Particulares	8.155	10.123	A-Obras Particulares	9.398
B-Educação e Desporto	4.127	3.096	2.318	B-SEF e Cemitérios	1.104	1.302	B-SEF e Cemitérios	1327
C-Expediente e Ação Social	7.094	6.213	4.950	C-Geral	8.898	10.239	C-Geral	8565
D-Taxas e Licenças	5.808	3.975	2.566	Eliminado			D- Espaço Cidadão	2886
E-Execuções Fiscais	892	394	143	E- Atendimento Prioritário	1.135	1.202	E- Atendimento Prioritário	1155
F- Transportes Urbanos	0	2.204	3.372	F-Habitação Social e Cartão de Residente		129	F-Habitação Social e Cartão de Residente	157
T- Tesouraria	12.512	13.155	10.917	T- Tesouraria	10.107	11620	T- Tesouraria	8.819
N.º Total de senhas atendidas	35.066	32.932	29.020		29.399	34.615		32.307

A análise do quadro indicia uma diminuição de 2.308 atendimentos face ao ano anterior, devido essencialmente à diminuição do número de atendimentos em matéria de âmbito geral (sobretudo relativamente aos pedidos de ocupação de espaço público), de urbanismo e tesouraria. Subentende-se que o reencaminhamento de determinadas matérias para as entidades efetivamente competentes justifique igualmente os números apresentados. É de ressaltar ainda o número de atendimentos efetuados como prioritários, agora autonomizados, reflexo da entrada em vigor de legislação específica em matéria de atendimento preferencial (Decreto-Lei n.º 58/2016, de 29 de agosto), em vigor desde do final do ano de 2016.

O atendimento digital continua a ser uma realidade cada vez maior e mais presente na vida dos nossos munícipes, marcada pela utilização do Balcão do

Empreendedor (BdE), ferramenta de atendimento *on-line* de utilização obrigatória em várias áreas de negócio, tendo sido submetidos 5921 pedidos nessa plataforma ao longo do ano de 2019.

1.2 Arquivo Municipal

Assinalámos o Dia Internacional dos Arquivos, comemorado a dia 9 de junho, através da colocação de vinil microprefurado nas montras do edifício. Na base da iniciativa esteve a ideia de revelar para o exterior as tarefas desenvolvidas pelo Serviço de Arquivo, bem como o espólio de que é detentor.



Demos continuidade à rubrica “Arquivo Vivo”, divulgando todos os meses um documento do espólio do Arquivo. A divulgação passa pela publicação do documento e de um texto explicativo, na agenda do Município, e pela exposição do original no edifício no Arquivo Municipal.



Este ano, para comemorar uma década da rubrica, foi editado um pequeno catálogo com alguns dos documentos publicados ao longo da vigência desta rubrica.



Cumprindo uma das principais missões dos arquivos municipais levamos a cabo o tratamento de fundos documentais, alguns na sua totalidade, outros, porém, limitámo-nos a introduzir nova documentação ao fundo documental já existente. Entre outros projetos e tarefas realça-se também a investigação/estudo, higienização, identificação e elaboração do quadro de classificação da documentação pertencente às famílias Aires de Mendonça e Arcanjo e doada ao Arquivo por um particular.



Continuamos a desenvolver projetos na área da digitalização, dando a possibilidade aos utilizadores de, com maior celeridade, acederem à documentação. Digitalizámos os processos da Ilha da Armona, contando já com 770 processos.

Ao longo do ano realizámos pesquisas relativas a pedidos efetuados pelos diversos serviços da CMO, assim como pesquisas relativas a pedidos efetuados pelos utilizadores.

Recebemos uma estagiária do curso de Secretariado da Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes. O estágio decorreu entre 02 maio a 27 de junho 2019.

Celebração de Protocolo com a União de Freguesias de Moncarapacho e Fuseta estipulando a transferência, da documentação mais antiga, produzida pelas extintas juntas de freguesias de Moncarapacho e Fuseta, para as instalações do Arquivo Municipal com objetivo da sua preservação e acessibilização.

Limpeza, restauro, acondicionamento e início da inventariação do acervo fotográfico à guarda do Arquivo Municipal.

Incorporação de nova documentação nos Fundos Documentais do Grémio do Comércio do Concelho de Olhão e Algarvia, Lda.

Foram efetuadas quatro transferências documentais para o depósito de arquivo intermédio, sito na Zona Industrial de Olhão: Serviço de Museu, Secção de Contratação Pública, Divisão de Obras Municipais e Divisão Administrativa (Eleições).



Foram efetuados dois Autos de Eliminação de Documentos, totalizando um volume de 1.980 Kg de documentação eliminada, à luz da legislação em vigor.

Celebração de Protocolo com a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Olhão com vista à digitalização e tratamento da documentação do Arquivo da Paróquia. Iniciaram-se os trabalhos de higienização e digitalização da documentação, tendo em vista a constituição do Fundo Documental e a elaboração do respetivo Quadro de Classificação de Documentos.



O Arquivo Municipal esteve, mais uma vez, presente na Semana da Criança e do Ambiente com o intuito de sensibilizar a comunidade educativa para a importância de preservar as fontes documentais e a memória coletiva.



Equipamos o depósito do Arquivo na Zona Industrial com estantes rolantes, triplicando a capacidade de armazenamento da documentação e promovendo práticas de preservação e conservação do espólio.



Em termos de Arquivo Corrente Digital foram assumidas medidas com vista a adoção de boas práticas na classificação de documentos e constituição de processos e, em paralelo, levando a cabo alguns procedimentos de auditoria dos mesmos.

Continuação da gestão diária da aplicação MGD, fazendo a ponte entre a AIRC e os serviços do Município e ao mesmo tempo contribuindo para a melhoria da aplicação com base nas necessidades internas.

1.3 Investimento em Obras Municipais

Durante o ano de 2019 o investimento em obras públicas do Município de Olhão traduz-se nas execuções das empreitadas cujos concursos foram abertos no ano de 2018 ou anteriores mas com execução e faturação em 2019, empreitadas cujos processos concursais foram abertos em 2019 e tiveram execução integral nesse ano e empreitadas cujos processos concursais foram abertos em 2019 e

a sua execução física transitou para 2020. Abaixo explicitamos esses investimentos:

- Empreitadas cujos processos concursais foram abertos no ano de 2017 ou anteriores mas com execução e faturação em 2019 e transita para 2020:

- Requalificação da escola EB1 n.º 5

com valores faturados em 2018 e 2019 de respetivamente € 102 212,47 (cento e dois mil duzentos e doze euros e quarenta e sete cêntimos) e € 822 236,78 (oitocentos e vinte e dois mil duzentos e trinta e seis euros e setenta e oito cêntimos). A estes valores acresce o IVA à taxa legal em vigor (6%). O valor dos trabalhos para 2020 é o valor da adjudicação subtraído dos valores já faturados igual a € 572 725,81 (quinhentos e setenta e dois mil setecentos e vinte e cinco euros e oitenta e um cêntimos).

- Empreitadas cujos processos concursais foram abertos no ano de 2018 com execução terminada em 2019:

- Beneficiação da rede viária municipal

- Reparações diversas em Pechão

- Remodelação da cozinha EB2-3 Dr. João Lúcio – Fuseta

- Beneficiação da rede viária municipal – Repavimentação de arruamentos no Aldeamento Aldeia de Marim 1

- Reparação dos pavimentos das escolas EB1

- Fornecimento e instalação de sistema de climatização nas escolas EB1 de Brancanes, EB1 de Marim e EB1 de Pechão

que totalizam um valor de adjudicação de € 291 345,99 (duzentos e noventa e um mil trezentos e quarenta e cinco euros e noventa e nove cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor (6%)

- Empreitadas cujos processos concursais foram abertos no ano de 2019 e tiveram execução integral nesse ano:

- Reparações no Parque do Levante
- Requalificação da central térmica do Estádio Municipal
- Arranjo paisagístico da Horta do Pádua
- Obras de conservação e reparação – Reabilitação das nossas instalações no gaveto das Ruas João de Deus n.º 2/4 e Dr. Miguel Bombarda n.º 7 Olhão
- Requalificação dos espaços públicos da Associação 18 de Maio
- Beneficiação da rede viária municipal - EM 516 entre Moncarapacho e o limite do concelho com Tavira
- Beneficiação da rede viária municipal – Caminho entre a EM 125 e N2-6 (CM 1322)
- Reparação de pergolas na zona ribeirinha da Fuseta
- Arranjos de espaços exteriores – Execução de parque de estacionamento a poente da Rua Ginásio Clube Olhanense e reparação de espaços pedonais em Olhão
- Construção de ossários no cemitério 16 de Junho - Ano 2019
- Intervenção de recuperação e pintura em poços e lavadores na freguesia de Pechão
- Beneficiação da rede viária – Repavimentações
- Obras de manutenção no parque infantil da escola de Marim
- Ampliação da EB n.º 5 – Ligação dos esgotos domésticos e pluviais à rede pública
- Requalificação da Escola EB1 de Brancanes
- Obras de reparação e manutenção das instalações do GAE/GAL
- Reparação e pinturas do Cemitério Municipal de Olhão
- Beneficiação da rede viária – Execução de parque de estacionamento na Rua Gonçalo Velho em Olhão
- Requalificação do Pavilhão Municipal de Olhão
- Trabalhos de manutenção no edifício Casa da Juventude

que totalizam um valor de adjudicação de € 1 354 340,83 (um milhão trezentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e quarenta euros e oitenta e três cêntimos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor (6%)

- Empreitadas cujos processos concursais foram abertos em 2019 e a sua execução física transitou para 2020:
 - Requalificação do Largo do Grémio e zona envolvente
 - Instalação de sistema de vídeo vigilância na cidade de Olhão
 - Repavimentação do Cemitério Municipal de Olhão
 - Construção da sede da Banda Filarmónica de Moncarapacho
 - Beneficiação da rede viária municipal – Caminho da Boavista
 - Fornecimento e montagem de 40 apoios de pesca no Porto de Pesca de Olhão
 - Reparação e substituição de calçada, lancil e pavê deteriorado em vários locais do concelho de Olhão
 - Empreitada infraestruturas do Loteamento Municipal do Porto de Recreio
 - Requalificação do Largo do Grémio e zona envolvente - ITUR
 - Empreitada de requalificação dos Jardins Patrão Joaquim Lopes e Pescador Olhanense
 - Requalificação da Escola Básica José Carlos da Maia (EB 1 N.º 7)
 - Beneficiação da rede viária municipal – Pavimentação do Caminho do Esmeraldo em Pechão
 - Requalificação da Escola EB1 N.º 5 – Trab. Complementares referentes às instalações elétricas, ITED e SADI/Segurança contra risco de incêndios
 - Parque de lazer e estacionamento junto à Escola EB2/3 Dr. António Eusébio em Moncarapacho
 - Substituição integral do elevador do Museu do Compromisso Marítimo em Olhão
 - Execução da Ecovia do Litoral Algarvio – Fase A – Entre Bias e o limite nascente da Quinta de Marim

- Beneficiação da rede viária municipal - EM 514 (Entre a passagem inferior sob a A22 e o limite do concelho)

que totalizam um valor de adjudicação de € 4 278 094,18 (quatro milhões duzentos e setenta e oito mil, noventa e quatro euros e dezoito cêntimos).

Obras Arranjo Paisagístico Horta do Pádua



Obras Apoios de 40 Pesca Porto de Pesca de Olhão



Obras Sede Banda Filarmónica 1º Dezembro Moncarapacho



Obras Requalificação espaço Público Associação 18 de Maio



Obras Requalificação Escola EB1 nº 5



Obras Rede Viária Municipal Moncarapacho - Tavira



Obras Rede Viária Municipal Caminho EN125 - N2-6 02



Obras Rede Viária Municipal - Caminho da Boavista



Obras Estacionamento Traseiras Arquivo



1.4 Educação

- Manutenção, apetrechamento e melhoramento do parque escolar

Considerando a importância de operacionalizar uma estratégia integrada de gestão local do parque escolar, para responder às necessidades dos estabelecimentos de ensino, bem como da necessidade de privilegiar o papel dos Agrupamentos de Escolas no diagnóstico das necessidades e na definição de medidas de planeamento educativo, promotoras da agilidade e eficiência e zeladoras de um parque escolar favorável à prática educativa, o Município continuou a investir no contínuo melhoramento do Parque existente.

Durante o ano 2019 foram rececionados no Município 744 pedidos de intervenção para as 18 escolas (JI/EB1) dos 4 agrupamentos de escolas do Concelho de Olhão. Estes pedidos foram encaminhados para os serviços competentes.

Foi celebrado um protocolo entre o Município e todos os Agrupamentos de escolas, no âmbito do apetrechamento e manutenção das escolas de 2º e 3º ciclo. Neste protocolo foi atribuído o montante de € 20.000,00, para cada escola de 2º e 3º ciclo, totalizando € 120.000,00.

Na área da educação foram, ainda, efetuados os investimentos resumidos na tabela seguinte:

AQUISIÇÃO	VALOR
Empreitada para Instalação de Climatização nos Edifícios do Plano dos Centenário - Escola Básica de Moncarapacho	25 281,00 €
Rede de Gás Escola EB João Lúcio	2 447,70 €
Aquisição de Jogo sobre Alimentação Saudável	492,00 €
Serviços para Desenvolvimento de Atividades de Educação Ambiental	12 287,70 €
Aquisição de Serviços para Elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal do Concelho de Olhão	24 538,50 €
Alteração do projeto de requalificação da Escola EB 1 de Brancanes em harmonia com o projeto Persistan	2 398,50 €

Aquisição de Vitrines - Escolas	1 045,50 €
Elaboração de projeto de requalificação das Escolas Básicas n.º1 de Olhão e da Cavalinha	23 985,00 €
Elaboração de projeto de requalificação da EB 1 de Pechão	4 858,50 €
Fornecimento, em regime de aluguer, de instalações modulares para salas de aula na Escola EB1 n.º 5	69 618,00 €
Aquisição de Manequim de Suporte Básico de Vida	1 613,15 €
Mobiliário de Exterior para Espaço "Lounge" da Casa da Juventude	2 7675,00 €
Certificação do Projeto de Gás no âmbito do Projeto de Requalificação da Escola EB 2,3 Prof. Paula Nogueira	45,01 €
Aquisição de Instrumentos Musicais - Jardins de Infância	10 204,77 €
Aquisição Materiais de Cozinha para Refeitórios Escolares	1 381,91 €
Aquisição de Televisor – JI de Pechão	299,99 €
Aquisição de mobiliário escolar	6 137,82 €
Aquisição de 7 armários / vestiários individuais para suporte à atividade dos motoristas de transportes pesados de passageiros	2 238,60 €
Certificação do Projeto de Gás no âmbito do Projeto de Requalificação da Escola EB 1 n.º 4	63,38 €
Instalação de vídeo projetores e luminárias nas escolas do 1.º Ciclo - Substituição de projetores e quadros interativos obsoletos	1 033,03 €
Realização de 2 peças de teatro para os alunos do Concelho de Olhão	5 043,00 €
Aluguer do Filme "Oceano de Plástico"	307,50 €
Aquisição de Produtos de Limpeza - Autocarros	491,50 €
Aquisição de serviços de animação para a componente de apoio à família no ensino pré-escolar da Escola n.º 7	3 616,20 €
Aquisição de serviços para pedido de parecer de instalações elétricas para a Escola Básica 2/3 Prof. Paula Nogueira e Escola Básica n.º 4.	380,00 €
TOTAL	227 483,26€

Durante o ano 2019, o Município de Olhão contratou 35 funcionárias, em regime de tarefa, para limpeza diária dos edifícios escolares (salas de aula, refeitórios, recreio, wc's) e vigilância dos recreios escolares, para todos os Agrupamentos no valor de € 192 163,86.



No ano letivo 2018/2019 o Município de Olhão deu continuidade ao Regime da Fruta Escolar, em parceria com o IFAP, onde foram fornecidos a todos os alunos do 1º Ciclo, um total de 75.004 peças de fruta, o que representou um investimento de € 14 310,78.



- Refeições Escolares

No sentido de fornecer a alimentação às cantinas escolares, foram realizados contratos com o Agrupamento Francisco Fernandes Lopes, o Agrupamento Professor Paula Nogueira, Cruz Vermelha e a Gertal, de acordo com a tabela seguinte:

Fornecedor	Descrição	Valor
Agrupamento Francisco Fernandes Lopes	Serviços de Confeção e Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1º ciclo que Frequentam as Escolas EB 2,3 Dr João Lúcio e António João Eusébio	74.900,00€
Agrupamento Prof. Paula Nogueira	Serviços de Confeção e Fornecimento de Refeições Escolares - Agrupamento de Escolas Prof. Paula Nogueira (2 anos)	39.999,12 €
Cruz Vermelha	Serviços de Refeições Escolares (2 anos)	74.800,00€
Gertal, SA	Serviços de Confeção, Transporte e Distribuição de Refeições nas Escolas Básicas do 1º Ciclo e Jardins-de-Infância do Concelho de Olhão (3 anos)	1.713.063,00€
Total		1.902.762,12€



- Auxílios Económicos

No ano letivo 2019/2020, foram contemplados cerca de 3.210 alunos. Aos alunos do 1º ao 3º ano, o Município ofereceu os cadernos de atividades e *kits* de material escolar. Os alunos do 4º ano receberam um *kit* de material escolar e um *tablet* com a respetiva capa e acesso à Escola Virtual, da Porto Editora, como iniciativa do Projeto “Caíque Bom Sucesso”. Na continuidade deste projeto os alunos de 7º e 10º ano, também receberam um *tablet* com a respetiva capa e acesso à Escola Virtual, da Porto Editora.



O Município de Olhão, no âmbito do projeto “Caíque Bom Sucesso”, estendeu a oferta dos *tablets* e respetivos acessórios, a todos os professores do 4º, 7º e 10º ano.



A distribuição do material pedagógico teve a seguinte calendarização:



ANO LETIVO
2019/2020




ENTREGA DE MATERIAL PEDAGÓGICO			
Local de Entrega	Escola dos Alunos	Dia	Hora
Escola EB2,3 Dr. António João Eusébio	EB1 de Moncarapacho, EB2,3 Dr. António João Eusébio	05/set	Das 11h00 às 19h00
Escola EB2,3 Dr. João Lúcio	EB1 da Fuseta, EB 2,3 Dr. João Lúcio	05/set	
Escola Sec. Dr. Francisco F. Lopes	Escola Secundária	06/set	
Escola EB 2,3 Dr. Alberto Iria	EB1 Largo da Feira, EB 2,3 Alberto Iria	06/set	
Escola EB2,3 Prof. Paula Nogueira	EB1 Nº4, Nº5, Pechão, EB 2,3 Prof. Paula Nogueira	09/set	
Escola EB2,3 João da Rosa	EB1 Nº6, Cavalinha, Marim, EB 2,3 João da Rosa	10/set	
Escola EB2,3 José Carlos da Maia	EB1 Nº 7, Brancanes, Quelfes, EB2,3 José Carlos da Maia	11/set	



IMPORTANTE: Obrigatória apresentação do documento de identificação do Aluno e do Encarregado de Educação.

O Município de Olhão comprou os livros, após concurso público, à empresa Tronicom, Lda no valor total de € 39.264,64. Foi distribuído, também, *kit's* de material escolar a todos os alunos do 1º ciclo, no valor de € 62.631,60. Os *tablets* e respetivos acessórios foram adquiridos à empresa MEO, através de concurso público, cujo investimento ascendeu aos € 329 774, 81.

O Município de Olhão considera que os auxílios económicos, aos alunos inseridos em agregados familiares, cuja situação económica determina a necessidade de participações, para fazer face aos vários encargos com a educação, são fundamentais para garantir que as condições sociais e económicas de cada um, não venham a condicionar, irremediavelmente, o seu percurso escolar.

Nesse âmbito, da ação social escolar, no ano letivo 2018/2019, o Município continuou, a através da celebração de protocolos com os diferentes agrupamentos, a desenvolver uma política de ação social escolar, traduzida na atribuição de auxílios económicos, aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e às crianças que frequentam a rede pública de Educação Pré-Escolar.

No ano letivo 2018/2019, e já no ano económico de 2019 foram celebrados protocolos, com os diversos Agrupamentos de Escolas, envolvendo os seguintes valores:

Designação do Agrupamento	Educação Pré- Escolar	
	N.º de Salas	Valor
Prof. Paula Nogueira	10	€ 5.000,00
João da Rosa	7	€ 3.500,00
Dr. Francisco Fernandes Lopes	7	€ 3.500,00
Alberto Iria	3	€ 1.500,00
Totais	27	€ 13.5000

Foi atribuído, também, o valor de € 2.179,73, para aquisição de uma câmara de filmar, para ser utilizado pelos alunos do Agrupamento Dr. Francisco Fernandes Lopes, em diversas atividades.

Foi efetuado um procedimento de aquisição de serviços para implementação e desenvolvimento do Programa Eco-Escolas, para 5 escolas do Concelho de Olhão (EB Dr. Alberto Iria, EB Prof. Paula Nogueira, EB José Carlos da Maia, EB Dr. António João Eusébio e EB Dr. João Lúcio), no valor de 350€.

- Atividades Promovidas para as Escolas

À escola foi cometida a função de complementar a socialização primária da criança, iniciada, principalmente, na família, procedendo de forma a promover o desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo, e ao mesmo tempo procurando que o aluno adquira uma “identidade cultural específica.”. Nesse sentido, o Município promoveu, conjuntamente, com as escolas, atividades que funcionassem como catalisador para a integração e a aprendizagem das crianças.

Neste âmbito realizámos:

✓ Desfile de Carnaval Infantil

O Município de Olhão e a empresa municipal Fesnima organizam, naquela que é uma das principais avenidas da cidade, um desfile infantil cheio de cor e ritmo, onde não faltarão artistas de rua e muita música. Trajados a rigor, os mais de 1.500 alunos do 1º Ciclo e jardins-de-infância viveram a folia do Carnaval, no dia 1 de março, com a visita de animadores e artistas de rua, que não quiseram deixar de estar com os mais pequenos e tornar este dia ainda mais especial. As 67 turmas foram apoiadas, num total de 6 700,00€, para a elaboração dos seus fatos. Tendo-se realizado também animação de rua e adquiridos diversos materiais (serpentina, fitas,...) num valor total de 15.310,00€.



✓ Semana da Criança e do Ambiente

O Jardim Pescador Olhanense recebe entre terça-feira, dia 4, e sexta-feira, dia 7 de junho, a 15ª edição da “Semana da Criança e do Ambiente”, subordinada ao tema “Conhecer o passado para preservar o futuro”. O Jardim Pescador Olhanense foi palco para ateliês, palestras, exposições, insufláveis e outras atividades, tendo como convidados de honra mais de 3000 crianças da Educação Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, público e privado do concelho de Olhão. O investimento, no ano 2019, foi de 31.071,46€, em organização partilhada com a Ambiolhão.



✓ Semana da Ria Formosa

O Município de Olhão é parceiro do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas na realização da Semana da Ria Formosa, iniciativa que decorreu de 1 a 7 de abril, com diversas atividades que visam, sobretudo, o público mais jovem. Estas atividades foram dinamizadas pelo RIAS (Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens) dirigidas aos alunos do 2º e 3º ciclo da rede pública do concelho de Olhão, no Parque Natural da Ria Formosa.



✓ Expressão Musical

Considerando as novas orientações curriculares para a educação pré-escolar, concretamente, no domínio da educação artística, subdomínio da música, em que se pretende desenvolver nas crianças diferentes sensibilidades nas áreas da audição, interpretação e criação, enriquecendo as suas possibilidades de expressão e comunicação, o Município entendeu contratar os serviços do Conservatório local para a promoção de uma sessão semanal de expressão musical em cada um dos grupos/ turma existentes no ensino pré-escolar da rede pública do concelho de Olhão, o investimento foi de € 26 500,00.



✓ Instrumentos Musicais

No ano de 2019, o Município de Olhão investiu 8.296,56€, em material de educação musical, cujos destinatários todas as salas de ensino pré-escolar do concelho de Olhão.



✓ Hora do Conto para os alunos do Ensino Pré-escolar

Ouvir ler em voz alta, conversar sobre livros, desenvolve a inteligência e a imaginação. O Município de Olhão proporcionou a todos os alunos do ensino pré-escolar da rede pública do concelho, visitas à Biblioteca Municipal, para momentos de leitura com a magia da palavra e outras atividades lúdicas que impliquem o contacto com os livros.



✓ Museu Municipal

No Museu Municipal, os alunos do 1º e 2º ano do ensino público realizaram atividades do “Jogo da Memória” e “Era uma vez...”.



“O Museu vai à Escola”

“O Museu vai à Escola”, na sua segunda edição, “levou” o Museu a todas as salas do pré-escolar do ensino público, e integrou o programa educativo que os responsáveis por este equipamento cultural prepararam para o ano letivo 2019/2020, que integra um conjunto atividades, visitas acompanhadas e projetos especiais.



✓ 5 ao dia

O programa “5 ao dia” realiza-se no MARF (Mercado Abastecedor da Região de Faro), em Estoi, e tem como objetivo a promoção de uma alimentação infantil saudável e contribuir para a prevenção de doenças crónicas associadas aos maus hábitos de alimentação, incentivando o consumo de pelo menos 5 porções diárias de produtos horto-frutícolas. Através de brincadeiras e jogos lúdicos os

alunos do 4º ano do ensino público do Município de Olhão são sensibilizados para a alimentação saudável, promovendo o seu gosto por frutas e legumes.



✓ Teatro – “A Tua Marca na Net – Comunicar e Segurança”

O Município de Olhão convidou todos os alunos do 9º ano de escolaridade, do concelho a assistirem ao espetáculo " A Tua Marca na Net – Comunicar e Segurança ", que visou sensibilizar os mais jovens para o uso seguro da net e redes sociais, focando-se sobre as atitudes e comportamentos que estes adotam quando utilizam estes meios e sobre as questões associadas à sua identidade digital, bem como consequências da sua incorreta utilização. Estiveram presentes os quase 400 alunos do 9º ano do ensino Básico das Escolas da Rede pública do Concelho de Olhão. Um investimento de € 416.



✓ Teatro: “Zé Pimpão - o acelera”

Na Escola Secundária de Olhão, os alunos do 1º ano das escolas do Concelho de Olhão, assistiram à Peça “Zé Pimpão – o acelera”, onde em tom trágico-humorístico, foi abordada com ironia e pedagogia o tema da prevenção rodoviária, lançando outros desafios como a Cidadania, Educação Cívica, a temática Ambiental e alguns alertas sobre os perigos associados ao excessivo consumo de bebidas alcoólicas.



✓ Teatro: “Portugal por Miúdos”

Numa viagem viva, muito dinâmica, divertida e cheia de movimento recomendado pelo plano nacional de leitura no estudo da História de Portugal. Esta peça foi apresentada aos alunos do 4.º ano de escolaridade, no Auditório Municipal.



✓ Expressão Físico Motora – Jardim de Infância

Todas as salas dos jardins-de-infância da rede pública do concelho de Olhão, desde o início do ano letivo tiveram direito a aulas semanais de expressão físico motor.



✓ Aulas de Educação Física – 1º Ciclo

Aulas em regime de coadjuvação, dirigida a todos os alunos de todas as turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico público.



✓ Primeira Braçada (adaptação ao meio aquático)

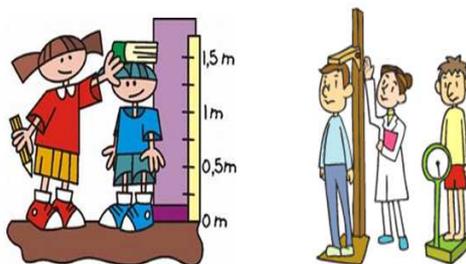
Todas as turmas do 3º ano do 1º ciclo do ensino básico da rede pública do concelho de Olhão foram contempladas com aulas de natação no Complexo das Piscinas Municipais de Olhão.



✓ Medições antropométricas

Em colaboração com o centro de saúde de Olhão foram pesados e medidos os alunos do 1º e 4º ano do 1º ciclo do concelho de Olhão, foi criada uma base de dados com o Índice de Massa Corporal (IMC), que foi posteriormente enviada para todos os agrupamentos e para o centro de saúde de Olhão. Esta base de dados auxilia o centro de Saúde, a fazer a triagem das crianças com obesidade para posteriormente encaminhá-los para as consultas de nutrição, serve também

como alerta para os professores que podem sensibilizar os encarregados de educação dos alunos com IMC mais elevado.



✓ Crescer saudável

Este projeto nasceu após constatação que a obesidade infantil no concelho de Olhão atinge já os 30%, assim sendo o Município de Olhão junto com o UCC Olhar+ do Centro de Saúde de Olhão resolveram criar um projeto que tem por objetivo combater, prevenir e alertar para este problema que afeta as nossas crianças e jovens. Este projeto consiste em medições e pesagens anuais, realizadas junto dos alunos do 1º ciclo de todo o concelho de Olhão, e após a análise dos resultados, é proposto às crianças com percentil superior a 90, já consideradas obesas, aulas de Atividade Física e Desportiva, distribuídas por 3 dias da semana, de forma gratuita, e consultas regulares de nutrição no Centro de Saúde de Olhão. As aulas realizam-se no pavilhão da Escola Dr. Alberto Iria às segundas, quartas e quintas às 17h30. Estas aulas, contaram com a colaboração das Nutricionistas estagiárias, que desenvolveram atividades na área da nutrição saudável.

Queremos desta forma que as crianças de Olhão ultrapassem este problema e possam assim CRESCER SAUDÁVEIS.



✓ “Há vida nos Pinheiros de Marim”

Durante o mês de fevereiro, para todas as turmas do 4º ano do concelho, da rede pública, decorreram sessões de sensibilização ambiental, dinamizadas pelo RIAS. Nos meses de março e abril decorreu uma segunda sessão, no espaço do Parque de Desporto e de Lazer dos Pinheiros de Marim.



✓ “Viagem ao Passado”

Durante os meses de abril e maio realizou-se a atividade “Viagem ao Passado”, destinada a todas as turmas do 4º ano do concelho em que, a bordo do Caíque “Bom Sucesso”, foi feito um enquadramento da história de Olhão e realizadas atividades relacionadas com o mar. A atividade foi dinamizada pelos técnicos do Museu Municipal, em que a Fesnima foi a entidade parceira.

✓ Formação para os Bombeiros Municipais

Durante o mês de janeiro, a Divisão de Educação e Desporto, desenvolveu junto dos Bombeiros Municipais, a formação “Alimentação e estilo de vida saudável”, dividida por 5 turnos, desenvolvida pelas Nutricionistas estagiárias. Foi efetuado um acompanhamento personalizado, ao nível do estabelecimento de um plano alimentar, para os bombeiros que o solicitaram.



✓ Dia Mundial da Luta contra o Cancro

No dia 4 de fevereiro a Divisão de Educação e Desporto do Município, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, assinalou o Dia Mundial de Luta Contra o Cancro, com a realização, nas escolas EB1 de Brancanes e na EB1 de Marim, de duas sessões informativas sobre alimentação e lanches saudáveis, no sentido de promover hábitos de vida salutareos e sensibilizar para a literacia em saúde nas escolas.



✓ Exposição itinerante “O Património Edificado do Concelho de Olhão”

A exposição "O Património Edificado no Concelho de Olhão", que esteve patente no Museu Municipal, foi vista pela comunidade educativa em todos os agrupamentos de escolas do concelho e na Junta de Freguesia de Pechão.



✓ Dia da Floresta

Inauguração do Percurso Educativo do Parque de Desporto e de Lazer dos Pinheiros de Marim, com colocação de caixas ninhos e 6 placares informativos.



Para assinalar este dia foi, ainda, realizada uma sessão com os Bombeiros Municipais, para alunos do pré-escolar da EB1/JI de Moncarapacho, no âmbito da sensibilização, com a apresentação de uma viatura de combate a incêndios e plantação de árvores no recreio da escola.

✓ Inauguração do Circuito Educativo dos Pinheiros de Marim

No dia 21 de março, no âmbito do Dia da Árvore e no sentido de promover a Educação Ambiental junto das nossas crianças, foi inaugurado o Circuito Educativo dos Pinheiros de Marim, que contou com a presença de turmas dos Agrupamentos de Escolas Dr. Alberto Iria e Prof. Paula Nogueira.



✓ “Caminhando por Olhão” (Coração Saudável)

No dia 2 de abril, foi realizada a atividade “Caminhando por Olhão”. Iniciativa do Agrupamento de Escolas Prof. Paula Nogueira, à qual foi prestado o apoio logístico.

✓ “Bombeiros por um dia”

No dia 2 de abril, promoveu-se na EB1/JI de Moncarapacho uma ação, dinamizada pelos Bombeiros Municipais, para os alunos do pré-escolar desta escola, no sentido de sensibilizar as crianças para a preservação do ambiente e para a problemática dos incêndios.



✓ “Páscoa Ativa”

No dia 9 de abril, realizou-se a atividade “Páscoa Ativa”, no espaço do Parque de Desporto e de Lazer dos Pinheiros de Marim, no qual estiveram presentes os seniores do concelho que participam nas aulas de ginástica sénior. Foi realizadas atividades de capoeira, yoga e uma caminhada pelo espaço. No final houve, ainda, um lanche partilhado.

✓ Gincana Verde

Nos dias 25, 26, 27 e 28 de março, foi dinamizada uma atividade de orientação, no Circuito dos Pinheiros de Marim, integrada na “Gincana Verde”, organizada pelo Agrupamento de Escolas João da Rosa.



✓ Encontro do Desporto Escolar – Todos Jogam

No dia 19 de junho, no Estádio Municipal, realizou-se o último encontro de “Desporto Escolar - Todos Jogam”, onde as crianças que frequentaram este projeto tiveram a oportunidade de realizar os jogos aprendidos ao longo do ano, proporcionando um grande convívio entre os alunos de todos os Agrupamentos de Escolas de Olhão e contou com a presença de cerca de 200 alunos.

✓ Algarve Nature Fest

O Município de Olhão foi parceiro da Região de Turismo do Algarve, na realização da iniciativa “Algarve Nature Fest”, realizada nos dias 20, 21 e 22 de setembro. O dia 20 de setembro foi dedicado à comunidade estudantil de Olhão, tendo sido convidados os alunos dos 2º e 3º ciclos de todos os Agrupamentos e do Colégio Bernardette Romeira, que realizaram as seguintes atividades: segway, tiro com arco, parede de escalada, slide, mini passeios de BTT e bicicletas elétricas, surf mecânico, stand up paddle, caiaque,... Neste dia a organização contou com a colaboração da DGEstE. Nos dias 21 e 22 a participação foi aberta à comunidade em geral.



✓ Montanha verde

Nos dias 10 e 11 de novembro, o Município de Olhão juntou-se à iniciativa “Operação Montanha Verde”, idealizada e promovida pelo Zoomarine, que teve como objetivo plantar 42.000 árvores em oito concelhos: Lagoa, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, São Brás de Alportel, Silves e Tavira.



✓ Dia de S. Martinho

No passado dia 11 de novembro, a Junta de Freguesia de Pechão, voltou a comemorar o dia de S. Martinho, com a realização de jogos tradicionais e do tradicional magusto, no polidesportivo local. Esta atividade contou com o apoio do Município de Olhão.

1.5 Coesão Social

De acordo com a lei nº 75/2013, de 12 de setembro os Municípios têm atribuições nos domínios da ação e habitação social e defesa do consumidor.

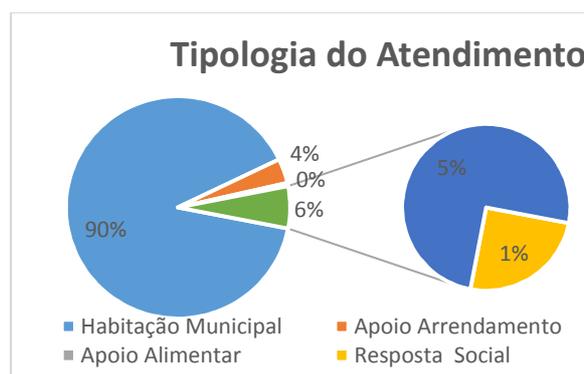
Neste âmbito compete ao Município colaborar no apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade em parceria com entidades competentes da administração central e com instituições particulares de solidariedade social, nas condições constantes de regulamentos municipais.

- Apoio à Comunidade e à Família

De acordo com as suas competências, o Município tem orientado a sua intervenção para a promoção de respostas dirigidas a indivíduos que se encontram em situação de carência.

Neste sentido, têm sido promovidas algumas iniciativas de apoio onde se destacam várias medidas a famílias carenciadas do concelho, sob a forma de subsídios financeiros, acompanhamento de munícipes/famílias, celebração de protocolos com entidades, entre outros.

O apoio prestado pelas técnicas de ação social aos munícipes, efetuado nas instalações do Município durante o ano de 2019, totaliza 197 atendimentos, distribuídos maioritariamente de acordo com as seguintes tipologias.



Da análise do gráfico constata-se que cerca de 90% dos atendimentos efetuados estão relacionados com pedidos de esclarecimentos relativos a atribuições de habitações sociais, em regime de arrendamento apoiado e a pedidos de apoio habitacional, que resultam, muitas vezes, de ações de despejo efetuados pelos senhorios por motivo de termino de contrato de arrendamento e/ou insuficiência de rendimentos do agregado para suportar as rendas praticadas no mercado normal de arrendamento.

- Acompanhamento de munícipes em situação de vulnerabilidade

O acompanhamento de munícipes/famílias em situação de vulnerabilidade social desenvolveu-se em parceria com o Centro de Saúde de Olhão, o Instituto de Segurança Social, as Forças de Segurança, as Juntas de Freguesia e o Ministério Público, entre outras, abrangendo cerca de 10 agregados familiares. Estes agregados são constituídos essencialmente por utentes em idade avançada e também, embora em número reduzido, por portadores de deficiência.

No âmbito desta medida são realizadas várias tarefas, nomeadamente, realização de visitas domiciliárias de verificação de sinalizações, como de acompanhamento; apoio no preenchimento de documentação (pedidos de prestações sociais, como de outros apoios como tarifas sociais) encaminhamento para respostas sociais (centros de dia, serviço de apoio domiciliária, estrutura residencial para idosos, apoio alimentar, entre outros), referenciação junto das entidades competentes das situações limite em que não é possível intervenção técnica (Delegado de Saúde e Procurador do Ministério Público). São também elaborados pareceres técnicos com vista à promoção da qualidade de vida dos grupos específicos da comunidade.

- Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior

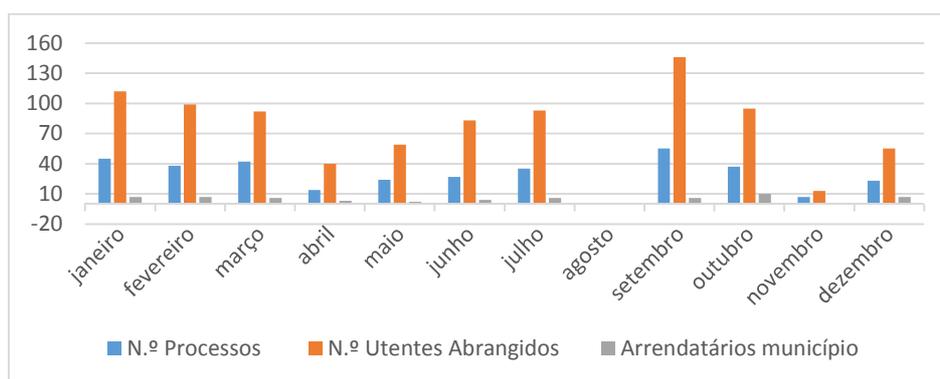
Ao nível do apoio ao ensino superior, no ano letivo de 2018/2019, foram atribuídas, por um período de 10 meses, 11 bolsas de estudo a alunos não deslocados e 5 a alunos deslocados, perfazendo um apoio no valor total de € 18.900,00.

No presente ano realizaram-se os procedimentos relativos à abertura do concurso para atribuição de 20 bolsas de estudo para o ano letivo 2019/2020, cujo período de apresentação de candidaturas decorreu até 30 de novembro, tendo sido formalizadas 36 candidaturas, que se encontram em análise.

- Participação no Núcleo Local de Inserção - Rendimento Social de Inserção

No que se refere ao Rendimento Social de Inserção, o Município participou em 22 reuniões do núcleo local de inserção, disponibilizando uma técnica, que colaborou na formalização de 347 acordos de inserção negociados com os beneficiários e respetivos agregados familiares, abrangendo 887 utentes.

Reuniões de Núcleo Local de Inserção



De salientar que cerca de 17% dos beneficiários com acordos de inserção celebrados correspondem a arrendatários da habitação social do Município, sendo que 23,7% registam dívidas de renda reportadas a 31 de agosto de 2016, uma vez que a partir de setembro de 2016 a gestão do parque habitacional municipal passou a ser competência da empresa municipal Fesnima. As dívidas de renda destes beneficiários estão incluídas em planos de pagamento de dívidas que renda que os arrendatários estão a cumprir.

A parceria do Município de Olhão, em particular com a área da habitação social, permite criar condições que possibilitem às famílias e aos indivíduos melhorar o nível de satisfação das suas necessidades em diferentes domínios. Compete ao técnico do Município a realização do estudo, diagnóstico e acompanhamento dos beneficiários da medida de RSI, participando na análise das situações e na definição dos contratos de inserção para as famílias que se encontram em situação de carência económica e social, bem como promover o

acompanhamento dos contratos de inserção, especificamente na área da habitação, nomeadamente ao nível do realojamento, do pagamento atempado das rendas de habitação social e do pagamento do plano de pagamento quando existem dívidas.

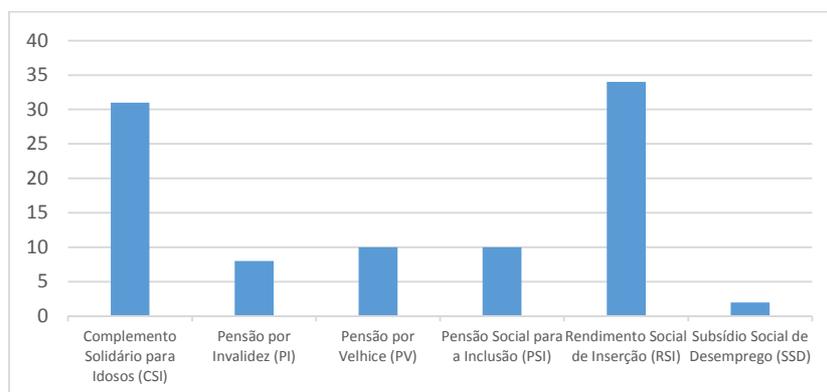
- Colaboração com a Ambiolhão - Tarifário Social

Esta Divisão presta apoio à Empresa Municipal Ambiolhão, tanto ao nível do tarifário social, através da análise dos pedidos e emissão de pareceres e gestão da base de dados dos consumidores, assim como, verificação e acompanhamento de sinalizações efetuadas pelos leitores referente a possíveis casos sociais que detetam no âmbito da sua atividade.

No ano de 2019 foram analisados 26 pedidos de atribuição de tarifário social e efetuadas 7 visitas domiciliárias. Trimestralmente é efetuada a monitorização dos consumidores beneficiários deste tarifário, através do cruzamento dos dados com os Serviços da Segurança Social. É também elaborado um relatório com toda a informação respeitante à caracterização dos consumidores beneficiários de tarifário, nomeadamente, a representatividade das várias prestações sociais, a distribuição geográfica destes pelas diferentes freguesias do concelho, pelos Bairros Municipais, assim como pelas diferentes áreas de consumo.

Em 31 de dezembro a Ambiolhão registava cerca 95 consumidores ativos beneficiários de tarifário social. Os consumidores distribuem-se pelas seguintes prestações sociais:

Tarifário social por tipologia de prestações sociais



- Programa de Apoio ao Arrendamento Habitacional

O Programa de Apoio ao Arrendamento habitacional foi criado com o objetivo de apoiar as famílias residentes no concelho mediante a atribuição, temporária, de uma subvenção mensal para pagamento da renda.

A 2ª fase de candidaturas decorreu de 1 de fevereiro a 1 de março de 2019. Durante este período foram rececionadas 37 candidaturas, sendo que destas, apenas 18 foram admitidas. Das 19 candidaturas excluídas, 15 não reuniam as condições de acesso previstas no art.º 5, 2 não efetuaram a apresentação/entrega de todos os elementos instrutórios previstos no art.º 7 e 2 foram excluídas por ambos os motivos. Verificou-se posteriormente a cessação de mais uma candidatura atendendo a alterações processuais que se registaram no agregado familiar e implicaram o não cumprimento das condições de acesso. As subvenções concedidas às 18 candidaturas tem um custo mensal de 2.284,62€, tendo o pagamento das mesmas iniciado no mês de julho de 2019. Considerando o número de candidaturas excluídas, pelos motivos salientados anteriormente e o enquadramento social, económico e habitacional de muitas famílias residentes no concelho, propôs-se a abertura de uma 3ª fase de candidaturas ao referido Programa.

- Habitação Municipal

Reportado a 31 de agosto de 2016, data em que a competência da gestão do parque habitacional era competência do Município, no final de 2019 apresentavam dívidas de renda 181 arrendatários, distribuídos pelos vários bairros, sendo que a maior concentração de inquilinos com dívidas são moradores na Rua da Armona e no Bairro Fundo de Fomento de Habitação, por serem estes bairros os de maior dimensão. Os arrendatários, que têm ativo plano de pagamento de rendas em dívida representam 79% dos devedores, mas apenas 13,28% cumprem os planos.

No ano de 2019 encontram-se em dívida valores de rendas, incluindo os montantes relativos aos planos de pagamento das rendas em dívida (dos vários anos) no valor de € 425.445,09.

Após parecer jurídico pretendem os serviços notificar os arrendatários no início do próximo ano.

- Gestão de Residências Partilhadas

Ainda no âmbito habitacional, a Divisão efetua a gestão de uma Residência Partilhada, propriedade desta autarquia, através do acompanhamento social dos 3 utentes integrados nestes espaços.

- Programa Rede Social



A Rede Social é um fórum de articulação e congregação de esforços entre as entidades parceiras, cuja finalidade é combater a pobreza e a exclusão social e promover o desenvolvimento social, nomeadamente através de soluções “próximas” das comunidades, privilegiando os recursos locais e a mobilização das entidades e população para a participação ativa na resolução de problemas.

O Conselho Local de Ação Social (CLASO), criado no âmbito da Rede Social, é um fórum de parceria estratégica para a coordenação e intervenção no desenvolvimento social do concelho, constituído atualmente por 75 entidades parceiras provenientes de diversas áreas, sendo que dessas, 7 compõem o núcleo executivo, com representação obrigatória do Município, do Instituto da Segurança Social e de uma representante das IPSS.

Neste âmbito é estabelecida uma estreita articulação com os parceiros da Rede Social do concelho para partilha de informação, divulgação de atividades e projetos, candidaturas existentes e partilha de recursos, são também realizadas reuniões de plenário de núcleo executivo.



Em 2019 foram realizadas 3 sessões de plenário do Concelho Local de Ação Social (CLASO) e 3 reuniões de núcleo executivo. As sessões de plenário do CLASO tiveram como objetivos deliberar sobre o parecer emitido pelo núcleo executivo, no âmbito da candidatura apresentada pela Associação Movimento Juvenil em Olhão ao Programa Escolhas; sobre o Plano de Ação apresentado pela Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão, no âmbito da candidatura ao Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social e sobre a aprovação das novas adesões ao CLASO; tomar conhecimento e dar contributos no âmbito do Plano Estratégico Municipal para a Habitação de Olhão e do Plano Municipal para a Igualdade de Olhão.

As reuniões do núcleo executivo realizadas têm como principais objetivos a monitorização do plano de ação anual, a emissão de pareceres sobre projetos apresentados pelas entidades parceiras e a preparação das reuniões de CLASO. O Município de Olhão, está também representado na Plataforma Supraconcelhia do Algarve que tem como objetivo reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio e centra-se na discussão e concertação produzida em torno dos diagnósticos

sociais e problemáticas identificadas pelos Conselhos Locais de Ação Social, cuja participação dos/as técnicos/as permite o conhecimento atempado das políticas sociais, bem como a troca de experiências.



Durante o ano de 2019, foram realizadas 2 reuniões da Plataforma, nas quais este Município esteve representado. De entre os assuntos tratados na 22.^a reunião, destacam-se a partilha de conhecimentos sobre o Sistema da Proteção Civil em

Portugal, nomeadamente o Sistema de Gestão de Operações, a intervenção da Segurança Social e o Apoio Social em Cenários de Exceção e a apresentação do Plano de Intervenção de Emergência da Segurança Social em Cenários de Exceção. A 23.^a reunião da Plataforma Supraconcelhia do Algarve, teve como finalidade deliberar sobre a aprovação do regulamento interno da Plataforma Supraconcelhia do Algarve, a constituição e aprovação do Grupo de Apoio Técnico da Plataforma, informar sobre as alterações legislativas à Prestação Social para a Inclusão e ao Complemento Solidário para Idosos, assim como sobre o Regime jurídico do Maior Acompanhado.

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Social Supraconcelhio, o Município de Olhão fez-se representar numa reunião da AMAL, que teve como objetivo iniciar os procedimentos de construção do referido documento. Este plano tem como objetivo ser um referencial de intervenção conjunta para responder aos problemas comuns e prioritários da região na área social.

No decurso desta atividade, o Município participou nas 6 sessões de trabalho realizadas no Centro Distrital da Segurança Social em Faro, tendo-se procedido à avaliação dos conteúdos já redigidos e pedido de contributos das entidades parceiras, nomeadamente a recolha e sistematização da informação de base local.



A Rede Social, organizou em parceria com a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), no âmbito da prestação de serviços existente com o Município, 6 sessões temáticas na área da defesa do consumidor subordinado aos temas: “Saber de cor... Os direitos dos consumidores”, “A saúde a que tem direito”, “Emagreça a sua fatura de energia”, “Vendas agressivas e burlas contra séniors”, “De olho no rótulo, pela sua saúde”, “O essencial sobre a economia pessoal”.

As sessões realizaram-se na Biblioteca Municipal de Olhão, com a duração de aproximadamente 2h e contaram com a participação de munícipes que beneficiam da medida Rendimento Social de Inserção, sendo também abertas à comunidade em geral.



Ainda no âmbito da adjudicação com a DECO, foi realizada uma ação de formação certificada sobre eficiência energética. Esta formação foi dirigida a técnicos/as que desenvolvem trabalho com utentes vulneráveis, de forma a efetuar a sua capacitação com informações e material de interesse sobre o uso eficiente de eletricidade, para que no contacto com as famílias e consumidores e enquanto agentes multiplicadores de

informação, possam contribuir ao nível da atenuação dos problemas com os serviços essenciais de energia.

No que se refere a programas de apoio alimentar, o Município colaborou nas 2 campanhas de recolha de alimentos promovidas pelo Banco Alimentar. Esta cooperação foi efetuada através da disponibilização de viatura e respetivo motorista por parte da Divisão de Manutenção, Ambiente e Energia para efetuar o transporte dos bens recolhidos nas várias superfícies comerciais para as instalações do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve.

Realização da ação de formação "Como elaborar com eficácia candidaturas a financiamentos", que decorreu na Biblioteca Municipal José Mariano Gago, no âmbito da prestação de serviços adjudicada à EAPN - Núcleo de Faro. Esta formação, que decorreu nos dias 6 e 7 de maio, foi dirigida aos membros do Conselho Local de Ação Social de Olhão e teve como principal objetivo dotar os/as participantes de conhecimentos que lhes permitam o desenho de projetos e a elaboração de candidaturas com maior eficácia.

- Projetos em parceria

No que se refere aos projetos acompanhados pelo Município, dos quais faz parte do consórcio e/ou interveniente na qualidade de investidor social, há a destacar os seguintes:

Designação do Projeto	Entidade Promotora	Descrição
Mais Sucesso E7G	Associação Movimento Juvenil em Olhão (MOJU)	Destina-se à inserção de jovens e crianças em risco, desenvolvendo iniciativas no sentido de colmatar as necessidades das crianças, jovens e respetivas famílias, sócio economicamente desfavorecidas do concelho de Olhão.
AJO - Academia para a capacitação do/a jovem de Olhão	Associação Movimento Juvenil em Olhão (MOJU)	Criação de um espaço com 4 valências (apoio estudo, tempos livres, ações formação e criação projetos) dirigido a crianças e jovens (dos 11 aos 30 anos) no Bairro 16 de junho, com o objetivo de aumentar as habilitações escolares e profissionais através da capacitação e coresponsabilização.
Ser Mental - Serviço Especializado em Rede para a Promoção da Saúde Mental na Infância e na Adolescência	Associação Movimento Juvenil em Olhão (MOJU)	Criação de um serviço de cariz comunitário de intervenção especializada em rede que visa prevenir precocemente situações de risco em crianças e jovens e promover a saúde mental na infância e na adolescência.

do Programa Portugal Inovação Social, em particular sobre o Aviso relativamente às Parcerias para o Impacto, que se encontra em vigor para a Região do Algarve. A sessão decorreu nas instalações da Biblioteca Municipal José Mariano Gago, no dia 4 de dezembro e contou com a presença do Dr. Francisco Fragoso, Representante Regional da Inovação Social.

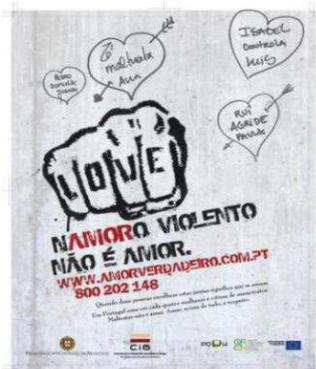
- Igualdade de Género

O Município aliou-se às comemorações da “Semana Nacional pelo Combate às Desigualdades”, que congrega o Dia Municipal para a Igualdade e a Iniciativa pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social e que decorreu de 17 a 24 de outubro, tendo as iniciativas promovidas pelo Município sido as seguintes:



- “Igual Mente”, com a participação de utentes dos Centros Comunitários e munícipes beneficiários de RSI, consistiu na dinamização de 2 atividades de grupo, com a realização de exercícios de Mindfulness Yoga, que

proporcionam benefícios ao nível do bem-estar físico e mental. Efetuou-se também a sensibilização para a temática da igualdade e cidadania através, nomeadamente, da entrega de folhetos e outros materiais. Participaram, na iniciativa munícipes que frequentam o Centro Comunitário Al-Hain – Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão e o Centro Comunitário da Associação Verdades Escondidas, assim como pessoas indicadas pela Segurança Social.



- “Sensibilização para as questões da Igualdade”, consistiu na distribuição de folhetos de sensibilização aprovados pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, em locais públicos do concelho, com o objetivo de alertar a comunidade para as questões da violência doméstica, da violência no namoro e do tráfico de seres humanos, entre outras temáticas.

Em 24 de outubro realizou-se, na Biblioteca Municipal José Mariano Gago, a conferência subordinada ao tema “Violência Doméstica: Reflexões e Intervenção Técnica”, organizada em parceria pelo Município de Olhão, Rede Social e a Unidade de Cuidados Continuados Olhar +, da ARS Algarve, Equipa de Prevenção da Violência no Adulto. A conferência teve como orador o Dr. José Falcão Amaro e como moderadora a Dra. Daniela Machado e dirigiu-se aos membros do Conselho Local de Ação Social de Olhão, consistindo numa reflexão com o objetivo de contribuir para uma melhor compreensão do problema da violência doméstica, enquanto fenómeno transversal a todos os segmentos da sociedade.

- Protocolos de Cooperação e Colaboração
 - ✓ Protocolo de Cooperação com a Rede Regional do Algarve de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

O Município de Olhão integra a Rede Regional do Algarve de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, uma rede de cooperação e de partilha de informação, com atuação na região do Algarve, e que tem como finalidade a prevenção, a proteção e a reintegração destas vítimas.

- ✓ Protocolo de Cooperação entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e a Associação Nacional de Municípios Portugueses

Este protocolo visa a cooperação institucional entre as partes no âmbito do processo de autonomização e empoderamento das vítimas de violência doméstica, sinalizadas pelas respostas de acolhimento de emergência e das casas de abrigo integradas na Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, encontrando soluções que possam dar respostas às necessidades de habitação aquando da sua saída e retorno à vida na comunidade.

- ✓ Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica

Este protocolo que tem como objetivos a implementação e melhoria da resposta de proteção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (VMVD), no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 - Portugal + Igual.

De acordo com a alínea a) da cláusula 6.º do referido protocolo, o Gabinete encontra-se a funcionar semanalmente, desde o dia 15 de outubro de 2019, no município de Olhão, de forma regular, todas as terças-feiras, das 13:00 às 16:30, nos serviços da Junta de Freguesia de Olhão. Trata-se de um serviço de apoio móvel, especializado e qualificado, prestado por Técnicos/as de Apoio Vítima da APAV, de forma gratuita e confidencial, tendo em vista a promoção dos direitos das vítimas de crime, em articulação com outras entidades públicas e privadas. Em cumprimento deste Protocolo, em que uma das obrigações explanadas no mesmo é dinamizar, apoiar, promover e colaborar na produção e divulgação das campanhas no município foram realizadas as seguintes atividades:

- Reunião com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, no sentido de preparar atividades para as Comemorações para o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres;
- Preparação de materiais alusivos à temática da violência contra as mulheres e violência doméstica e ações de rua para distribuição pela comunidade de folhetos alusivos à VMVD e à existência do Gabinete de Apoio à Vítima de

Violência Doméstica. Esta ação decorreu nos Mercados de Olhão, no dia 25 de novembro;

- Afixação de cartazes e distribuição de folhetos nos espaços de atendimento ao público do Município e Juntas de freguesia do concelho.

Protocolo de colaboração entre o Município de Olhão e a Associação de Saúde Mental do Algarve - ASMAL

Este protocolo tem como objetivo a comparticipação nas despesas de transporte por forma a viabilizar a frequência, por parte dos munícipes carenciados, das atividades promovidas pelo Fórum Sócio Ocupacional. No período em análise o Município efetuou comparticipações referente às despesas de transporte de uma munícipe.

- ✓ Protocolo de colaboração entre o Município de Olhão e a Associação Movimento Juvenil em Olhão - MOJU

Este protocolo tem como objetivo, apoiar a realização de iniciativas e projetos direcionados para aqueles que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social, mais especificamente crianças e jovens em risco, nomeadamente através do combate ao insucesso escolar, prevenção de comportamentos de risco, aumento da integração em formação profissional dos jovens com baixa escolaridade, promoção do empreendedorismo, desenvolvimento de competências parentais e certificação em competências TIC. As atividades desenvolvem-se no âmbito do projeto “Mais Sucesso E6G”. Este protocolo vigorou até 16 de março de 2019.

- ✓ Protocolo de colaboração entre o Município de Olhão e a Associação Verdades Escondidas

Este protocolo tem como objetivo o desenvolvimento de 3 projetos: “Projeto Saber Mais” dirigido a crianças e jovens e visa dar apoio educacional, o “Projeto Ser Mais” destinado a grávidas e mães adolescentes, pretende auxiliar na aquisição de competências parentais e o “Projeto Ser Mais Família” apoia as

famílias no desenvolvimento de competências pessoais e profissionais. Este protocolo vigorou até 15 de fevereiro de 2019.

- ✓ Protocolo de colaboração entre o Município de Olhão e a Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve - APPIA

Este protocolo visa apoiar de forma regular, através das IPSS do concelho, as famílias carenciadas, bem como os agregados familiares em situações de emergência social por via de uma catástrofe, inundações, incêndios, queda de aeronaves, desalojados, vítimas de crime ou outras, desde que devidamente sinalizados e comprovada a sua carência, pelas IPSS que as acompanham. Este protocolo vigorou até 27 de abril de 2019.

- ✓ Protocolo de colaboração entre o Município de Olhão e a Casa do Povo do Concelho de Olhão

Este protocolo tem como objetivo apoiar no desenvolvimento de 3 projetos que visam beneficiar populações vulneráveis e em risco de exclusão ao nível da intervenção com minorias étnicas, ações para a inclusão de grupos de jovens problemáticos e vulneráveis e intervenção com os/as alunos/as do 1.º ciclo. Este protocolo vigorou até 28 de novembro de 2019.

- Programa de Atribuição de Apoios Financeiros às Instituições com Atividade na Área Social

No âmbito do Regulamento do Programa de Atribuição de Apoios Financeiros às Instituições com Atividade na Área Social, concorreram 6 entidades, cujas candidaturas foram analisadas pela Comissão Técnica de Análise e Acompanhamento e realizados os necessários procedimentos.

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens



Relativamente à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Olhão (CPCJ), o Município é representado, por uma técnica superior, dois dias e meio por semana, e disponibiliza uma assistente técnica, a tempo-

inteiro. O acompanhamento de processos é consubstanciado através de atendimento personalizado, visitas domiciliárias e parcerias com diversas instituições, participação nas reuniões da Comissão na sua modalidade alargada e nas reuniões da Comissão na sua modalidade restrita que se realizam semanalmente.



Durante o ano de 2019 foram realizadas 9 reuniões da CPCJ na modalidade alargada e 40 reuniões da CPCJ na modalidade restrita, sendo que 1 destas foi extraordinária.

Ao longo do ano foram efetuados cerca de 855 atendimentos na CPCJ de Olhão e 132 visitas

domiciliárias.

No ano de 2019, realizaram-se 7 reuniões da Comissão local com o Sr. Procurador da República, Dr. Nuno Vicente, no âmbito da Diretiva Conjunta entre a Procuradoria da República e a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ).

No período em análise registaram-se 244 novos processos, 3 remessas de outras CPCJ's e 61 reaberturas.

Arquivaram-se 108 processos. Destes 1 foi arquivado na Fase Preliminar, 213 na Fase Pós-Preliminar e 10 remetidos a outras CPCJ's.

Entre processos instaurados e arquivados, trabalharam-se 515 processos na Comissão de Olhão, no ano de 2019, sendo que 291 estão ativos.

Relativamente aos Acordos Celebrados – Medidas Definitivas, foram aplicados 255 Acordos. Destes, transitaram do ano anterior 193 processos com medida aplicada e foram deliberados 62 novas medidas de Promoção e Proteção a favor das crianças e jovens (49 novos processos instaurados e 13 reaberturas).



A CPCJ de Olhão participou em vários eventos ao longo do ano, destacando-se o Encontro Nacional, realizado em Tavira, em maio de 2019.

A CPCJ participou nos encontros Regionais realizados pela CNPDPDJ, bem como ações de formação e outras atividades de relevância ao trabalho desenvolvida nas Comissões locais. Todas estas reuniões tiveram a presença da Sr.^a Presidente, Dr.^a Rosário Farmhouse.



A CPCJ de Olhão participou/organizou vários projetos no âmbito da prevenção, sendo de destacar as Comemorações do mês dos maus tratos - Laço Humano Azul, que decorreu no dia 30 de abril, onde participaram mais de 2000 crianças e jovens de todos os Agrupamentos Escolares e IPSS do concelho, bem como, diversas entidades com responsabilidade em matéria de infância e juventude.



De destacar também, o Projeto de Prevenção dos Maus Tratos na Infância que ocorreu na sequência do mês da prevenção dos maus-tratos na infância, no mês de abril, na realização do Laço Azul Humano.



De referir também a Participação no evento “Dia Internacional da Convenção dos Direitos da Criança, realizado pelos OutSiders Art & Danc Studios, CPCJ e o Município de Olhão, no dia 20 de novembro, no Auditório Municipal.

A CPCJ de Olhão elabora um relatório anual que é apresentado aos membros da assembleia municipal, onde os assuntos são abordados com mais pormenor.

1.6 Desporto

- Apoio à Atividade Desportiva Formal

O Município de Olhão no objetivo de conceber uma estratégia de desenvolvimento desportivo cooperativo, em que exista um sentido mútuo de responsabilidade e um permanente propósito de colaboração institucional, celebrou durante o ano de 2019 contratos programa de desenvolvimento desportivo.

Com esta atribuição de apoios, o Município de Olhão propôs-se reconhecer e dignificar o trabalho das associações, clubes e coletividades desportivas que contribuem para o desenvolvimento desportivo municipal, segundo regras de isenção e transparência e sempre na perspetiva de articulação entre a racionalização dos recursos e a maximização da eficácia das atividades dinamizadas.

Nesta ótica e de acordo com os artigos, 7º, 46º e 47º da Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro, a qual define as bases das políticas de desenvolvimento da atividade física e do desporto, e ao abrigo do regime constante no Decreto-Lei n.º 273/2009, de 01 de Outubro e em conjugação com a alínea f) do n.º 2 do artigo 23.º e com a alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e em consonância com o Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo do Município de Olhão, foram atribuídos em 2019 subsídios através de Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo tendentes a apoiar a atividade desportiva durante a época desportiva de 2018/2019.

CLUBE	VALOR
Agrupamento de Escolas Francisco Fernandes Lopes	5 035,68€
Agrupamento de Escolas João da Rosa	956,40€
Agrupamento de Escolas Prof. Paula Nogueira	12 186,00€
Associação de Basquetebol do Algarve	18 000,00€
Associação de Boxe do Algarve	465,00€
Associação Desportiva de Olhão - 4 ao Cubo	38 375,00€
ATR – Associação Algarve Trail Running	892,00€
Casa do Benfica de Olhão	5 305,00€
Clube de Karaté de Olhão	11 213,67€
Clube de Natação de Olhão	6 169,68€
Clube Desportivo Marítimo Olhanense	23 150,00€
Clube Naval da Fuseta	5 800,00€
Clube Oriental de Pechão	41 431,00€
Esgrimalgarve	8 061,50€
Futebol Clube de Bias	2 000,00€
Ginásio Clube Olhanense	52 799,90€
Clube Desportivo "Os Olhanenses"	2 700,00€
Grupo Naval de Olhão	15 646,44€
Lusitano Ginásio Clube Moncarapachense	38 065,53€
Movidance	2 005,00€
Núcleo Sporting Clube de Portugal de Olhão	278,13€
Sporting Clube Olhanense	60 425,00€
TOTAL	€ 350 960,93



- Desporto para a Comunidade – Atividades para todos

O desporto/atividade física é um fenómeno com grande relevância social. Observando este facto, o Município durante o ano de 2019 desenvolveu vários projetos dirigidos, sobretudo, a franjas da população com maiores problemas de integração e de acesso à atividade física e desportiva. Assim surgiram e foram dinamizados projetos tais como:

✓ Vida com Ritmo – Ginástica Sénior

A atividade física promove a melhoria da qualidade de vida nos idosos, retardando o envelhecimento, evitando a atrofia muscular, favorecendo a mobilidade articular, evitando a descalcificação óssea e melhorando a contração cardíaca, além de que, diminui a possibilidade de enfarte, previne a obesidade, aumenta a capacidade respiratória, diminui o risco de coagulação sanguínea, melhora o funcionamento dos rins, melhora as relações sociais, aumenta a predisposição para o trabalho, colabora para o equilíbrio psico-afectivo e contribui para o exercício da cidadania. Considerando que desporto é Saúde o Município de Olhão desenvolveu e dinamizou um programa de aulas de ginástica sénior em todas as freguesias. Tivemos durante o ano letivo 2018/2019 um total de 340 participantes regulares nas aulas.

LOCAL	HORÁRIO	Nº INSCRITOS
Moncarapacho	Quartas e Sextas-feiras – 09h45m	47
Quelfes	Terças e Sextas-feiras – 9h30m e 10h15m	87
Fuseta	Terças e Quintas-feiras – 09h30m e 10h15m	61
Pechão	Segundas e Quartas-feiras – 09h30m	24
Olhão	Quartas e Sextas-feiras – 09h00m e 09h45m	121
	Segundas e Quintas-feiras – 09h30m e 10h15m	



✓ Marchas Passeio Algarve

Durante o ano de 2019, o Município de Olhão, disponibilizou aos Domingos, transporte, motorista e um Professor de Educação Física que acompanhou os marchantes do nosso concelho, pelas mais deslumbrantes paisagens da nossa

região, descobrindo tesouros únicos, guardados nos mais belos cenários naturais do nosso Algarve, mobilizando mais de 1200 marchantes.

DATA	DESTINO
06-01-2019	Estoi
13-01-2019	Castro Marim
20-01-2019	Lagos
03-02-2019	Estômbar
10-02-2019	Ayamonte
17-02-2019	Silves
24-02-2019	Pereiro
03-03-2019	Monchique
10-03-2019	Vaqueiros
24-03-2019	Alcoutim
31-03-2019	S. Marcos da Serra
07-04-2019	Vila do Bispo
28-04-2019	Tavira
05-05-2019	Faro
26-05-2019	Ferragudo
20-05-2019	Porches
02-06-2019	Alvor
29-09-2019	Portimão
13-10-2019	Vila Real Stº António
20-10-2019	Alvor
27-10-2019	Quarteira
10-11-2019	Martimlongo
17-11-2019	S. Brás de Alportel
24-11-2019	Azinhai
15-12-2019	Albufeira
22-12-2019	Peral





✓ Centro Municipal de Marcha Corrida

A opinião da comunidade médica é consensual: o exercício físico é essencial para a saúde e a marcha, ou simplesmente, o andar a pé é, à partida, a atividade mais recomendável para qualquer pessoa, visto não apresentar normalmente quaisquer contra-indicações, uma vez que a marcha é o modo de locomoção natural do Homem e o corpo está natural e perfeitamente adaptado para este tipo de exercício.

O Centro Municipal de Marcha Corrida, do Município de Olhão, desenvolve atividades de iniciação ou aperfeiçoamento à marcha/corrida, colocando ao serviço da comunidade dois técnicos especializados na área. No ano 2019, usufruíram, de forma regular, deste serviço, cerca de 40 Municípes.



✓ Projeto “Saúde Ativa”

Em parceria com a UCC olhar mais, do Centro de Saúde de Olhão, a Divisão de Educação e Desporto facultou aos utentes do centro de saúde residentes no Concelho de Olhão com obesidade, prescrição de exercício e aulas de mobilidade e controlo do peso. As aulas realizam-se às segundas e quartas no Pavilhão Municipal das 10h15 às 11h. Pretende-se que estes utentes, diminuam o IMC (índice de massa corporal).

✓ Krakes de Rua

Durante o ano de 2019, o Município de Olhão deu continuidade ao projeto Krakes de Rua, pelo 11º ano consecutivo. Trata-se de um projeto destinado a crianças de ambos os sexos dos 6 aos 12 anos de idade.

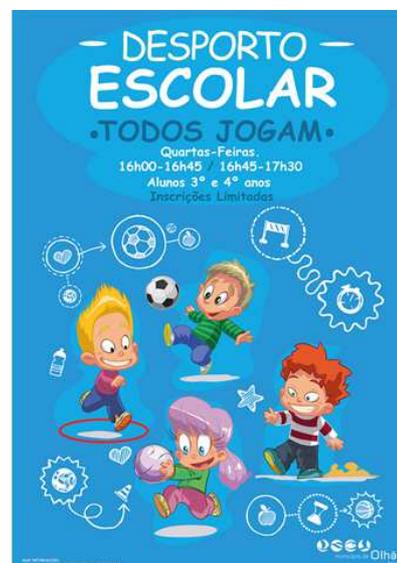
O objetivo do projeto é através de formas lúdicas e jogadas, proporcionar aos jovens, aprendizagem do futebol num contexto de desenvolvimento das suas aptidões físicas, psíquicas e sociais. É sobretudo um projeto que visa a inclusão social, dirigindo a sua ação aos muitos meninos e meninas que gostam de



jogar à bola e não estão integrados em nenhum clube ou associação. Os treinos decorreram na escola EB1 Nª4 e contou com presença de 34 alunos por treino.

✓ Desporto Escolar

No ano de 2019, o Município de Olhão iniciou o projecto “Desporto Escolar - Todos Jogam”. Após a fase inicial de inscrições e organização de grupos, as atividades tiveram início no mês de novembro, e abrangem cerca de 200 alunos, distribuídos por oito núcleos, a funcionar na EB1/JI N.º1, EBI/JI JCM (N.º7), EB1/JI N.º4, Pavilhão Municipal, EB1/JI N.º6, EB1/JI da Cavalinha, EB1/JI da Fusetta e EB1/JI de Moncarapacho. Todas as quartas-feiras, os alunos dos 3.º e 4.º anos têm a possibilidade de participar em várias atividades, como futebol humano, jogo do lenço grego, jogo do estica, jogo das bases, jogo do mata, velocidade e resistência.



✓ Material Psicomotricidade

No ano de 2019, o Município de Olhão investiu, 19.975,61€ em material de educação física, cujos destinatários foram os 113 grupos/turmas dos estabelecimentos de ensino pré-escolar e de 1.º ciclo do concelho.



Na área desportiva foram, ainda, efetuados os investimentos resumidos na tabela seguinte:

AQUISIÇÃO	VALOR
Placard's para Circuito de Educação Ambiental	5 867,10 €
Contratação de serviços de manutenção preventiva e correctiva para parques infantis	23 985,00 €
Projeto de arquitetura, para requalificação do polidesportivo de Moncarapacho	7 995,00 €
Projetos de arquitetura parques infantis - Urbanização Quinta das Flores e Edigold	6 088,50 €
Desmatação e Abate e Corte de Árvores	61 500,00 €
Empreitada para Obras de manutenção - Parque Infantil Escola de Marim	6 042,00 €
Aquisição de eléctrodos para DAE (Desfibrilhação Automática Externa) e revalidações anuais do PDAE (Programa de Desfibrilhação Automática Externa)	1 151,28 €
Cronometro - Piscinas Municipais	164,82 €
Material Didático - Piscinas	649,15 €
Aquisição de serviços para Projeto de Requalificação do Pavilhão Municipal	46 740,00 €
Aquisição de material desportivo para a Ilha da Armona	4 201,07 €
Aquisição de serviços de análises de águas de piscina e de superfícies	21 919,58 €
Aquisição de Serviços para Gestão on-line de inscrições e cronometragem dos eventos Night Race e Escalada do Cerro de São Miguel	960,00 €
Aquisição de Equipamentos - Parque Infantil Ilha da Armona	25 495,97 €
Aquisição de Marcador Eletrónico Multi-Desportos e Placard Eletrónico 24 segundos para o Pavilhão Municipal de Olhão	16 979,17 €
Aquisição de serviços para reparação do Parque Infantil da Escola da Fuzeta	725,70 €
Aquisição de Tabelas de Basquetebol – Parque de lazer de Marim	4 828,24 €
Aquisição de Balizas de Futebol de 7 e outros consumíveis – Estádio Municipal de Olhão	3 837,60 €
Aquisição e Montagem de Tabelas de Basquetebol e de balizas de Futsal para o Pavilhão Municipal	17 463,17 €
Avaliação Médica de DAE	189,42 €
Aquisição de serviços para pintura de linhas de campo do Estádio Municipal	1 660,50 €
Aquisição de Banco de Parede para o Complexo das Piscinas Municipais de Olhão	121,88 €
Recursos humanos (reforço das aulas)	21.163,20€
TOTAL	279 728,35€

- **Tempos Livres**

O direito ao lazer e aos tempos livres é uma conquista dos dias de hoje a que o Município de Olhão dá grande importância, nesse sentido, organizou durante o ano de 2019 diversos eventos e atividades dirigidos à população Olhanense, dando especial enfoque aos programas dirigidos aos idosos e às crianças.

- ✓ **Festa de Carnaval e Natal – Seniores do Projeto Vida com Ritmo**

Com o objeto de promover a socialização e confraternização entre os seniores que frequentam as classes de ginástica foram realizadas durante o ano de 2019, 2 festas comemorativas (chá dançante) que contaram com a participação de cerca de 250 participantes no Carnaval e 200 participantes no Natal.



✓ Passeios Seniores – Projeto Vida com Ritmo – Programa Mais Vida à Vida

O projeto "Mais Vida à Vida" iniciou-se no ano de 2003 e tem desde então permitido que a população, com idade igual ou superior a 60 anos, residente no concelho de Olhão, visite e conheça novas localidades, com enfoque especial para a descoberta do relevante património natural e construído.

Em 2019, os passeios da Primavera realizaram-se a Palmela de 09 Abril a 28 de Maio, num total de 14 passeios. Os passeios do Outono realizaram-se entre 20 de Setembro e 24 de Outubro a Beja, realizámos 14 passeios a este destino. Durante o ano 2019, participaram nestes passeios quase 1400 seniores do Concelho de Olhão.



✓ Campos de Férias

Os Campos de Férias têm como objetivo proporcionar às crianças e jovens do concelho de Olhão momentos de diversão, ao mesmo tempo que estimulam

aprendizagens e promovem hábitos de vida saudável recorrendo à prática de atividade física e proporcionando a interatividade entre os participantes. Aprender... fazendo! É o grande objetivo dos Campos de Férias. Foram realizadas inúmeras atividades, de diferentes áreas e conceitos, sempre supervisionadas por técnicos credenciados. Em 2019 realizaram-se 3 períodos de Campos Férias: Páscoa; Verão e Natal, com a participação total de 350 crianças.



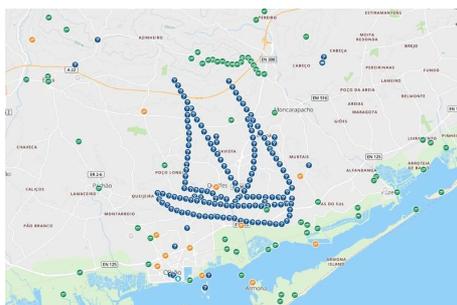
✓ Animação infantil de Verão

Entre os dias 05 e 14 de julho, no Jardim pescador Olhanense entre as 19h30 e as 23h30, a animação infantil esteve de volta. Os participantes, entre os 4 e os 12 anos de idade, tinham à disposição vários insufláveis, Air Bungee e muita animação. Esta atividade teve um custo de € 8 364,00.



✓ Workshop sobre Geocaching

Realizou-se no passado dia 21 de setembro o workshop sobre Geocaching promovido pela Associação Picturesque Weekend, na Casa da Juventude de Olhão.



✓ Dia Europeu sem Carros Solidário

Aproveitando o mote das Semanas Europeias da Mobilidade e do Desporto, a PSP de Olhão, organizou o “Dia Europeu Sem Carros - Solidário”, no dia 22 de setembro de 2019. Entre as 9h00 e as 13h00 foram desenvolvidas um conjunto de atividades em articulação com o evento Algarve Nature Fest. O Município foi parceiro nesta iniciativa.



✓ Torneio de Xadrez

No passado dia 13 de outubro realizou-se o I Torneio de Xadrez Jovem, marcando o início da época Desportiva 2019/2020. A organização foi da Casa

da Juventude do Município de Olhão em parceria com a Academia de Xadrez do Algarve.



✓ Noite de Jogos de Tabuleiro

No dia 17 de outubro, realizou-se mais uma noite de Jogos de Tabuleiro, na Casa da Juventude. Esta atividade foi realizada em parceria com Jogos & Companhia.



✓ Friday Run Quelfes 2019

No dia 25 de outubro a Junta de Freguesia de Quelfes e o “Corridas à Sexta” organizaram, com o apoio do Município de Olhão, mais uma marcha corrida noturna. Foram percorridos dois percursos de 12 km e 7,5 km com grau de dificuldade fácil.



✓ Wildpack Downhill Challenge

A Wildpack, Associação Desportiva em conjunto com a Associação de Ciclismo do Algarve (ACA), organizou o Wildpack Downhill Challenge, no Cerro de S. Miguel – Moncarapacho, nos dias 19 e 20 de outubro. Nesta prova, foi inserido também, o Campeonato do Algarve de Downhill, onde foram atribuídas as camisolas de Campeões Regionais da ACA. Esta atividade foi realizada com o apoio do Município de Olhão.



✓ Marcha Corrida de Fuseta

No passado dia 3 de novembro, foi realizada mais uma marcha corrida do circuito regional de marchas / corrida do IPDJ-Algarve. Esta foi realizada na Fuseta, com organização da Delegação Moncarapacho-Fuseta da Cruz Vermelha Portuguesa. A organização contou com o apoio do Município de Olhão e da União das Freguesias de Moncarapacho e Fuseta.



✓ Formação "Viver bem, com mais idade"

No dia 27 de março, realizou-se no auditório da Biblioteca Municipal, a formação "Viver bem, com mais idade" para os seniores das turmas de ginástica do projeto "Vida com Ritmo" do Município de Olhão. Esta formação foi o resultado de uma parceria entre o Município de Olhão e a Universidade do Algarve, mais, especificamente, com o Centro Internacional sobre o Envelhecimento (CENIE), e abordou as temáticas da meditação e da alimentação saudável.



Apoio a outras Entidades na organização de eventos:

- Marcha das Amendoeiras em Flor – Decorreu no dia 27 de janeiro, pelas 10h00, com ponto de encontro no Polidesportivo de Pechão. Foi organizada pela Junta de Freguesia de Pechão e contou com o apoio do Município de Olhão.
- Desfiles de Carnaval Infantil – Realizado no dia 1 de março, em Pechão (10h00), na Fuseta (10h30) e Moncarapacho (11h15).
- Marcha corrida de Olhão – No dia 19 de maio, às 9h30, realizou-se uma Marcha-Corrida, organizada pela Junta de Freguesia de Olhão, com o apoio do Município de Olhão, subordinada ao tema do Olimpismo.
- Torneio Inter-seleções de Futebol – Realizou-se no dia 8 de junho, no Estádio Municipal de Olhão, mais uma edição do Torneio "Olhão da Restauração". Este evento contou com a presença das seleções de sub 14, masculinas, da Associação de Futebol do Algarve, da Associação de Futebol de Évora, da Associação de Futebol de Beja e da Federação

Onubense (Espanha). Foi organizado pela Associação de Futebol do Algarve.

- 12º Arraial Escutista - Nos dias 8 e 9 de junho, no Jardim Pescador Olhanense, realizou-se mais um Arraial Escutista, uma organização do Agrupamento 554 Olhão.
- Fase Final do Campeonato Sub14 de Basquetebol - Nos dias 14, 15 e 16 de junho, o Pavilhão do Ginásio Clube Olhanense recebeu a fase final da Taça Nacional de Sub 14. A Associação de Basquetebol do Algarve (ABA), em parceria com o Município de Olhão, organizou a fase final do Campeonato Nacional de Sub 14 Masculinos, onde estiveram presentes as 6 melhores equipas da temporada a disputar o título de Campeão. Esta prova integra o calendário da Federação Nacional de Basquetebol.
- ExpoAve – o Jardim Pescador Olhanense acolheu a 3ª edição deste evento com a organização do Clube de Avicultores do Algarve, instituição que tem sede na cidade cubista.
- XL Corta - Mato do Algueirão – disputado no dia 30 de novembro.
- 29ª Escalada do Cerro de S. Miguel - Camp. Regional de Montanha – A.A.A. – decorreu no dia 8 de dezembro.
- Gala de Natal dos Outsiders – decorreu no dia 21 de dezembro, no Pavilhão Municipal de Olhão.

1.7 Planeamento estratégico

- Planos estratégicos

O Município tem atribuições em matéria de ação social e habitação no âmbito do estabelecido nas alíneas h) e i), do n.º 2, do artigo 23.º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 50-A/2018, de 2 de maio, estabelece os objetivos e os instrumentos de atuação para uma Nova Geração de Políticas de Habitação, e o artigo 30.º, do Decreto-lei n.º 37/2018, determina que cabe ao Município definir a estratégia local em matéria de habitação e priorizar as soluções habitacionais que em conformidade pretende ver desenvolvidas no respetivo território, obrigando à existência de um Plano Municipal para a Habitação.

✓ Plano Estratégico Municipal de Habitação de Olhão (PEMHO)

De acordo com o estabelecido no artigo 30.º do Decreto-Lei nº 37/2018 que determina que cabe ao município definir a estratégia local em matéria de habitação e priorizar as soluções habitacionais que em conformidade pretende ver desenvolvidas no respetivo território foi elaborado a 15 de abril de 2019, o contrato de aquisição de serviços para elaboração do Plano Estratégico Municipal para a Habitação de Olhão, entre o Município de Olhão e Oliveira das Neves - Consultoria, Estudos e Projetos, Lda.

Foi efetuado o Relatório de Caracterização e Diagnóstico do Plano Estratégico Municipal de Habitação de Olhão, em cumprimento da Fase 1 da elaboração do PEHMO, tendo o mesmo sido apresentado aos técnicos da Divisão de Planeamento Estratégico e Coesão Social e ao executivo da Câmara Municipal de Olhão.

Encontrando-se a decorrer as candidaturas ao Programa 1º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, que visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada, foi elaborada a Estratégia Local de Habitação com o

objetivo de dar prioridade às orientações emanadas do governo no âmbito da Nova Geração de Políticas de Habitação.

A Fase 2 - Estratégia e Modelos de Intervenção, encontra-se a ser finalizada, que inclui a definição da visão, objetivos, metas e prioridades estratégicas, a discussão e validação da Estratégia pelo Município e parceiros, bem como a definição do modelo de intervenção.

Simultaneamente está a ser elaborada a Fase 3 - Plano de Ação onde se procederá à identificação e programação das medidas e soluções habitacionais adequadas à resolução dos problemas e necessidades diagnosticada e de acordo com a estratégia definida.

✓ Plano Municipal para a Igualdade (PMI)

Foi elaborado pelos serviços da DPECS, o Plano Municipal para a Igualdade de Olhão, documento que permite enquadrar a temática da igualdade de género e da não discriminação enquanto mecanismo de promoção da coesão social e ferramenta de redução de desigualdades.

Subjacente à elaboração deste Plano está a visão em que assenta a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 – Portugal + Igual, instrumento que visa estabelecer a estratégia de transformação das relações sociais entre homens e mulheres, fixando os objetivos bem como as as medidas a realizar, definindo os recursos e as entidades envolvidas ou a envolver na sua prossecução.

- Candidaturas

- ✓ Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020

Requalificação da EB1 nº5



Esta operação visa uma reabilitação profunda deste estabelecimento, permitindo eliminar o regime de funcionamento duplo, ainda existente na escola. Com este projeto, o município responderá às necessidades manifestadas por esta comunidade escolar, oferecendo um equipamento constituído por 9 salas de aula para o 1º ciclo e 1 sala de multifuncionalidade, com cozinha, sala polivalente, refeitório, biblioteca e sala de professores.

A candidatura tinha data de conclusão prevista para o final de 2018, no entanto, devido a alguns constrangimentos verificados com o procedimento de contratação pública da empreitada, que obrigou ao lançamento de um segundo procedimento, não foi possível a sua execução na data prevista. Assim, no mês de julho submeteu-se uma reprogramação da operação, a qual foi aprovada pela Autoridade de Gestão, passando a sua conclusão para 30-06-2020.

No final do ano a candidatura apresentava uma execução de 35,5%.

Simplex 2.0 – Municípios do Algarve Central

Esta candidatura, resultante da parceria entre os 6 municípios que constituem a Rede Algarve Central, obteve uma aprovação condicionada atendendo ao facto de se tratar de uma operação com um custo total superior a 1 milhão de euros.

Neste sentido, e porque não existem ainda orientações nacionais claras, esta matéria será objeto de análise junto da ADC (Agência de Desenvolvimento e Coesão), podendo a decisão ser alvo de revisão antes do encerramento da operação e após a definição de Orientações Nacionais sobre o assunto.

Durante o ano de 2019 a candidatura atingiu uma execução de cerca de 55%.

Esta operação foi objeto de reprogramação no ano de 2019, passando a data de conclusão para 31-12-2020.

AlgarveMaisDigital

Esta operação é liderada pela AMAL, envolve todos os municípios do Algarve, e pretende reforçar a disponibilidade de serviços em rede por parte da administração e serviços públicos e, por apresentar um custo total superior a 1 milhão, obteve a sua aprovação condicionada.

O investimento do município de Olhão é de € 72.724, com um FEDER correspondente de € 58.179.

A operação apresenta um atraso grande, ainda não existe execução e, à semelhança da candidatura anterior, também foi objeto de reprogramação no ano de 2019, no entanto ainda se aguarda a decisão da Autoridade de Gestão.

Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU)

O Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU) constitui-se como o novo quadro de referência para o processo de regeneração urbana do Centro Histórico de Olhão, delimitado pela respetiva área de reabilitação urbana (ARU). Este plano prevê a requalificação desta área, através da preservação e recuperação do património edificado, de remodelação dos espaços públicos e revitalização social e cultural.

Relativamente às operações previstas no PARU, a situação é a seguinte:

A - Gestão, Animação e Divulgação do PARU. Com esta operação pretende-se contribuir para a operacionalização do PARU, tendo em consideração que esta assenta numa componente de investimento público municipal e na mobilização do investimento privado para a concretização das intervenções preconizadas.

Nesta operação, já foi financiada a elaboração do Plano, que se encontra concluído, física e financeiramente, apresentando uma execução de cerca de 90%.

B - Requalificação do Largo do Grémio, com a qual se pretende proceder à sua requalificação, beneficiando-o, valorizando-o, revitalizando-o e dotando-o de condições que reforcem a sua capacidade de atração para atividades lúdicas e económicas. A reabilitação deste espaço público é fundamental para o processo de regeneração urbana, promovendo a dinâmica e a mobilidade pedonal na zona histórica.

A operação tinha data de conclusão prevista para o final de 2019. No entanto, verificaram-se atrasos significativos no plano de trabalhos pelo que, após solicitação do empreiteiro e para não comprometer o normal desenvolvimento da empreitada, o município autorizou a concessão de prorrogação do prazo de execução da empreitada, a título gracioso, de mais 90 dias.

Assim, no final do ano, foi submetida uma reprogramação da candidatura, para a qual a Autoridade de Gestão ainda não se pronunciou.

No final de 2019, a realização física e financeira da candidatura era de 37%.

FOMe – Festival de Objetos e Marionetas & Outros Comerces

Esta candidatura foi apresentada no âmbito da parceria existente entre os 6 municípios, Algarve Central, e tem como objetivo a valorização cultural e natural da região, aproveitando a oportunidade para o desenvolvimento das atividades com relevância sociocultural e económica, e como forma de acrescentar valor à experiência turística revelando os costumes e tradições sob uma forma animada (marionetas), contribuindo para aumentar a qualidade e diversificação da oferta de eventos a realizar no Algarve.

Pretende-se, com esta candidatura, promover o encontro do público com as artes, com os espaços públicos e com a gastronomia. Consiste na realização de um festival anual, em diferentes espaços deste território, durante a época baixa e durante 3 anos.

Com o FOMe – Festival de Objetos e Marionetas & Outros Comerces pretende-se experienciar o cruzamento entre duas artes distintas: o teatro de marionetas e a gastronomia. Perspetiva-se um acontecimento cultural e gastronómico que promova a valorização do património cultural e natural.

O investimento previsto para o ano de 2019 foi integralmente realizado, apresentando a candidatura uma execução aproximada de 66%.

Promoção Turística e Eventos Culturais – Algarve Central

À semelhança da operação descrita anteriormente, foi promovida uma candidatura pelos municípios do Algarve Central cujo objetivo é a apresentação de um novo programa de oferta cultural destinado à comunidade residente, aos turistas nacionais e internacionais que afluem à região, assim como promover a dinamização cultural assente no património, em simbiose com o potencial humano criativo para a afirmação da região do Algarve como destino turístico de excelência.

Pretende-se, com esta operação, a valorização e dinamização culturais do território Algarve Central.

Assim, foi preconizado um investimento que inclui a contratação de um diretor e de um produtor artístico, aos quais incumbe a coordenação geral do conjunto de atividades/eventos que vierem a ser realizados, a produção dos eventos em rede e as subseqüentes atividades de itinerância.

O investimento elegível proposto para o município foi de € 80.573 para a realização de cerca de 9 espetáculos em 3 anos.

A liderança desta operação foi assumida pelo município de Loulé.

O investimento tinha início previsto para 2018, no entanto, o procedimento de contratação pública ficou deserto. Após análise do sucedido, concluiu-se que seria necessário proceder a alterações no caderno de encargos para, posteriormente, dar início à abertura de novo procedimento. O procedimento foi iniciado e já foi adjudicado. A operação deverá ter execução física e financeira nos anos de 2020 e 2021.

Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos (PADRE)

O PADRE, um dos instrumentos de planeamento do PO CRESC Algarve fixa as tipologias de investimento público municipal nos territórios de baixa densidade, com base em três recursos endógenos a potenciar: Produtos locais de qualidade; Património natural e Património cultural.

No concelho de Olhão, os territórios abrangidos pela estratégia referida são a freguesia de Pechão e a União de freguesias de Moncarapacho-Fuseta.

No âmbito deste Plano, o município tem duas candidaturas aprovadas, cujos Termos de Aceitação foram assinados no ano de 2018:

A - Percursos de Pedestrianismo e de BTT

Com esta candidatura pretende-se a criação de percursos pedestres, pequenas rotas, que incluam os recursos naturais e culturais do território correspondente à freguesia de Pechão.

B - Rota dos Cerros

Com a implementação desta operação pretende-se a criação de circuitos de visitação, percursos pedestres que incluam os recursos naturais e culturais da freguesia de Moncarapacho.

Durante o ano de 2019 foram realizados investimentos, em ambas as candidaturas, apresentando a candidatura "Percursos de Pedestrianismo e de Btt" uma execução de 72% e a candidatura "Rota dos Cerros" 88%.

De salientar que o investimento elegível aprovado destas candidaturas é de cerca de 50% do investimento elegível total, pois por questões de dotação financeira do Programa Operacional não foi possível a aprovação da totalidade do investimento.

Todavia, no final do ano, e em resultado da libertação de verba no âmbito da execução do PADRE, foi aprovada uma reprogramação financeira de ambas as candidaturas que permitirá repor os montantes de investimento considerados em sede de candidatura.

Remodelação da EB 2/3 Dr. João Lúcio

A candidatura "Remodelação da EB 2/3 Dr. João Lúcio" inclui a intervenção proceder de remodelação e apetrechamento da cozinha, adaptando e reorganizando o espaço, dotando-o de melhores condições, numa perspetiva funcional do espaço e dos equipamentos.

A Comissão Diretiva do PO CRESC Algarve 2020 aprovou em 12/04/2019 a orientação de Gestão nº16/2019 - "Infraestruturas de educação - Regras de gestão para garantia de boa utilização das verbas disponíveis", que previa que, no âmbito das operações aprovadas na fase aberta em julho de 2018, apenas seriam elegíveis as despesas pagas pelos beneficiários até 31/03/2019, correspondentes a despesas de operações concluídas fisicamente até

31/12/2018, ou que dispunham, a essa data de uma taxa de realização física mínima de 90%.

Face a esta decisão e atendendo a que a empreitada da Escola Dr. João Lúcio apresentava à data de 31/12/2018 uma taxa de realização física de 46%, devido a atrasos na realização da empreitada, não cumprindo a orientação de gestão, tendo a mesma sido descomprometida pela Comissão Diretiva uma vez que não foram aceites as justificações apresentadas pelo Município.

Remodelação e Modernização das Escolas EB1 Cavalinha, Brancanes, N°4, Marim e Pechão

A candidatura Remodelação e Modernização das Escolas EB1 Cavalinha, Brancanes, N°4, Marim e Pechão, que integra diversos investimentos nas escolas identificadas que se podem caracterizar de seguida, de forma resumida:

EB1 da Cavalinha: Substituição de coberturas; aquisição de videoprojectores, quadros e telas; substituição do piso e dos equipamentos de psicomotricidade do espaço exterior do jardim-de- infância.

EB1 n°4: Substituição do piso e dos equipamentos de psicomotricidade do espaço exterior do jardim-de- infância.

EB1 de Marim: Colocação de ar condicionado.

EB1 de Brancanes e de Pechão: Colocação de ar condicionado e de Quadros.

Atendendo à decisão da Comissão Diretiva do PO CRESC Algarve 2020 referida na candidatura anterior, foram descomprometidas as escolas EB1 Brancanes, EB1 de Pechão e EB1 de Marim, que representavam à data de 31/12/2019, uma taxa de realização física de respetivamente 3%, 3% e 0%, não cumprindo o estabelecido na referida Orientação de Gestão.

Desta sequência, a operação ficou aprovada com um investimento de 115.392,11€ e uma comparticipação FEDER de 57.396,06€.

No primeiro trimestre de 2019, foram concluídas as diversas componentes da candidatura, ficando a sua taxa de execução final nos 94,2%. Oportunamente irá ser apresentado o relatório final para encerramento da mesma.

Eficiência Energética no Edifício das Piscinas Municipais

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-03-2017-23, para apresentação de candidaturas que contemplem a implementação de medidas de Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local, foi submetido no início do ano de 2019, no Balcão do Portugal 2020 uma candidatura ao programa CRESCE Algarve, denominada “Eficiência Energética no Edifício das Piscinas Municipais - ALG-03-1203-FEDER-000021”, com um investimento elegível de 154.850,00€ e uma taxa de comparticipação de 30%.

Esta candidatura tem como objetivo principal a diminuição dos consumos energéticos no Edifício das Piscinas Municipais de Olhão, através da substituição de equipamentos existentes por outros mais eficientes e a instalação de sistemas solares fotovoltaicos.

Após terem sido prestados alguns esclarecimentos, até ao final do ano de 2019 ainda não houve qualquer decisão por parte da AG relativamente à sua aprovação.

Eficiência Energética na Iluminação Pública

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-03-2017-23, para apresentação de candidaturas que contemplem a implementação de medidas de Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local, foi submetido no início do ano de 2019, no Balcão do Portugal 2020 uma candidatura ao

programa CRESC Algarve, denominada “Eficiência Energética na Iluminação Pública - ALG-03-1203-FEDER-000020”, com um investimento elegível de 894.495,00€ e uma taxa de comparticipação de 80%.

Esta candidatura visa a substituição de luminárias com lâmpadas de vapor de sódio por luminárias com tecnologia LED no espaço público do concelho de Olhão.

Após terem sido prestados alguns esclarecimentos, até ao final do ano de 2019 ainda não houve qualquer decisão por parte da AG relativamente à sua aprovação.

Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL)

No mês de outubro, e na sequência da publicitação do respetivo aviso, o Município submeteu uma candidatura ao Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), a qual ainda não obteve aprovação da Autoridade de Gestão.

O número máximo de estágios fixado para o município de Olhão, pelo Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro foi de 9, no entanto o recrutamento foi efetuado apenas para 7 estágios.

Assim, de acordo com as prioridades e necessidades definidas pelo executivo, o município procedeu à oferta de estágios para as seguintes áreas: Financeira; Educação e Desporto; Planeamento Estratégico e Coesão Social; Museu; Informática; Serviço de Bombeiros Municipais e Proteção Civil; Gestão Urbanística.

O montante total de investimento previsto é de € 69.904,8, que deverá ser financiado a 80%.

Reabilitação da EB 2/3 Prof. Paula Nogueira

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-73-2016-01 - Investimentos em Infraestruturas de Educação, para apresentação de candidaturas que contemplem o desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas, foi submetido no final do primeiro semestre de 2019, no Balcão do Portugal 2020 uma candidatura ao programa CRESC Algarve, denominada “ Reabilitação da EB Prof. Paula Nogueira - ALG-07-5673-FEDER-000015”, com um investimento elegível de 4.550.245,38€ e uma taxa de comparticipação de 60%.

Esta candidatura visa uma intervenção neste estabelecimento, que se encontra degradado, desadequado e desadaptado às atuais necessidades da realidade escolar, garantindo a igualdade de oportunidades de acesso a espaços educativos de dimensão e recursos adequados ao sucesso. A candidatura é constituída pelas seguintes componentes: 1 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria; 2 - Construções Diversas; 3 - Revisões de preços; 4 - Fiscalização; 5 - Equipamentos Básicos (mobiliário); 6 - Equipamento administrativo (material didático); 7 - Equipamento Informático; 8 - Segurança.

Esta candidatura foi aprovada em Comissão Diretiva de 19/12/2019, com um montante elegível de 2.549.111,70€. Oportunamente será enviado o Termo de Aceitação.

Requalificação da Escola EB1 Nª4 de Olhão

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-73-2016-01 - Investimentos em Infraestruturas de Educação, para apresentação de candidaturas que contemplem o desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas, foi submetido no final do primeiro semestre de 2019, no Balcão do Portugal 2020 uma candidatura ao programa CRESC Algarve, denominada “ Requalificação da

Escola EB1 N^o4 de Olhão - ALG-07-5673-FEDER-000022”, com um investimento elegível de 2.011.369,14€ e uma taxa de participação de 50%.

Esta candidatura visa uma intervenção neste estabelecimento, que se encontra degradado, desadequado e desadaptado às atuais necessidades da realidade escolar, garantindo a igualdade de oportunidades de acesso a espaços educativos de dimensão e recursos adequados ao sucesso. A candidatura é constituída pelas seguintes componentes: 1 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria; 2 - Construções Diversas; 3 - Revisões de preços; 4 - Fiscalização; 5 - Equipamentos Básicos (mobiliário); 6 - Equipamento administrativo (material didático); 7 - Equipamento Informático; 8 - Segurança.

Até ao final do ano de 2019 ainda não tinha sido comunicada qualquer decisão por parte da AG, relativamente à sua aprovação.

Requalificação das Escolas EB1 de Quelfes, EB1 de Brancanes, EB1 N^o1 de Pechão e JI de Pechão

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-73-2016-01 - Investimentos em Infraestruturas de Educação, para apresentação de candidaturas que contemplem o desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas, foi submetido no final do primeiro semestre de 2019, no Balcão do Portugal 2020 uma candidatura ao programa CRESC Algarve, denominada “ Requalificação das Escolas EB Quelfes, EB Brancanes, Eb N^o1 Pechão e JI de Pechão - ALG-07-5673-FEDER-000025”, com um investimento elegível de 1.444.867,60€ e uma taxa de participação de 50%.

Esta candidatura visa uma intervenção nestes estabelecimentos, enquadrando-se no programa de Requalificação da Rede do 1^o ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar, prevista na Carta Educativa do concelho. Com estes investimentos o Município responderá às necessidades sentidas, oferecendo

equipamentos requalificados e modernizados. A candidatura é constituída pelas seguintes componentes: 1 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria; 2 - Construções Diversas; 3 - Revisões de preços; 4 - Fiscalização; 5 - Equipamentos Básicos (mobiliário); 6 - Equipamento administrativo (material didático); 7 - Equipamento Informático; 8 - Segurança.

Até ao final do ano de 2019 ainda não houve qualquer decisão por parte da AG, relativamente à sua aprovação.

Ecovia do Litoral Sul - Reabilitação dos Troços OL 3 e OL 5

Na sequência da publicitação do Aviso ALG-14-2018-32 - Património Natural - Ecovia do Litoral Sul, para apresentação de candidaturas que contemplem a implementação de medidas de Conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e Cultural, foi submetido no final do ano de 2019, no Balcão do Portugal 2020 uma candidatura ao programa CRESC Algarve, denominada “Ecovia do Litoral Sul - Reabilitação dos Troços OL3 e OL5 - ALG-04-2114-FEDER-000076”, com um investimento elegível de 229.707,38€ e uma taxa de participação de 50%.

Esta candidatura inclui a reabilitação do Troço OL3 - Bias do Sul - Fuseta e do Troço - OL5 - Fuseta - Tavira (Limite do concelho), ambos localizados no concelho de Olhão, visando a sua valorização, criando diversos pontos de descanso e parques de merendas, permitindo ao utilizador ter melhores condições e desfrutar da paisagem natural que o envolve com a natureza.

Até ao final do ano de 2019 ainda não havido qualquer decisão por parte da AG relativamente à sua aprovação.

✓ Outras Candidaturas

A - Programa Valorizar

O programa Valorizar, da responsabilidade do Turismo de Portugal, tem por objetivo promover a contínua qualificação dos destinos através da regeneração, requalificação e reabilitação dos espaços públicos com interesse para o turismo e da valorização do património cultural e natural do país.

Para esse efeito, foram criadas linhas de financiamento específicas, entre as quais a Linha de Apoio à Sustentabilidade. Esta linha de apoio apoia iniciativas e/ou projetos que promovam a sustentabilidade social e ambiental no turismo, que visem, por exemplo a:

- Integração entre residentes e turistas;
- Dinamização económica dos espaços urbanos;
- Ações de educação/sensibilização ambiental e social no turismo e iniciativas de valorização da identidade do país, das comunidades locais e que facilitem o diálogo entre gerações.

O município, em 2018, formalizou uma candidatura a esta linha de apoio, com a designação “Olhão, Destino Sustentável 2020”, com um investimento de € 365.970,98.

O projeto integra um conjunto de ações e investimentos que pressupõem a reestruturação estratégica do destino turístico Olhão, posicionando o concelho como destino turístico qualificado e sustentável na perspetiva ambiental, social e económica

O objetivo principal será criar condições para promover a relação entre quem reside e quem visita a cidade, fazendo com que o visitante se sinta parte integrante do território, valorizando-o e respeitando-o. Com vista ao alcance destes propósitos, serão criadas um conjunto de ações que envolvam turistas e residentes na valorização e conservação do território e património local, criando

simultaneamente condições para promover um turismo de qualidade, competitivo e sustentável.

Os apoios financeiros revestem a natureza não reembolsável e ascendem a 80% das despesas do projeto consideradas elegíveis, com um limite máximo de € 300.000 por projeto.

A candidatura só foi aprovada em setembro de 2019, pelo que deverá ser efetuada uma reprogramação temporal. Para esse efeito, aguardamos instruções do Turismo de Portugal.

No âmbito do Programa Valorizar, o município tem outra candidatura aprovada: “Redes Wi-Fi na Zona Histórica de Olhão”.

Esta candidatura aprovada em 2017 foi objeto de reprogramação temporal este ano e deverá ter execução apenas no ano de 2021.

B - Fundo Ambiental

O Fundo Ambiental tem por finalidade apoiar políticas ambientais para a prossecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável, contribuindo para o cumprimento dos objetivos nacionais e internacionais, designadamente os relativos às alterações climáticas, financiando entidades, atividades ou projetos que cumpram com o objetivo de adaptação às alterações climáticas, entre outros.

Neste âmbito foi publicado um Aviso/Convite que pretendia apoiar um conjunto de projetos emblemáticos de adaptação às alterações climáticas na área dos recursos hídricos, de forma a reduzir as vulnerabilidades aos riscos de inundação na interface com as áreas urbanas e que constituam exemplos de boas práticas na gestão de recursos hídricos. O apoio do Fundo Ambiental tem uma taxa de comparticipação de 75%, com o limite máximo de € 1.000.000.

No mês de julho de 2018 o município submeteu a candidatura “Requalificação Urbana e Ambiental dos jardins Patrão Joaquim Lopes e Pescador Olhanense”, com o valor global de € 1.444.096.

No início do mês de agosto foi comunicada a sua aprovação e em setembro, do mesmo ano, a candidatura foi contratualizada, permitindo o financiamento de 75% das despesas elegíveis que forem apresentadas, com um valor máximo de € 1.000.000.

No entanto, verificaram-se alguns constrangimentos com o procedimento de contratação inicial, que ficou deserto. Foi lançado novo procedimento, mas os prazos contratualizados terão que ser reprogramados, para o que aguardamos instruções do Fundo Ambiental.

C - PERSISTAH - Projeto de Escolas Resilientes aos Sismos no Território do Algarve e de Huelva.

No âmbito do Programa INTERREG Espanã-Portugal / POCTEP, o Município de Olhão foi convidada a substituir a CIM Algarve-AMAL, como beneficiária do Projeto PERSISTAH, para integrar uma candidatura com vista ao reforço sísmico da Escola EB 1 de Brancanes, pertencente ao “Plano dos Centenários”.

Este projeto tem como beneficiário principal a Universidade do Algarve e um dos principais objetivos é o estudo do risco sísmico das escolas do 1º ciclo do ensino básico no Algarve e na província de Huelva (Espanha) e visa servir como estudo piloto, designadamente da relação custo/benefício das metodologias de reforço.

Os trabalhos que constituem a empreitada de reabilitação da Escola EB1 de Brancanes foi concluída até ao final de 2019, sendo a parte respeitante ao reforço sísmico comparticipada no âmbito deste programa, num montante total de 57.324,35€.

Oportunamente será submetido o pedido de pagamento junto da Gestão do Programa.

- Acompanhamento de Protocolos

DECO – Delegação do Algarve

Relativamente à atividade desenvolvida no âmbito do protocolo estabelecido, no que se refere ao apoio ao consumo e sobre-endividamento, durante o ano de 2019, foram:

- Iniciados 145 processos de mediação junto de entidades reclamadas.
- Prestados 314 pedidos de informação presenciais, dos quais 98 foram realizados nas instalações do município.

1.8 Bombeiros Municipais e Proteção Civil

No âmbito do Decreto-Lei nº 44/2019, de 1 de abril, que procede à segunda alteração à Lei nº 65/2007, de 12 de novembro, alterada pelo Decreto-Lei nº 114/2011, de 30 de novembro, que define o enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito das autarquias locais e estabelece a organização dos serviços municipais de proteção civil (SMPC), possui o Município de Olhão o Gabinete de Bombeiros Municipais e Proteção Civil, onde estão incluídos o Corpo de Bombeiros Municipais e o Serviço Municipal de Proteção Civil, o qual integra desde o ano de 2015 o Gabinete Técnico Florestal, constituído ao abrigo da Lei nº20/2019, de 12 de maio, que estabelece a transferência de atribuições em matéria de constituição e funcionamento dos gabinetes técnico-florestais, bem como outras no domínio da prevenção e da defesa da floresta, aos municípios do continente.

- O Serviço Municipal de Proteção Civil

É da competência do Serviço Municipal de Proteção Civil de Olhão a participação e colaboração em atividades de proteção civil, no âmbito das suas funções específicas, a participação em ações de prevenção e segurança contra riscos de incêndio e outros sinistros, incluindo a emissão de pareceres técnicos, o exercício de atividades de formação e sensibilização, com especial incidência para a prevenção do risco de incêndio, acidentes graves e catástrofes junto da população, assegurar o funcionamento de todos os organismos municipais de proteção civil, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida relativa à proteção civil municipal, nos termos da legislação aplicável, desenvolver ações de defesa da floresta contra incêndios e promover tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do município e nas questões de proteção civil, preservar e conservar a mancha florestal do Concelho e elaborar planos municipais de defesa da floresta contra incêndios e planos operacionais municipais, bem como acompanhar as políticas de fomento florestal.

No âmbito das competências acima referidas, durante o ano de 2019, participou este serviço nas seguintes atividades:

- Apoiou tecnicamente a Administração do Município de Olhão;
- Participou em todas as reuniões de coordenação intermunicipal dos SMPC, promovidas pelo CDOS de Faro;
- Promoveu reuniões de coordenação com os diversos serviços do Município de Olhão, no âmbito da Comissão Municipal de Proteção Civil;
- Atualizou permanentemente os meios e recursos existentes;
- Assegurou a coordenação e operacionalidade da Comissão Municipal de Proteção Civil e garantiu a atualização permanente dos processos administrativos que lhe são inerentes;
- Acompanhou todas as ocorrências no âmbito da proteção e socorro no Município de Olhão e adjacentes;

- Apoiou tecnicamente a elaboração de cenários para os simulacros promovidos por diversas entidades, no âmbito da Segurança Contra Incêndio em Edifícios – SCIE;
- Realizou visitas técnicas e participou em vistorias de edifícios, conjuntamente com os técnicos da ANEPC, no âmbito da Segurança Contra Incêndios em Edifícios;
- Participou, como observador, nos simulacros de diversas entidades do Concelho, sempre que solicitado;
- Participou na preparação e nos exercícios de evacuação das escolas do Concelho;
- Realizou ações de sensibilização, orientadas à preparação e organização das populações, face aos riscos existentes no Concelho, designadamente nas escolas e nas freguesias do Município;
- Realizou ações de sensibilização às entidades integrantes da rede de ação social;
- Promoveu a comemoração do Dia Mundial da Proteção Civil, 1 de Março, através da ação “Quartel aberto”, proporcionando a toda a população, a oportunidade de visitar o quartel, numa visita guiada, com o intuito de dar a conhecer através de pequenas demonstrações, os respetivos equipamentos e veículos e as suas funções;
- Difundiu a informação relativa às medidas de autoproteção constantes nos Comunicados Técnico Operacionais – CTO, emitidos pelo Comando Distrital de Operações de Socorro de Faro e as informações provenientes do Instituto Português do Mar e da Atmosfera – IPMA, sempre que a severidade das situações o justificasse;
- Realizou as ações constantes dos planos relativamente às condições meteorológicas adversas, designadamente: vagas de frio, ondas de calor, secas, galgamentos costeiros, cheias e inundações;
- Colaborou nas ações promovidas pelos Agentes de Proteção Civil;

- Colaborou nas ações promovidas pelo CDOS de Faro;
- Apoiou ações e exercícios promovidos por outras entidades, no âmbito da proteção civil.



- Registo mensal de atividades:

Janeiro

- 10 de janeiro Simulacro no Vila Monte Resort, em Moncarapacho.
 29 e 31 de janeiro Ação de sensibilização sobre “Catástrofes Naturais” na Escola EB 2,3 Dr. Alberto Iria, direcionado aos 5º e 7º anos de escolaridade.

Fevereiro

Data	Descrição da atividade
19 de fevereiro	Simulacro na Escola EB 2,3 Dr. João Lúcio, na Fuseta.
20 de fevereiro	Simulacro no Hotel Real Marina and Spa.
21 de fevereiro	Simulacro na Escola EB 2,3 Dr. António João Eusébio, em Moncarapacho.
22 de fevereiro	Ação de sensibilização de Extintores e SBV, aos funcionários não Bombeiros do GBMPC de Olhão.
25 de fevereiro	Simulacro no JI/EB1 da Fuseta.
26 de fevereiro	Simulacro no JI/EB1 de Moncarapacho.
27 de fevereiro	Simulacro na Escola EB 2,3 Professor Paula Nogueira.
27 de fevereiro	Simulacro na Escola EB 2,3 José Carlos da Maia.
28 de fevereiro	Simulacro na Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes.
18, 19, 20, 21 e 22 de fevereiro	Visita Técnica de Segurança Contra Incêndios em Edifícios ao Algarve Outlet.

Março

Data	Descrição da atividade
14 de março	Participação no simulacro no Lar “Nossa Senhora do Carmo”, na Fuseta.
30 e 31 de março	Ação de sensibilização de “Limpeza de Espaços Rurais” no Mercado de Olhão e no Mercado de Quelfes.

Abril

Data	Descrição da atividade
02 de abril	Comemoração do Dia da Árvore na Escola JI/EB1 de Moncarapacho.
04 de abril	Ação de sensibilização de “Limpeza de Espaços Rurais” no Mercado da Fuseta.
06 de Abril	Visita do Agrupamento de Escoteiros de Olhão – Grupo nº6, ao Quartel.

Abril

07 de abril	Ação de sensibilização de “Limpeza de Espaços Rurais” no Mercado da Moncarapacho.
14 de abril	Ação de sensibilização de “Limpeza de Espaços Rurais” na Feira do Folar de Pechão
15 de abril	Visita de um grupo de crianças da Associação Tempos Brilhantes, no âmbito das atividades desenvolvidas nos campos de férias promovidos pela instituição escolar, ao Quartel.
29 de abril	Ação de Sensibilização de “1º Socorros e SBV a idosos”, na Associação de Solidariedade Social “Verdades Escondidas”.

Junho

Data	Descrição da atividade
04 a 07 de junho	Representação do SMPC no evento “Semana da Criança e do Ambiente”, promovido pelo Município, com dinamização de atividades orientadas às diferentes faixas etárias das crianças participantes.
07 de junho	Participação no simulacro no Infantário “Maria Helena Rufino”.
12 de junho	Visita de alunos com necessidades educativas especiais, da Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes, ao Quartel.
18 de junho	Visita ao Quartel, de crianças da Associação “MOJU – Movimento Juvenil de Olhão”, no âmbito do programa “Escolhas” que visa promover a inclusão social de crianças e jovens, provenientes de contextos socio-económicos vulneráveis, em Olhão.

Setembro

Data	Descrição da atividade
11 de setembro	Visita de crianças do Centro de Estudos e Formação “Barão do Sucesso”, ao Quartel.
26 de setembro	Participação no exercício interno do Centro de Educação Infantil “Porta Mágica”.

Outubro

Data	Descrição da atividade
25 de outubro	Ação de sensibilização sobre “Catástrofes Naturais” na Escola Básica de 1º Ciclo nº1, em Olhão.

Novembro

Data	Descrição da atividade
14 de novembro	Participação no simulacro realizado no Parque de Campismo e Caravanismo de Olhão.
15 de novembro	Participação no exercício nacional “A Terra Treme”, promovido pela ANEPC.
23 de novembro	Visita do Grupo de Escoteiros de Olhão, ao Quartel.

Dezembro

Data	Descrição da atividade
19 de dezembro	Ação de Sensibilização “Oficina de 1ºs Socorros” a jovens da Associação MOJU.



- Outras atividades desenvolvidas:

Receção e integração de alunos do 2º ano do curso profissional de Técnico de Proteção Civil da Escola Secundária Pinheiro e Rosa, em contexto de estágio profissional, no período entre 02 de maio de 2019 e 21 de junho de 2019. Os alunos foram integrados nas tarefas diárias do SMPC e integraram projetos como a participação na “Semana da Criança e do Ambiente” e a produção de Kits alimentares destinados a suprimir as necessidades específicas dos agentes de proteção civil que envolvidos em cenários de acidentes grave ou catástrofe, desenhados para garantir as primeiras 24 horas, em caso de necessidade.

- O Gabinete Técnico Florestal

De acordo com o estipulado na Lei nº 20/2009, de 12 de maio, foram transferidos para os municípios do continente, as atribuições em matéria de constituição e funcionamento dos Gabinetes Técnico Florestais, bem como outras no domínio da prevenção e da defesa da floresta.

Assim, em 2015, foi constituído o referido gabinete, neste Município, incorporado nos Serviços Municipais de Proteção Civil, aos quais foram atribuídas as seguintes competências:

- Acompanhamento das políticas de fomento florestal;
- Acompanhamento e prestação de Informação no âmbito dos instrumentos de apoio à floresta;

- Promoção de políticas e de ações no âmbito do controlo e erradicação de agentes bióticos e defesa de agentes abióticos;
- Apoio à Comissão Municipal de Defesa da Floresta;
- Elaboração de planos municipais de defesa da floresta contra incêndios, a apresentar à Comissão Municipal DFCI;
- Proceder ao registo cartográfico anual de todas as ações de gestão de combustíveis;
- Recolha, registo e atualização da base de dados da Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios (RDFCI);
- Apoio técnico na construção de caminhos rurais no âmbito da execução dos planos municipais de defesa da floresta;
- Acompanhamento dos trabalhos de gestão de combustíveis de acordo com o art.º 15 do DL nº 124/2006, de 28 de junho.

Neste sentido, o Gabinete desenvolveu as seguintes atividades:

- Apoiou técnica e administrativamente a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Olhão – CMDFCI;
- Promoveu reuniões com a CMDFCI, sempre que a necessidade o justificasse;
- Monitorizou todos os processos administrativos inerentes ao bom funcionamento da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Procedeu à atualização do POM e submeteu-o à aprovação da CMDFCI;
- Participou nas reuniões da Comissão Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Participou nas reuniões intermunicipais dos Gabinetes Técnico Florestais da região;
- Deu resposta a todas as solicitações por parte do ICNF e ANEPC, no que respeita a informação relacionada com a temática dos Incêndios florestais, nomeadamente ações de sensibilização, validação de informação, resposta a questionários, etc;

- Preparou informação geográfica de apoio à intervenção e operacionalidade dos bombeiros.



- Fotografias de alguns trabalhos desenvolvidos:

Manutenção e limpeza rurais



Manutenção e Limpeza de espaços e caminhos interface urbano rural



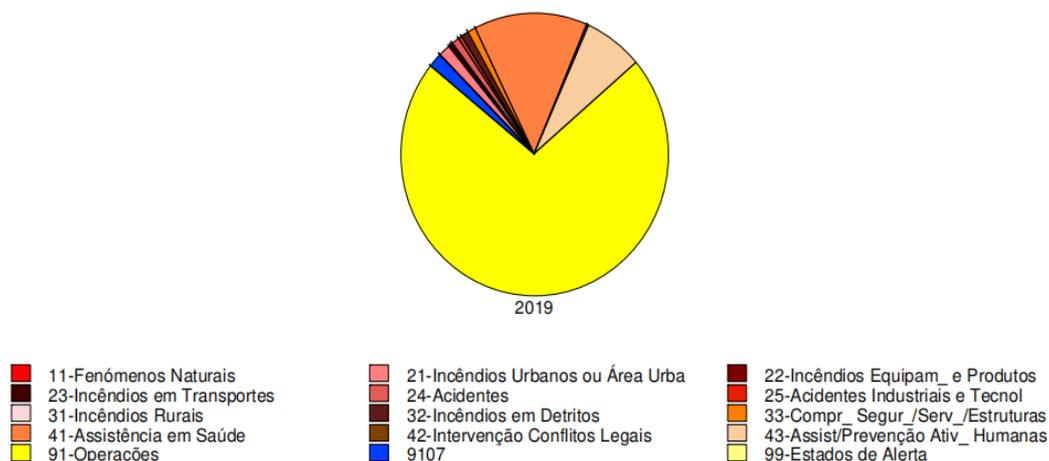
Manutenção e Limpeza de espaços arborizados, interface urbano florestal



- O Corpo de Bombeiros Municipais de Olhão

O Corpo de Bombeiros conforme a legislação vigente e de acordo com as suas missões, garante com prontidão de 24 horas 7 dias a Proteção e Socorro do Concelho de Olhão, e o reforço operacional em toda a região do Algarve e no País, quando solicitado, nomeadamente nas operações de maior envergadura, correspondendo a atividade operacional do ano de 2019 a referente ao Gráfico 1.

Serviços Prestados de 01-01-2019 até 31-12-2019



Para dar resposta as missões atribuídas, o Corpo de Bombeiros dispõe dos seguintes meios e recursos:

Pessoal - Quadro de Comando 2 elementos; Quadro Ativo 90 elementos; 34 elementos da Fanfarras; e 2 elementos no Quadro de Honra.

Veículos – 27 veículos (ambulâncias, veículos de Combate; veículos especiais, veículos de apoio e transporte, 2 embarcações e 3 semirreboques, 2 reboques e 2 máquinas).



Corpo de Bombeiros Municipais de Olhão		
Formação Certificada pela ENB e outras Entidades no ano de 2019	Carga Horária	Nº Formandos
Ingresso na Carreira de Bombeiro		
Tripulante de Socorrismo	50	5
Tripulante de Ambulância de Transporte	50	9
Tripulante de Ambulância de Socorro	210	1
Técnicas de Salvamento e Desencarceramento	50	13
Aperfeiçoamento Técnico		
Recertificação TAS (RTAS)	35	11
Curso Combate a Incêndios Urbanos e Industriais N-1	50	3
Curso Operador de Telecomunicações N-1	50	2
Formação de atualização		
Técnicas de Utilização de Ferramentas Mecânicas em I. F.	16	2
SGO em Incêndios Florestais - 1ºCOS	8	5
Outras Formações		
CAM - Pesado de Mercadorias	35	3
Condução e Manuseamento de Tratores Agrícolas	35	8
Seminário Internacional - Limpeza de Equipamentos de Proteção Individual	5	8
Treino Operacional - Acidentes com Matérias Perigosas	8	8
WorkShop - TAT Formador	6	1

✓ Formação e instrução/Treino/Qualificações

De forma a garantir e aumentar o grau de qualificações necessárias para que os Bombeiros possam desempenhar as suas funções, foram ministradas ao efetivo do Corpo de Bombeiros, as ações constantes no seguinte quadro, para além das qualificações profissionais tais como Cartas de Condução de veículos, sendo os seus custos suportados pelo Município de Olhão.

O Corpo de Bombeiros possui ainda um Plano de Instrução/Treino, devidamente aprovado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, em que diariamente os Bombeiros executam, internamente, formação e treino nas diferentes áreas, designadamente: Instrução contínua/Treino, Educação Física e Desporto, Instrução de Infantes Cadetes e Fanfarra.

No mês de novembro, foram empossados doze novos Bombeiros Voluntários que concluíram o respetivo programa de concurso com aproveitamento, os quais passaram a integrar o respetivo Corpo ativo.



✓ Plano de Reequipamento Interno do Corpo de Bombeiros 2019

No seguimento das aquisições realizadas no ano de 2019, o Corpo de Bombeiros Municipais de Olhão deu continuidade ao reforço e à modernização dos seus meios e recursos, imprescindíveis para uma resposta rápida e eficiente, mediante aquela que é a exigência e complexidade dos cenários atualmente, através da aquisição dos seguintes equipamentos:

- 1 Colchão de salvamento Vetter SP25



- 1 Câmara Térmica FLIR K55



- 3 Unidades de Capuz de Resgate Dräger PSS



- 1 Drone DJI Mavic 2 Enterprise Dual com câmara termográfica



- Aquisição de 2 Chassis para substituição de 2 veículos tanque



- Aquisição de 65 fatos de proteção para incêndios estruturais



- Aquisição de 70 cogulas Nomex Nanoflex Intercetor



- Aquisição de 70 peças faciais Drager FPS 7000



- Aquisição de 65 pares de luvas para combate a incêndios estruturais TITAN 1220



- Aquisição de 100 pares de luvas de trabalho



- Aquisição de 70 pares de botas para combate a incêndios estruturais



- Aquisição de 50 pares de botas para combate a incêndios florestais



- Aquisição de uma Mota de Água com a função de apoio ao socorro



- Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais – DECIR 2019

O Corpo de Bombeiros integrou, como é habitual, o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR).

Na fase IV, período crítico de maior incidência de incêndios rurais, compreendido entre 01 de julho e 30 de setembro, participou com três equipas (1 Brigada) com 12 homens e respetivos veículos de combate VFCl e VTGC, com prontidão imediata, em H24, tendo sido nesse período preposicionada em Moncarapacho, uma das equipas, de forma a responder com maior eficiência e concretizando o sentimento de uma maior segurança junto das populações residentes nas freguesias mais distantes da sede do Município, através de Protocolo celebrado entre todos os Municípios da Região - entidades Detentoras dos CB e ANPC.



- Comemorações do 88º aniversário do Corpo de Bombeiros

No dia 2 de novembro, comemorou-se o 88º aniversário da municipalização do Corpo de Bombeiros Municipais de Olhão.

O dia foi assinalado pelas cerimónias oficiais, para além das cerimónias oficiais, a festa contou com a presença dos familiares dos soldados da paz, não faltando o convívio entre todos os presentes.



- Dispositivo de Prevenção na Ilha da Armona - Verão 2019

O Corpo de Bombeiros, no âmbito das suas competências e responsabilidades no período de maior incidência na época Balnear, dotou o Destacamento da Ilha da Armona de 2 Bombeiros no período diurno, de forma a responder com maior eficiência e concretizando o sentimento de maior segurança nas populações e visitantes, face às especificidades da Ilha da Armona.



- Fanfara do Corpo de Bombeiros

A Fanfara do Corpo de Bombeiros, para além das diversas cerimónias ao nível do Concelho de Olhão, como as comemorações do dia 25 de Abril e dia 16 de junho (Dia da Cidade), entre outras, realizou também as mais diversas representações nos diferentes Municípios do Algarve e fora da Região.

Constituída exclusivamente por cerca de três dezenas crianças e jovens com idade, compreendidas entre os 10 e 30 anos, estritamente integrados no regime de voluntariado, iniciam desta forma a sua atividade no Corpo de Bombeiros sendo que, um número significativo destes elementos posteriormente transita

para atividade operacional do Corpo de Bombeiros, é atualmente das únicas existentes nos Corpos de Bombeiros da região do Algarve.



- Atividades no âmbito Desportivo e Social

Aquisição de novos equipamentos desportivos

O efetivo do Corpo de Bombeiros participou no ano de 2019, em diversas atividades de âmbito desportivo e social, concretizando e reforçando desta forma o espírito de camaradagem e de equipa e a inerente melhoria da condição física dos Bombeiros.





1.9 Toponímia

A Toponímia possui um papel de extrema importância, como elemento de identificação, orientação, comunicação e localização dos imóveis urbanos e rústicos, é também, enquanto área de intervenção tradicional do poder local, reveladora da forma como o município encara o património cultural.

No sentido de melhor corresponder às necessidades da população e de cumprir o regulamento em vigor, no ano 2019 foram atribuídos aos arruamentos do concelho, os seguintes topónimos, bem como a atribuição de números de polícia:

Topónimos 2019			
ID	Freguesia	Local	Topónimo
1042	Pechão	Urb.Montearroio	Rua dos Pauliteiros de Pechão
1009	Quelfes	Urb.Canas Verdes	Rua Pedro Nunes
1010	Quelfes	Urb.Canas Verdes	Rua Padre António Vieira
750	Quelfes	Urb.Vista Parque	Rua Camilo Castelo Branco
751	Quelfes	Urb.Vista Parque	Rua Ilse Losa
954	Quelfes	Urb.João Luís Graça	Rua Almada Negreiros
955	Quelfes	Urb.João Luís Graça	Rua Vitorino Nemésio
956	Quelfes	Urb.João Luís Graça	Rua Herberto Helder
957	Quelfes	Urb.João Luís Graça	Rua Luís de Sttau Monteiro
959	Quelfes	Urb.João Luís Graça	Rua Matilde Rosa Araújo
894	Quelfes	Encosta do Brejo	Rua José Gomes Ferreira
895	Quelfes	Encosta do Brejo	Rua Eugénio de Andrade
896	Quelfes	Encosta do Brejo	Rua Jorge de Sena

897	Quelfes	Encosta do Brejo	Rua Alves Redol
898	Quelfes	Encosta do Brejo	Rua Mário Cesariny
899	Quelfes	Encosta do Brejo	Rua Mário de Sá-Carneiro
900	Quelfes	Encosta do Brejo	Rua José Régio
1014	Quelfes	Encosta do Brejo	Praceta Cristóvão Falcão
768	Quelfes	Urb.Horta José da Boa	Rua General Gomes Freire de Andrade
769	Quelfes	Urb.Horta José da Boa	Rua Joaquim António de Aguiar
949	Quelfes	Urb.Monte Rosa	Rua Fernando Lopes-Graça
950	Quelfes	Urb.Monte Rosa	Rua Joly Braga Santos
902	Quelfes	Quinta da Palmeira	Rua D. Duarte I
903	Quelfes	Quinta da Palmeira	Rua D. Fernando I
904	Quelfes	Quinta da Palmeira	Rua Infante D. Henrique
905	Quelfes	Quinta da Palmeira	Rua D. Nuno Álvares Pereira
906	Quelfes	Quinta da Palmeira	Rua D. Filipa de Lencastre
907	Quelfes	Quinta da Palmeira	Rua D. João I
842	Quelfes	Quinta João de Ourém	Rua Sebastião Manuel Coelho
1037	Quelfes	Quinta João de Ourém	Rua Teixeira de Pascoaes
1018	U.Moncarapacho e Fuseta	Urb.Monte de São Miguel	Rua dos Tordos
1019	U.Moncarapacho e Fuseta	Urb.Monte de São Miguel	Rua dos Pintassilgos
1020	U.Moncarapacho e Fuseta	Urb.Monte de São Miguel	Rua dos Melros
1021	U.Moncarapacho e Fuseta	Urb.Monte de São Miguel	Rua dos Pardais
1022	U.Moncarapacho e Fuseta	Urb.Monte de São Miguel	Rua das Melharucas
31	U.Moncarapacho e Fuseta	Aldeia de Marim I e II	Rua da Praia dos Cavacos
508	U.Moncarapacho e Fuseta	Aldeia de Marim I e II	Rua do Meio
509	U.Moncarapacho e Fuseta	Aldeia de Marim I e II	Rua do Largo

510	U.Moncarapacho e Fuseta	Aldeia de Marim I e II	Rua Cimeira
774	U.Moncarapacho e Fuseta	Urb.Joaquim Salvador Mendes	Rua Honorato Pisco Ricardo
777	U.Moncarapacho e Fuseta	Urb.Joaquim Salvador Mendes	Rua Joaquim Salvador Mendes
1032	U.Moncarapacho e Fuseta	Loteamento Investland	Praceta das Aroeiras
1034	U.Moncarapacho e Fuseta	Loteamento Investland	Praceta das Alfarrobeiras
1033	U.Moncarapacho e Fuseta	Urbanização Camarária da Atalaia	Rua dos Bacalhoeiros
1029	U.Moncarapacho e Fuseta	Fuseta	Rua José Ricardo
1030	U.Moncarapacho e Fuseta	Junto ao depósito da água na Fuseta	Beco do Depósito de Água
763	U.Moncarapacho e Fuseta	Estrada que faz ligação desde a E.N125 e a Fuseta	Avenida Maria Barroso Soares
1026	U.Moncarapacho e Fuseta	Loteamento Murteira de Baixo	Rua Carlos Silva e Sousa
1027	U.Moncarapacho e Fuseta	Loteamento Murteira de Baixo	Praceta Ria Formosa
782	U.Moncarapacho e Fuseta	Acesso à Fuseta	Rua dos Alcatruzes

- Placas Toponímicas

De forma a identificar as vias públicas do município, foram executadas placas toponímicas, para que as mesmas sejam colocadas nas extremas das artérias, bem como nos seus entroncamentos ou cruzamentos que o justifiquem.

Placas de Toponímia executadas em 2019			
ID	Freguesia	Local	Topónimo
1042	Pechão	Urb.Montearroio	Rua dos Pauliteiros de Pechão
1009	Quelfes	Urb.Canas Verdes	Rua Pedro Nunes
1010	Quelfes	Urb.Canas Verdes	Rua Padre António Vieira
750	Quelfes	Urb.Vista Parque	Rua Camilo Castelo Branco

751	Quelfes	Urb.Vista Parque	Rua Ilse Losa
954	Quelfes	Urb.João Luís Graça	Rua Almada Negreiros
955	Quelfes	Urb.João Luís Graça	Rua Vitorino Nemésio
956	Quelfes	Urb.João Luís Graça	Rua Herberto Hélder
957	Quelfes	Urb.João Luís Graça	Rua Luís de Sttau Monteiro
959	Quelfes	Urb.João Luís Graça	Rua Matilde Rosa Araújo
894	Quelfes	Encosta do Brejo	Rua José Gomes Ferreira
895	Quelfes	Encosta do Brejo	Rua Eugénio de Andrade
896	Quelfes	Encosta do Brejo	Rua Jorge de Sena
897	Quelfes	Encosta do Brejo	Rua Alves Redol
898	Quelfes	Encosta do Brejo	Rua Mário Cesariny
899	Quelfes	Encosta do Brejo	Rua Mário de Sá-Carneiro
900	Quelfes	Encosta do Brejo	Rua José Régio
1014	Quelfes	Encosta do Brejo	Praceta Cristóvão Falcão
768	Quelfes	Urb.Horta José da Boa	Rua General Gomes Freire de Andrade
769	Quelfes	Urb.Horta José da Boa	Rua Joaquim António de Aguiar
949	Quelfes	Urb.Monte Rosa	Rua Fernando Lopes-Graça
950	Quelfes	Urb.Monte Rosa	Rua Joly Braga Santos
902	Quelfes	Quinta da Palmeira	Rua D. Duarte I
903	Quelfes	Quinta da Palmeira	Rua D. Fernando I
904	Quelfes	Quinta da Palmeira	Rua Infante D. Henrique
905	Quelfes	Quinta da Palmeira	Rua D. Nuno Álvares Pereira
906	Quelfes	Quinta da Palmeira	Rua D. Filipa de Lencastre
907	Quelfes	Quinta da Palmeira	Rua D. João I
842	Quelfes	Quinta João de Ourém	Rua Sebastião Manuel Coelho
1037	Quelfes	Quinta João de Ourém	Rua Teixeira de Pascoaes
1018	U.Moncarapacho e Fuseta	Urb.Monte de São Miguel	Rua dos Tordos
1019	U.Moncarapacho e Fuseta	Urb.Monte de São Miguel	Rua dos Pintassilgos

1020	U.Moncarapacho e Fuseta	Urb.Monte de São Miguel	Rua dos Melros
1021	U.Moncarapacho e Fuseta	Urb.Monte de São Miguel	Rua dos Pardais
1022	U.Moncarapacho e Fuseta	Urb.Monte de São Miguel	Rua das Melharucas
31	U.Moncarapacho e Fuseta	Aldeia de Marim I e II	Rua da Praia dos Cavacos
508	U.Moncarapacho e Fuseta	Aldeia de Marim I e II	Rua do Meio
509	U.Moncarapacho e Fuseta	Aldeia de Marim I e II	Rua do Largo
510	U.Moncarapacho e Fuseta	Aldeia de Marim I e II	Rua Cimeira
774	U.Moncarapacho e Fuseta	Urb.Joaquim Salvador Mendes	Rua Honorato Pisco Ricardo
777	U.Moncarapacho e Fuseta	Urb.Joaquim Salvador Mendes	Rua Joaquim Salvador Mendes
1032	U.Moncarapacho e Fuseta	Loteamento Investland	Praceta das Aroeiras
1034	U.Moncarapacho e Fuseta	Loteamento Investland	Praceta das Alfarrobeiras
1033	U.Moncarapacho e Fuseta	Urbanização Camarária da Atalaia	Rua dos Bacalhoeiros
1029	U.Moncarapacho e Fuseta	Fuseta	Rua José Ricardo
1030	U.Moncarapacho e Fuseta	Junto ao depósito da água na Fuseta	Beco do Depósito de Água
763	U.Moncarapacho e Fuseta	Estrada que faz ligação desde a E.N125 e a Fuseta	Avenida Maria Barroso Soares
1026	U.Moncarapacho e Fuseta	Loteamento Murteira de Baixo	Rua Carlos Silva e Sousa
1027	U.Moncarapacho e Fuseta	Loteamento Murteira de Baixo	Praceta Ria Formosa
782	U.Moncarapacho e Fuseta	Acesso à Fuseta	Rua dos Alcatruzes
761	Quelfes	Rua Caminho das Canas Verdes	Rua Caminho das Canas Verdes

482	Quelfes	Rua António Henrique Cabrita	Rua António Henrique Cabrita
52	Quelfes	Rua Nossa Senhora de Fátima	Rua Nossa Senhora de Fátima

1.10 Cemitérios Municipais

O Município tem a competência de gerir técnica e administrativamente os 2 cemitérios municipais, o Cemitério Municipal de Olhão, localizado na freguesia de Olhão e o Cemitério Municipal 16 de junho localizado na freguesia de Quelfes, de forma a garantir todo o movimento mortuário.

Foi elaborado um novo Regulamento dos Cemitérios Municipais de Olhão, em razão da desatualização, por esgotamento, do objeto do regulamento que vigora desde o ano 2000 sem alterações ou retificações. Pretende-se, assim, promover a uniformização das regras de gestão dos dois cemitérios municipais integrados na área geográfica do Concelho de Olhão, introduzindo assim nesta matéria os princípios da imparcialidade, da proporcionalidade e da igualdade na gestão destes equipamentos públicos, bem como desenvolvendo ações que visem a modernização administrativa e que promovam a qualidade do serviço. Este regulamento encontra-se nos serviços jurídicos para parecer.

No ano transato, foram requalificados os espaços cemiteriais, reabilitaram-se as instalações do cemitério 16 de junho e procedeu-se à reparação e pintura do cemitério municipal de Olhão.

Foi concluído o concurso de hasta pública para a concessão do direito de uso privativo de espaço público para comercialização de flores e afins, no Cemitério Municipal 16 de Junho e concessionado o espaço.

Foi admitido um assistente operacional com funções de coveiro através do procedimento concursal comum com vista à ocupação de dois postos de trabalho

do mapa de pessoal da carreira de assistente operacional para os Cemitérios Municipais, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

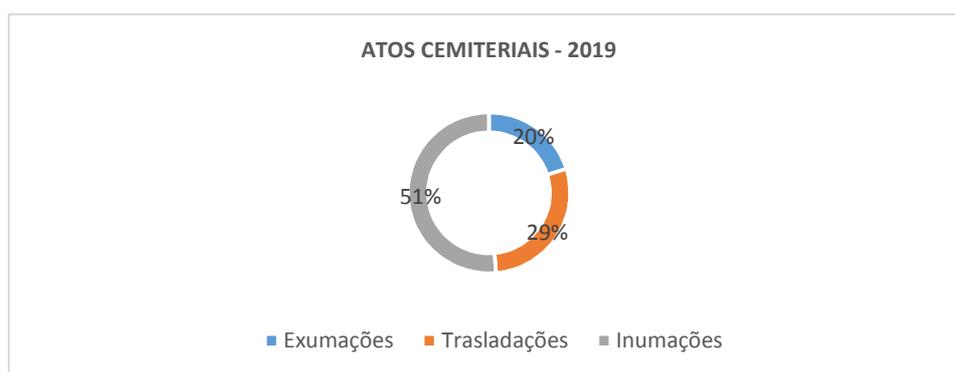
Foram também construídos 280 ossários municipais no cemitério 16 de junho, no sentido de dar resposta às necessidades.

Foi deliberada a caducidade de dois jazigos capela no Cemitério Municipal de Olhão. Verificou-se que se encontravam mais 3 jazigos capela abandonados a necessitarem de obras de reparação e em estado de abandono, tendo-se iniciado os procedimentos para que sejam declaradas as caducidades das concessões.

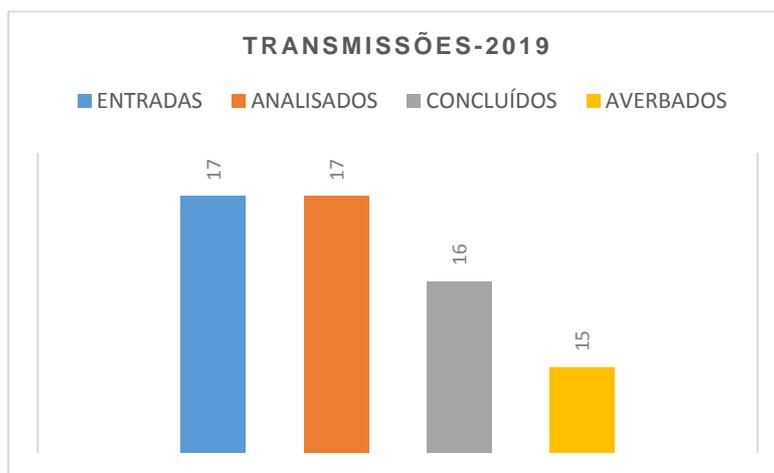
Iniciou-se a empreitada de repavimentação do piso do cemitério municipal de Olhão.

De maneira a colmatar a grande procura por jazigos municipais, encontra-se em preparação as peças do procedimento para a construção de mais 224 jazigos municipais.

Durante o período em análise realizaram-se 298 inumações, 117 exumações, 165 trasladações.



Foram analisados 17 processos de transmissão que deram origem a 15 averbamentos de jazigos particulares.



1.11 Transportes Urbanos

No âmbito do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP), aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, o Município transferiu para a Comunidade Intermunicipal a competência dos transportes públicos de passageiros. No que se refere ao planeamento e gestão da rede de transportes coletivos urbanos este continua a figurar como competência do Município.

O acordo celebrado com a EVA, encontra-se desajustado da atual situação e carece de adaptação à legislação em vigor. É necessário planejar e gerir a rede de transportes coletivos urbanos, proceder à redefinição da rede de serviços, bem como à definição de um novo regime contratual com o operador, que possa acarretar ganhos para o município e eficiência na prestação do serviço, bem como articular a nova rede de transportes locais com a rede municipal e intermunicipal a contratar pela AMAL.

Considerando a inexistência de recursos técnicos com conhecimentos na área dos transportes e que possam analisar a rede e níveis de serviços locais, definir a futura rede e características dos serviços a contratualizar, bem como elaborar

o caderno de encargos para a contratualização, e com vista a cumprir o RJSPTP, foi elaborada uma proposta para aquisição de serviços de assessoria técnica e jurídica para a concessão dos Serviços de Transporte Público Urbano de Passageiros de Olhão.

A adjudicação da prestação de serviços para “Aquisição de Serviços de Assessoria técnica e jurídica para a concessão dos Serviços de Transporte Público Urbano de Passageiros de Olhão”, destinados a analisar a rede atual, definir a futura e elaborar o caderno de encargos para contratualização dos serviços, foi efetuada à entidade Figueiredo de Sousa – Planeamento de Transportes e Mobilidade, Unipessoal, Lda.

Após verificação pelos serviços técnicos do Município do Relatório da Fase 1 e 2, do Programa de Concurso e Caderno de Encargos, as mesmas foram enviadas no início do mês de dezembro, para a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), para efeitos de parecer prévio vinculativo, de forma a dar seguimento ao processo de concurso.

1.12 Biblioteca Municipal José Mariano Gago

- Atividades Regulares (Adultos)

Atividades de periodicidade regular (Hora do conto, Clubes, Oficinas).

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	Nº DE SESSÕES	TOTAL DE PRESENCAS
Hora do Conto Sénior	Lar Doce Ler	22	242
Clube de Leitura	Ler, Releer e Tresler	16	97

- Eventos (Galeria e Espaço Polivalente)

Eventos anuais, pontuais, esporádicos ou de periodicidade superior a um mês (Encontros com escritores , exposições)

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENTIDADES ENVOLVIDAS	PARTICIPANTES
Exposição de Ilustração	MAR - Atividário	Autores/BMJMG	378
Exposição de Fotografia	Mecânica da Água e do Tempo	Autor/BMJMG	268
Exposição de Fotografia	OneMoreDayinNeverland	Autor/BMJMG	156
Exposição de Artes	Curso de Artes Visuais	ESFFL/BMJMG	194
Exposição de Pintura	CAPO- JFO	CAPO-JFO	284
Exposição de Fotografia	Do Quotidiano	Autor/BMJMG	86
Apres. Livro	"E se fosses tu?"	Chiado Ed/Autora	59
Encontro com Autores	Francisco J. Viegas, André Letria, Dulce Maria Cardoso, David Machado, Raquel e João Palermo	Autores/BMJMG	256
Apres. Livro	O Criador de Fantasmas	Município/Autor	29
Apres. Livro	Olhares – Relatos da Índia	Autor/BMJMG	15
Apres. Livro	– Poesia a Sul -	Autores /Poesia a Sul	50
Apres. Livro	O Ingrediente perfeito	Autora/BMJMG	110
Sessão Inaugural Poesia a Sul	– Poesia a Sul -	Autores /Poesia a Sul	120
Jantar Homenagem	– Poesia a Sul -	Autores /Poesia a Sul	60

- Parcerias

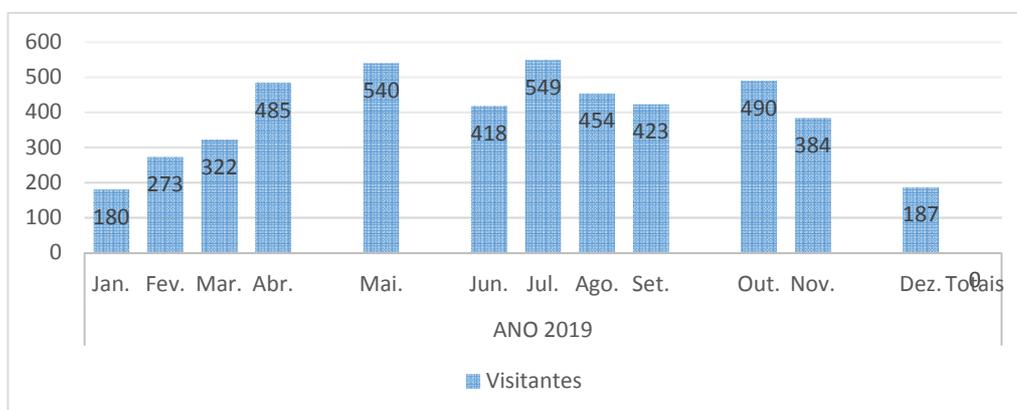
Atividades em parceria com outras entidades. Atividades propostas por entidades externas. Apoios a nível de cedência de espaços, serviços ou recursos.

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	ENTIDADES ENVOLVIDAS	PARTICIPANTES
Palestras	DECO	DECO/DPAS	93
Formação	DPAS	DPAS	24
Formação	Formação "Viver bem com mais saúde"	DED	75
Formação	Ambiolhão	Ambiolhão	46
Apres. Pública	DPAS	DPAS	59

Sessão/Formação	Projeto SER MENTAL	MOJU	62
Workshop	CPCJ	CPCJ	30
Conferência	Dia Municipal da Igualdade	DPAS	55
Workshop	Plano Educação Municipal	DEDJ	56
Reunião	GAL	GAL	23
Reunião	Informática	Div. Informática	14
Apres. Livro	Amparada pelos braços	Autor/JFO	46
Palestra	O poeta de todos os tempos	ElosClubeOlhão/BM JMG	39
Peça Teatro	CataPlay	365Algarve/CMO	47
Festival Marionetas	Espectáculo "Punch and Judy"	FOMe/CMO	58

1.13 Museu Municipal de Olhão

- Museu em Números



- Exposições



- Participações Institucionais



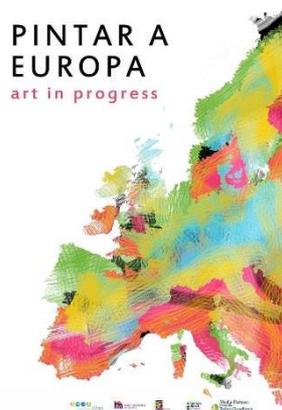
No âmbito da Rede de Museus do Algarve, da qual o MMO é membro, foi lançado o “Guia dos Museus do Algarve.”,



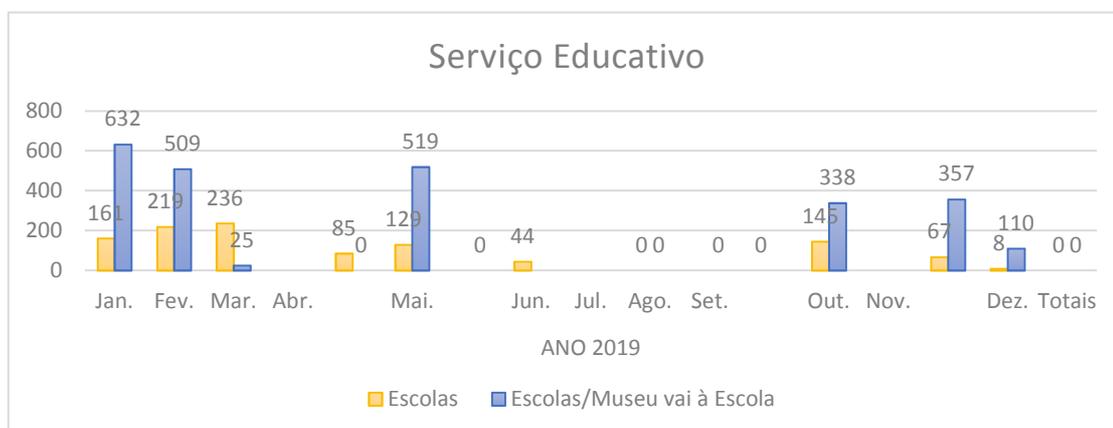
O MMO participou nas Jornadas da Rede de Museus do Algarve, com uma comunicação que teve como objetivo demonstrar todo o trabalho feito na área de Conservação e Restauro.



O MMO marcou mais uma vez presença no Ecofest, atividade desenvolvida em parceria com o Município e o Parque Natural da Ria Formosa. O museu apresentou a atividade o “jogo do Moinho”.



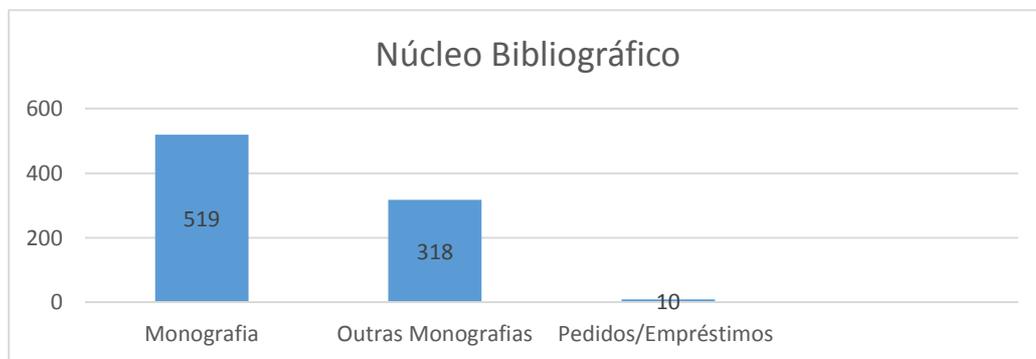
- Serviço Educativo



- Participação em atividades do Concelho



- Núcleo Bibliográfico



- Publicações do MMO

- ✓ Folheto Museu



✓ Rotas Culturais – Rota das Igrejas



1.14 Comunicação e eventos

A diferenciação de um município para outro é a capacidade de proporcionar uma boa qualidade de vida aos seus munícipes, de inovar, de atrair visitantes e investidores, com práticas sustentáveis. Por isso, cada vez mais, os municípios trabalham para se tornarem cidades inteligentes e digitais.

Importa que a população, as diferentes instituições e empresas locais conheçam e compreendam o que se pretende, quais são os objetivos, quais os meios disponíveis e/ou a disponibilizar, quais as ações a desenvolver e quais os resultados esperados.

Nesse sentido, a comunicação do município procura respeitar duas condições: ser global e integrada. Global, porque está subjacente a todos os domínios de intervenção municipal; integrada, já que a sua concretização implica a operacionalização de vários procedimentos comunicacionais, desde os das relações públicas aos da publicidade.

Conceber a comunicação municipal numa perspetiva integrada implica conseguir adaptar conceitos operativos do marketing à realidade autárquica.

Perante o enorme fluxo de informação pelos diversos canais atualmente existentes, o desafio passa pelas estratégias de destacar a ação municipal no meio de tudo o resto, pelo que o reforço de uma imagem de marca que a identifique é fundamental.

A criação da divisão na área da comunicação, em 2019, trouxe consigo a centralização da comunicação numa única divisão, articulada com os diferentes serviços da Câmara Municipal. Para o efeito, foi elaborado um Plano de Comunicação, com objetivos e estratégias, a redefinição das funções de cada operacional, dos procedimentos e dos recursos.

Aplicando o princípio da melhoria contínua de comunicação, as ações implementadas foram acompanhadas e monitorizadas através de um conjunto de indicadores definidos de acordo com os objetivos propostos, que permitiram avaliar os resultados, por referência aos efeitos de comunicação e/ou objetivos centrais a reajustar de modo a integrar novas situações, incorporar sucessos e corrigir os insucessos verificados.

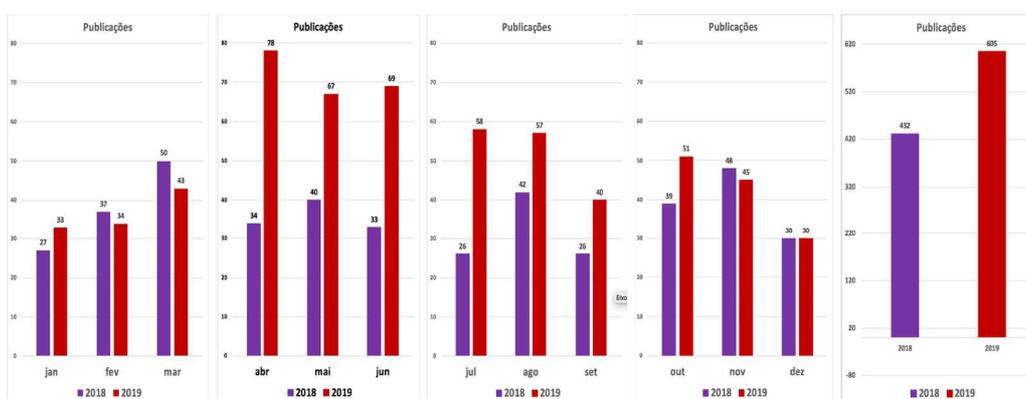
- Identidade e Marca

A implementação e gestão da imagem de marca do Município, integrada na estratégia global de comunicação, resultou numa coerência nas múltiplas manifestações da sua identidade. Através da definição de regras e articulação do trabalho desenvolvido pelos diversos colaboradores, todas as publicações obedecem a uma linha comum no que diz respeito quer à produção escrita quer à imagem. No final de 2019 foi, ainda, criado um selo, com objetivo de melhor identificar os eventos pertencentes ao município.



- Produção de conteúdos

Até 2018, a produção de conteúdos estava limitada às notas de imprensa, que eram publicadas no *site*, partilhadas no Facebook e enviadas para a imprensa. Em 2019, o trabalho desenvolvido, até então, foi complementado com a produção de outros conteúdos específicos para a comunicação em rede. Aumentámos de 432, em 2018, para 605, em 2019, o número de conteúdos produzidos e difundidos pela DCE:



A partir de 2019 houve também uma maior aposta na presença do município na comunicação social, em termos de publicidade, passando de 109 publicações, em 2018, para 293 publicações, em 2019:

- ✓ Órgãos de Comunicação Social regionais (261 publicações): Algarve Informativo (68); Algarve Primeiro (42); Barlavento (44); Jornal do Algarve

(12); O Olhanense (24); Postal do Algarve (9); Região Sul (39); Sul Informação (23)

- ✓ Órgãos de Comunicação Social nacionais (32 publicações): Cofina (25); Expresso (1); Jornal de Letras (1); Público/Fugas (2); Revista Vip (1); RFM (1); Visão (1)

A presença na imprensa regional, nacional e internacional, em formato papel, digital, áudio (rádios) também aumentou, se compararmos com o ano anterior, de 597 para 830 presenças.

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	TOTAL
2018	71	20	54	33	78	74	48	61	38	44	37	39	597
2019	98	117	120	33	36	28	54	66	63	57	129	29	830

- ✓ Produção gráfica:

Em termos de produção gráfica, não existem números anteriores, o que por si só é indicativo de que uma das vantagens na centralização de toda a produção na mesma divisão permite gerir esse processo e implementar e garantir o cumprimento de regras e padrões gráficos. No total, foram produzidos 517 suportes gráficos, distribuídos pelas seguintes categorias:

517	Total Suportes gráficos
24	Outdoors
24	Lonas
4	Painéis
1	Roll Up
64	Posters
11	Folhetos
1	Desdobrável
8	Diplomas/Medalhas

284	Material Imprensa
19	e-convites
67	Banners Redes Sociais
10	Encadernações

✓ Redes Sociais

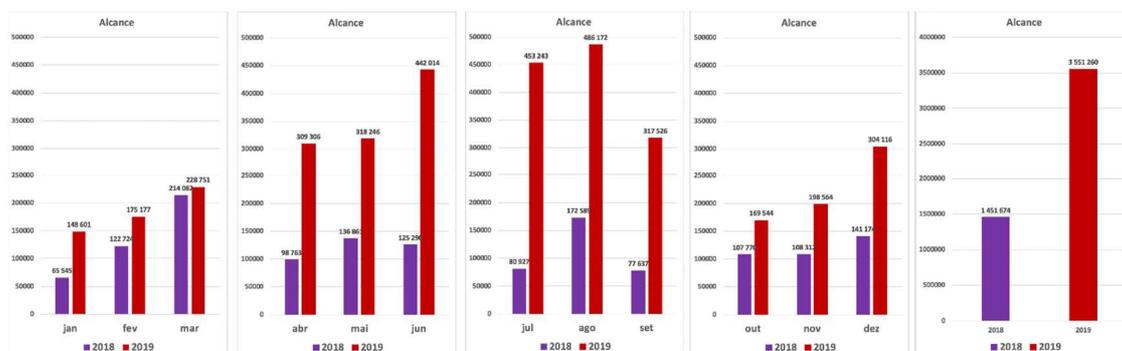
Uma das grandes apostas foi a nível da utilização das redes sociais, em especial o *Facebook* – a maior rede social do mundo com 2,271 mil milhões utilizadores, dos quais, 1.66 mil milhões usam a rede social via telemóvel. Em Olhão, existem entre 25 a 30 mil utilizadores ativos por mês.

No final de 2018 estávamos em 13º lugar a nível dos municípios do Algarve, no que diz respeito a seguidores, sendo que em um ano, quase duplicámos o número, passando para 10º lugar.

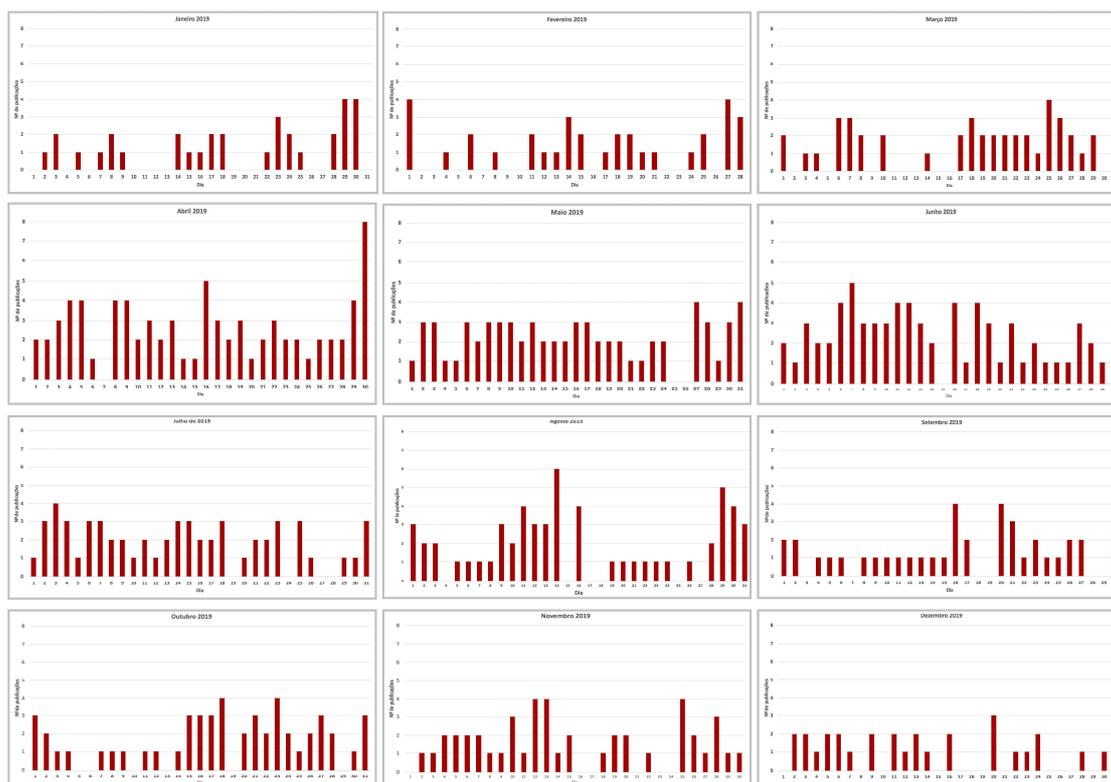
31/dez/18		31/dez/19			
1	Portimão	31 546	1	Portimão	35 264
2	Município de Faro	25 167	2	Município de Faro	27 027
3	Câmara Municipal de Loulé	23 483	3	Câmara Municipal de Loulé	25 585
4	Município de Vila Real de Santo António	21 528	4	Município de Vila Real de Santo António	23 454
5	Município de Tavira	16 752	5	Município de Tavira	18 686
6	Município de Silves	16 173	6	Município de Silves	18 245
7	Município de Lagoa	14 021	7	Município de Lagoa	16 051
8	Município de Castro Marim	13 289	8	Município de Lagos	15 250
9	Município de Lagos	12 756	9	Município de Castro Marim	15 026
10	Município de Aljezur	10 423	10	Município de Olhão	14 832
11	Câmara Municipal de Alcoutim	9 786	11	Município de Aljezur	11 266
12	Município de São Brás de Alportel	8 367	12	Câmara Municipal de Alcoutim	11 014
13	Município de Olhão	7 583	13	Câmara Municipal de Albufeira	10 549
14	Município de Vila do Bispo	7 430	14	Município de São Brás de Alportel	9 525
15	Município de Monchique	5 378	15	Município de Vila do Bispo	8 305
16	Câmara Municipal de Albufeira	2 356	16	Município de Monchique	6 392

O aumento de número de seguidores, aliado ao aumento de publicações e à implementação de estratégias de publicação permitiu aumentar 2,5 vezes o

alcance do Município, a nível do Facebook, relativamente ao ano anterior:



A tabela seguinte mostra a distribuição das publicações diariamente, por mês, ao longo do ano de 2019:



✓ Eventos

A criação de uma nova divisão visou, acima de tudo, no que diz respeito à área dos eventos, apostar em dinâmicas de promoção da imagem do Município, enquadrando e articulando os vários eventos promovidos pelos diferentes setores e aqueles que, sendo desenvolvidos pelas coletividades e outras entidades externas, recebam o apoio do Município.

Em 2019, foram registados no mapa de atividades do Município 407 entradas, sendo que algumas delas correspondem a diferentes sessões de um mesmo evento.

Dos eventos inscritos no mapa de 2019, alguns mereceram por parte da Divisão apenas apoio a nível da divulgação; outros, apoio e participação na planificação, organização ou operacionalização, dos quais destacamos Ecofest; FICLO; Comemorações do 25 de Abril; 2ª CronoEscalada; IV Night Race; Geocaching; Recriação 16 Junho; Festival Pé na Terra; Feira das Aves; outros, ainda que em articulação com outros sectores da Câmara, foram assumidos pela DCE:

Sessão Marketing Digital:

Em fevereiro, o professor Fernando Antunes, fundador da Brazilian Marketing School, foi convidado a apresentar duas palestras sobre marketing digital dirigida às chefias da Câmara, alunos da Escola Secundária e empresários locais:



✓ Festival Pirata

O Festival Pirata voltou ao Jardim Patrão Joaquim Lopes, para a edição com mais participantes e público presente, de sempre. Este ano, o Festival esteve presente na Fuzeta com animação na praia, ao final da tarde.



✓ Animação de Verão

Para além dos diferentes momentos de animação de Verão, este ano contámos com uma instalação de cerca de 2000 sombrinhas coloridas na Rua do Comércio.



✓ Noites de Levante

À semelhança do que aconteceu em 2018, As Noites de Levante foram a outras zonas do concelho. Na edição deste ano, foram realizados espetáculos na Zona Ribeirinha da Fuzeta, na Praceta de Agadir, na Avenida 5 de Outubro e no Jardim Patrão Joaquim Lopes.



✓ Poesia a Sul

A edição deste ano, que voltou a ser apoiada pelo Programa 365 Algarve, trouxe algumas novidades, como por exemplo, a inauguração ter acontecido pela primeira vez na Biblioteca Municipal, que acolheu ainda uma exposição e outras sessões do evento. De uma forma geral, houve mais sessões realizadas no espaço público exterior, até com intervenção a nível dos bancos da Avenida da República, onde foram colocados poemas dos poetas participantes.



1.15 Gabinete de apoio ao empresário (GAE)

As linhas estratégicas do GAE centram-se na dinamização do tecido empresarial do concelho, quer através da captação de novos investimentos como também criando incentivos para a criação de novas empresas, quer pela promoção de sinergias e parcerias que possam potenciar a atividade económica já existente.

O GAE tem a seu cargo o licenciamento industrial do tipo 3, no desenvolvimento de competências inerentes ao licenciamento dos estabelecimentos industriais, conforme regulamentado pelo Decreto-Lei nº169/2012 de 1 de agosto - Sistema da Indústria Responsável (SIR).

Deste modo prevê-se que os objetivos do GAE passem por:

- Promover de forma pró-ativa o concelho enquanto destino preferencial de investimento;
- Valorizar os recursos existentes e a cultura industrial do território;
- Trabalhar com empreendedores e empresários para em conjunto gerar investimento e crescimento das empresas;
- Assegurar que a política municipal, os seus programas e atividades criem um território atrativo para o investimento empresarial (nacional e estrangeiro) e criação de empregos;
- Promover a competitividade das empresas;
- Preservar e reforçar a indústria;
- Estimular a cultura empreendedora dos jovens;
- Atrair e qualificar jovens empreendedores;
- Valorizar o potencial humano;
- Maximizar a ocupação dos parques empresariais;
- Exercer as funções próprias inerentes ao licenciamento das diferentes atividades.

Na tabela em baixo podemos verificar os atendimentos efetuado no GAE, conforme o tipo de assunto.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Outubro	Dezembro	
Informação Empresarial	2	3	1	1	3		1			1			12
Licenciamento Industrial	4	8	1	5	11	2	1	3		1	2	1	39
Projetos Gal Pesca	4	1	1	1		1	2	1	1	3	1		16
Candidaturas Mar 2020	9	19	9	2	9	6	3	6	10	18	5	7	103
Criação e Atualização NIFAP	3	3	8	4	2	5		2	3	1		1	32
Apoios de Pesca	1	6	1		1				16	6		6	37
BMAR	5	3		1			7	6	1	4	7	13	47
Fundo de Compensação Salarial				1	1			3		4	5	3	17
Outros Assuntos					3	1			3		1		8
Total	28	43	22	15	29	15	17	18	38	39	19	28	311

Tabela 1 - Atendimentos 2019

✓ Informação empresarial

Tendo em conta os objetivos e competências do GAE, durante o ano de 2019 foi prestado apoio e informação sobre o que é necessário para abrir uma empresa, tais como as entidades a que se devem dirigir, que tipo de empresa deverão constituir e até mesmo na procura dos CAE'S mais adequados à atividade que pretendem desenvolver.

As atividades empresariais relativamente às quais foi solicitada mais informação são o turismo rural e as atividades ligadas ao turismo náutico.

✓ Licenciamento industrial

O GAE prestou apoio aos munícipes e empresários do concelho, no âmbito do licenciamento industrial tipo 3, regulamentado pelo Decreto-Lei nº169/2012 de 1 de agosto - Sistema da Indústria Responsável (SIR), nomeadamente no que se refere a:

- Alterações de titularidade;
- Regularização de antigas licenças;
- Criação de novas licenças;
- Esclarecimentos sobre a legislação e /ou procedimentos.
- Acompanhamento dos registos *online*.

Houve um registo de 39 atendimentos nesta área de intervenção, sendo que o maior fluxo efetuou-se no primeiro semestre, que colmatou com o apoio no processo de licenciamento de duas grandes empresas.

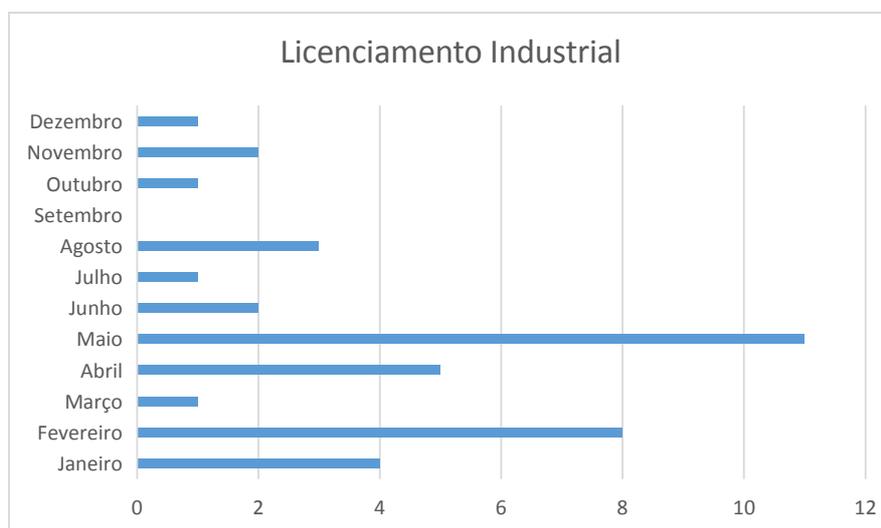


Tabela 2 - Atendimentos Licenciamento Industrial

Foram efetuados e concluídos 4 processos relacionados com as seguintes atividades económicas:

- Fabricação de material de distribuição e de controlo para instalações elétricas;
- Reparação e manutenção de produtos metálicos;
- Pastelaria;
- Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada; e preparação de produtos da pesca e da aquicultura.

Foi ainda efetuado um averbamento de alteração de denominação social no respetivo portal da AMA (Agência para a Modernização Administrativa).

Verifica-se alguma dificuldade dos promotores concluírem os processos, uma vez que são necessários documentos e autorizações de terceiros que os próprios promotores desconhecem.

- ✓ Apoio à aquacultura e pesca

Mantém-se o auxílio aos profissionais do setor não só nos assuntos relacionados com os apoios financeiros, no âmbito do Programa Operacional MAR 2020, mas também no que diz respeito aos processos de Títulos de Atividade Aquícola, pedidos de licenças e outros documentos necessários para o desempenho da atividade.

Este auxílio é agora mais relevante uma vez que a realização destes processos é totalmente efetuada através da plataforma digital BMar e uma parte dos profissionais do setor não estão preparados para a sua utilização.

- Candidaturas
 - ✓ European Enterprise Promotion Awards (EEPA) 2019

Durante o ano de 2019 o GAE concorreu aos European Enterprise Promotion Awards (EEPA) 2019, na categoria Promoção do Espírito de Empreendedorismo, com a candidatura “Grupo de Ação Local Pesca do Sotavento do Algarve”.

Os EEPA 2019 são uma iniciativa da Comissão Europeia, coordenada em Portugal pelo IAPMEI, alinhada com as prioridades da estratégia Europa 2020, que tem como objetivo potenciar a divulgação de atividades reconhecidas como boas práticas no âmbito da promoção da iniciativa empresarial na Europa.

- ✓ 7 Maravilhas Doces de Portugal



Foi apresentada uma candidatura às 7 Maravilhas Doces de Portugal, na categoria de Doces Festivos, denominada “Folar de Olhão”, um projeto de manifesto interesse público.

No dia 7 de Maio, o “Folar de Olhão” juntou-se aos 140 doces que passaram à segunda fase de votação ficando o GAE como responsável pela comunicação e logística entre a organização do evento e a empresa que foi representar a receita tradicional do “Folar de Olhão”, João Mendes & Rita.

Para efeitos de promoção e divulgação da candidatura, foi colocado no Festival do Marisco em Olhão entre os dias 9 a 14 de Agosto, um *stand* alusivo ao “Folar de Olhão”, onde foi possível fazer uma degustação do folar e divulgar a sua participação na eliminatória regional que se realizou no dia 16 de Agosto em Monchique.

A 16 de Agosto a candidatura, o “Folar de Olhão” ficou em primeiro lugar, através do televoto, passando automaticamente para a Gala Semifinal.

Após esta vitória e como forma de dar continuidade à divulgação desta candidatura foi colocado um *stand* alusivo ao “Folar de Olhão” entre os dois edifícios dos Mercados de Olhão que esteve em funcionamento todos os dias das 9h às 12:30h, até à final do concurso.

A Gala Semifinal realizou-se a 31 de Agosto em Ferreira do Zêzere, onde o “Folar de Olhão” garantiu a presença na Gala Final das 7 Maravilhas Doces de Portugal.

No dia 7 de Setembro, na Gala Final em Montemor-o-Velho, o “Folar de Olhão”, através do televoto, foi um dos vencedores das 7 Maravilhas Doces de Portugal.

- ✓ Zonas Balneares Limpas

A candidatura denominada “Zonas balneares limpas” promovida pelo Município de Olhão, no âmbito do Aviso 1/2017/GAL Pesca Sotavento Algarve do programa operacional Mar 2020, com um valor total de 273.184,02€ encontra-se em execução e o pedido de pagamento para reembolso está a ser preparado para submissão. Neste projeto já foram adquiridos os seguintes equipamentos:

- Veículo Multiusos - 22.121,55€
- Máquina de limpeza de praias - 71.340,00€
- Veículo tipo moto 4 - 27.337,77€.

Falta adquirir a embarcação equipada com uma grua, para fazer o transporte dos resíduos sólidos das ilhas.

✓ Apoios de Pesca em Olhão

Encontra-se a decorrer a execução da empreitada relativa à construção de 40 apoios de pesca para apoio à atividade da pesca e aquacultura, no âmbito da candidatura “Implantação e instalação dos apoios de pesca no porto de pesca de Olhão”, efetuada ao Programa Operacional MAR2020, no valor total de 180.200,00€.

- Eventos e atividades

- ✓ Dia da Europa

Olhão acolheu as comemorações regionais do Dia da Europa, no dia 9 de Maio, onde o GAE coorganizou, juntamente com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR) e o Centro de Informação Europe Direct do Algarve, uma série de atividades alusivas ao dia.

As comemorações iniciaram-se com a cerimónia protocolar do hastear da bandeira, seguindo-se com uma visita aos projetos desenvolvidos em Olhão com o apoio dos fundos comunitários europeus.

Houve ainda dois programas em simultâneo sendo eles o programa jovem/escolar: “Eu e a Europa” e o programa para toda a população: “O que a Europa faz por mim”. Além das iniciativas acima referidas, realizou-se um espetáculo de Zumba e do Duo DoubleT em que apresentaram e convidaram a população a participar em coreografias e músicas de artistas europeus.

Ainda a pausar este dia houve uma sessão de “Diálogo com os cidadãos: O que eu posso fazer pela Europa”, subordinada à temática “Mar sem Plásticos”, uma visita pelo comércio local com o tema “A Europa nas nossas montras” e, no Museu Municipal, uma sessão sobre “Ler a Europa: A crítica da razão europeia” com a participação do Prof. António Covas.

As comemorações regionais do Dia da Europa terminaram com um Concerto pela União, realizado pelo Conservatório de Música de Olhão, na Igreja Matriz de Olhão.

✓ Dia do Pescador



A 31 de Maio, foram organizadas uma série de iniciativas para evocar o Dia do Pescador de 2019 que contou com a apresentação da campanha “Pesca por um Mar sem Lixo”, seguindo-se a Cerimónia de Entrega de Distinções aos Profissionais do Setor da Pesca, onde também foi entregue um prémio ao vencedor do concurso de Criação do Cartaz de Divulgação do Dia do Pescador, e ao vencedor do concurso de fotografia “Viver o Mar”.

Os participantes de ambos os concursos tiveram os seus trabalhos em exposição na Câmara Municipal de Olhão e junto ao Museu da Cidade de Olhão.

Fez ainda parte integrante das comemorações a inauguração da exposição “Casa de Mareantes” que esteve patente no Museu da Cidade de Olhão.

As comemorações terminaram com uma degustação de Produtos do Mar, organizada pela DOCAPESCA.

✓ CMTV Mar Seguro

Da responsabilidade da CMTV, com o apoio da Marinha e da Autoridade Marítima Nacional e em colaboração com o Município de Olhão, decorreu no Porto de Recreio de Olhão, no dia 31 de agosto, a iniciativa Mar Seguro.

O intuito desta iniciativa teve como objetivo promover o debate sobre segurança marítima e alertar as pessoas para a realidade da pesca ilegal na Ria Formosa que põe em risco a sua sustentabilidade e o seu ecossistema.

Este evento contou com a participação do comandante da Capitania do Porto de Olhão, do chefe da divisão de Segurança Marítima - Autoridade Marítima Nacional, do presidente da Câmara de Olhão, do presidente da OlhãoPesca, de um membro da direção da Formosa - Cooperativa de Viveiristas da Ria Formosa e de um enfermeiro do INEM da Delegação Regional do Sul

Esta iniciativa contou ainda com um batismo de mar, vários exercícios no mar, nomeadamente transportes médicos e abertura de balsa e teve como encerramento o concerto do artista Toy.

✓ “Produzir e Consumir Local”



A campanha “Produzir e Consumir Local” no concelho de Olhão, resultou de uma parceria entre a Associação In Loco e o Município de Olhão, onde o seu principal objetivo consistiu na incrementação de uma consciência crítica dos cidadãos para a necessidade de adoção de modelos de consumo e produção sustentáveis, a uma escala local.

A campanha foi pautaada por alguns eventos tais como, a chegada ao concelho d’A Balança, no dia 01 de Outubro, na praça Patrão Joaquim Lopes, uma peça concebida pelo artista algarvio António Quintas, onde se pretendeu chamar a atenção para a importância das opções de consumo e o seu impacto na saúde, na economia da região e no ambiente.

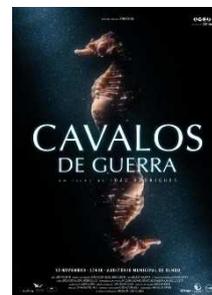
Um dos pontos altos desta campanha foi assinalado pelo Mercado 100% Local que assinalou o Dia Mundial da Alimentação, a 16 de Outubro, no Jardim Patrão Joaquim Lopes.

O Mercado 100% Local contou com a participação de produtores do concelho, mobilizando-os a expor e vender os seus produtos agroalimentares, nomeadamente horto-frutícolas e transformados feitos a partir de matérias-primas da região, e também com a performance apresentada pelo Coletivo JAT - Janela Aberta Teatro, que fez uma alusão às problemáticas do consumo e da produção local, como forma de sensibilização para a importância de dar primazia aos circuitos curtos de produção e comercialização.

Durante a campanha supra citada também foram distribuídos cartazes em locais estratégicos e de grande visibilidade com o mote “À mesa o que cresce perto da porta”, com mensagens informativas e de apelo ao consumo local.

✓ “Cavalos de Guerra” / Dia Nacional do Mar

No âmbito das comemorações do Dia Nacional do Mar, estreou no dia 25 de novembro, no Auditório Municipal, o documentário intitulado “Cavalos de Guerra”.



Produzido para o Município de Olhão e realizado por João Rodrigues este documentário retrata o preocupante decréscimo de cavalos-marinhos na Ria Formosa, alvo de pesca ilegal e feroz motivada por interesses económicos.

Esta estreia contou com a presença do Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, João Catarino, e do Secretário de Estado do Pescas, José Apolinário.

- Grupo de Ação Local Pesca do Sotavento do Algarve (GAL)

A 15 de julho foi aberto o Aviso nº 2/2019/GAL Pesca Sotavento Algarve, que decorreu até ao dia 03 de Novembro de 2019, no âmbito das seguintes tipologias disponíveis para concurso e respetivas dotações:

TIPOLOGIA	DESPESA PÚBLICA
Inovação em espaço marítimo	330.604,64
Qualificação escolar e profissional relacionada com o meio aquático	144.484,00
Promoção de Planos de Mar	165.301,76
Reforço da competitividade da pesca	607.978,88
Promoção de produtos locais de qualidade	140.401,72
Melhoria dos circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais, no âmbito do mar	99.181,06
Totais	1.487.952,06

Tabela 3 - Tipologias Aviso 2/2019

As candidaturas foram efetuadas através do Portal Balcão Mar 2020.

Foi realizada, no dia 22 de Novembro, a assembleia geral de parceiros do GAL onde foi feito o ponto de situação relativamente aos projetos aprovados e respetiva execução física e financeira.

Esta reunião serviu também para eleger os novos membros do Órgão de Gestão do GAL para o biénio 2019/2020.

- Protocolo DLBC Rural - Olhão

Com o objetivo de contribuir para a implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local para o “Interior do Algarve Central”, no âmbito do programa de Desenvolvimento Local de Base Comunitária, através do desenvolvimento de um serviço de apoio às populações rurais, nas Freguesias de Pechão e União das freguesias de Moncarapacho e Fuseta, foi celebrado, para o ano de 2019, um protocolo entre o Município de Olhão e a Associação In Loco.

É pretendido com o presente protocolo que seja dado o apoio aos potenciais promotores de projetos nas zonas rurais do concelho de Olhão.



município de **Olhão**

...mais para si!



RELATÓRIO DE GESTÃO



II. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. Introdução

Em cumprimento do disposto do Decreto-lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro “POCAL”, o Relatório de Gestão deverá proporcionar uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício, espelhar a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela autarquia bem como a eficácia na realização dos objetivos.

Foram desenvolvidos vários esforços dentro dos requisitos legais, com recurso a todos os mecanismos económico-financeiros, técnicos e administrativos ao alcance do executivo, no sentido de proporcionar tanto quanto possível, a concretização das atividades previstas, tendo-se procurado atingir os melhores resultados possíveis.

2.2. Análise do Controlo Orçamental

2.2.1. Modificações Orçamentais

Apesar de na elaboração do Orçamento se ter seguido os princípios e regras previstas no ponto 3 do POCAL, procurando-se prever todas as situações futuras, só com a execução do orçamento é possível verificar a realidade da situação financeira da autarquia.

Como em qualquer gestão previsional no decurso do ano, para persecução dos objetivos, a realidade da receita e da despesa diverge do previsto, quer porque se constata que as dotações previsionais se apresentam insuficientemente dotadas quer porque, por qualquer razão, não foram inscritas.

Neste sentido, torna-se necessário aplicar o mecanismo das modificações das dotações iniciais, tendo esta autarquia efetuado durante o ano 2019 quarenta e cinco modificações ao Orçamento, trinta e dois às Grandes Opções do Plano e quatro revisões ao Orçamento e quatro às Grandes Opções do Plano, nas quais se procedeu a ajustamentos entre as várias rubricas, tendo-se aumentado o valor da dotação global face ao inicialmente previsto, como se pode verificar no mapa seguinte:

	Receita			Despesa		
	Inicial	Após modificações	Dif.	Inicial	Após modificações	Dif.
Corrente	25.357.698,00	25.357.698,00	0,00	23.109.640,00	25.840.502,45	2.730.862,45
Capital	6.526.692,00	6.526.692,00	0,00	8.784.150,00	13.444.650,00	4.660.500,00
Outras receitas	9.400,00	7.400.762,45	7.391.362,45			0,00
Total	31.893.790,00	39.285.152,45	7.391.362,45	31.893.790,00	39.285.152,45	7.391.362,45

Não obstante as alterações verificadas aos documentos previsionais em termos de orçamento, não foi alterado o equilíbrio entre a despesa e a receita, sendo que a despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo se apresentou inferior à receita da mesma natureza no final de 2019.

2.2.2. Resumo da execução orçamental

	RECEITAS CORRENTES				DESPESAS CORRENTES		
	Previsão	Execução	%		Previsão	Execução	%
2018	24.744.005,00	26.308.139,88	106,32%	2018	22.930.245,00	20.293.499,00	88,50%
2019	25.357.698,00	27.807.472,20	109,66%	2019	25.840.502,45	23.082.041,23	89,33%
	RECEITAS CAPITAL				DESPESAS CAPITAL		
	Previsão	Execução	%		Previsão	Execução	%
2018	10.465.654,67	9.513.533,13	90,90%	2018	12.279.414,67	8.136.811,56	66,26%
2019	13.927.454,45	9.131.919,34	65,57%	2019	13.444.650,00	6.926.931,26	51,52%

2.2.2.1. Resumo da execução orçamental da receita

Receitas Cobradas Brutas		2019		Taxa de Execução
		Orçamento	Execução	
Correntes	Impostos directos	12.007.020,00	14.069.446,89	117,18%
	Impostos indirectos	504.195,00	675.476,50	133,97%
	Taxas, multas e outras penalidades	451.285,00	205.979,93	45,64%
	Rendimentos da propriedade	189.995,00	20,56	0,01%
	Transferencias correntes	10.250.043,00	10.852.440,58	105,88%
	Venda de bens e serviços correntes	1.146.910,00	1.124.957,06	98,09%
	Outras receitas correntes	808.250,00	879.150,68	108,77%
	Total das receitas correntes	25.357.698,00	27.807.472,20	109,66%
Capital	Venda de bens de investimento	3.500.260,00	57.240,46	1,64%
	Transferencias capital	2.232.872,00	1.246.065,85	55,81%
	Activos financeiros	10,00	0,00	0,00%
	Passivos financeiros	793.520,00	435.785,52	54,92%
	Outras receitas capital	30,00	0,00	0,00%
	Total das receitas capital	6.526.692,00	1.739.091,83	26,65%
Outras	Reposições não abatidas nos pagamentos	9.400,00	1.465,06	15,59%
	Saldo da gerência anterior	7.391.362,45	7.391.362,45	100,00%
Total		39.285.152,45	36.939.391,54	94,03%

Relativamente à execução da receita total em 2019, podemos verificar que na globalidade se atingiu 94,03% do valor previsto no orçamento.

É de salientar um aumento da execução da receita corrente de 3,34% e uma diminuição da execução da receita de capital de 25,33%, comparativamente com o ano anterior.

Esta situação resulta da execução das receitas de capital de 26,65% e de correntes de 109,66%.

2.2.2.2. Resumo da execução orçamental da despesa

Despesa		2019		Taxa de Execução
		Orçamento	Execução	
Correntes	Despesas com pessoal	11.539.940,00	10.714.981,43	92,85%
	Aquisição de bens e serviços	9.187.462,00	7.627.262,11	83,02%
	Juros e outros encargos	285.602,45	126.298,97	44,22%
	Transferências correntes	1.526.527,52	1.423.626,36	93,26%
	Subsídios	2.924.060,48	2.846.018,33	97,33%
	Outras despesas correntes	376.910,00	343.854,03	91,23%
	Total das despesas correntes	25.840.502,45	23.082.041,23	89,33%
	Capital	Aquisição de bens de capital	11.083.850,00	4.804.989,66
Transferências capital		157.500,00	140.907,46	89,47%
Activos financeiros		77.800,00	77.742,50	99,93%
Passivos financeiros		2.125.500,00	1.903.291,64	89,55%
Outras despesas capital		0,00	0,00	0,00%
Total das despesas capital		13.444.650,00	6.926.931,26	51,52%
Total		39.285.152,45	30.008.972,49	76,39%

No que respeita às despesas pudemos verificar que na globalidade estas apresentam uma execução de 76,39% relativa ao previsto no orçamento, sendo a percentagem de execução da despesa correntes 37,80 pontos percentuais superior á da despesa de capital.

2.2.3 Receita

2.2.3.1 Análise da Receita

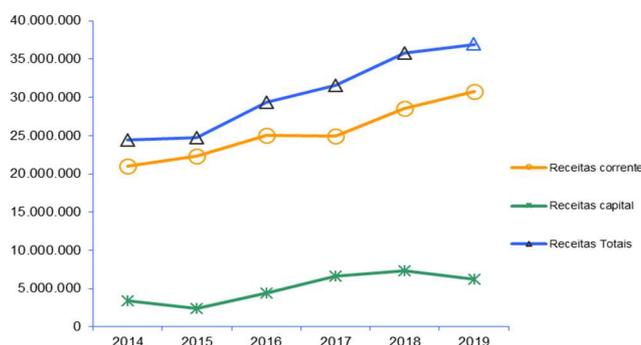
2.2.3.1.1 Evolução da receita total

Receitas	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Receitas corrente	21.042.820,99	22.304.523,56	25.016.923,18	24.890.552,28	28.528.559,88	30.727.834,65
Receitas capital	3.389.448,52	2.456.959,69	4.374.565,34	6.638.826,59	7.293.113,13	6.211.556,89
Total	24.432.269,51	24.761.483,25	29.391.488,52	31.529.378,87	35.821.673,01	36.939.391,54

Analisando a evolução da receita entre 2018 e 2019, constata-se que a receita arrecadada em 2019 teve um aumento de 3,12% em relação ao valor cobrado no ano 2018.

É de referir que está previsto no nº 1 do art.º 104 do OE2018 que “Na revisão orçamental para integração do saldo de gerência da execução orçamental, este último releva na proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa substituir”, tendo sido na revisão efetuada para a integração do saldo da gerência (7.391.362,45€) afetado 2.920.362,45€ em correntes e 4.471.000€ em capital.

Através da visualização gráfica seguinte, podemos verificar que a situação desta gerência é igual à verificada no último ano.



2.2.3.1.2 Evolução da receita corrente

Receitas Correntes	2018	2019
Impostos Directos	12.792.857,33	14.069.446,89
Impostos Indirectos	603.579,16	675.476,50
Taxas, Multas e Outras Penalidades	207.165,66	205.979,93
Rendimentos de Propriedade	40.631,17	20,56
Transferências Correntes		
FEF/FSM/IRS	6.583.657,00	6.908.617,00
Outras	3.562.523,99	3.943.823,58
Venda de Bens e Serviços	1.620.230,76	1.124.957,06
Outras Receitas Correntes	897.494,81	879.150,68
Total	26.308.139,88	27.807.472,20

A receita corrente registou um aumento de 5,70% entre 2018 e 2019, tendo contribuído para esta situação essencialmente os “Impostos Directos”, os “Impostos Indirectos” e as “Transferências Corrente”, cuja análise se efetuará no ponto 2.3.1.7.

2.2.3.1.3 Evolução da receita capital

Receita de Capital	2018	2019
Venda de Bens de Investimento	1.524.500,00	57.240,46
Transferências de Capital		
FEF	505.968,00	730.712,00
Outras	171.617,36	515.353,85
Activos Financeiros	0,00	0,00
Passivos Financeiros	1.353.008,18	435.785,52
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
Total	3.555.093,54	1.739.091,83

Com se pode verificar existiu uma redução da receita de capital de 51,08%, devido essencialmente à venda de bens de investimento tendo o pagamento dos lotes de terreno no Porto de Recreio passado, por deliberação do órgão executivo, para o ano de 2020 e aos passivos financeiros devido utilização faseada do empréstimo de médio e longo prazo da ENB n.º5.

2.2.3.1.4 Realização da receita

Receitas	2018		2019		Taxa de Crescimento
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	
Receitas correntes					
Impostos Directos	12.792.857,33	35,71%	14.069.446,89	38,09%	9,98%
Impostos Indirectos	603.579,16	1,68%	675.476,50	1,83%	11,91%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	207.165,66	0,58%	205.979,93	0,56%	-0,57%
Rendimentos de Propriedade	40.631,17	0,11%	20,56	0,00%	-99,95%
Transferências Correntes					
FEF/FSM/IRS	6.583.657,00	18,38%	6.908.617,00	18,70%	4,94%
Outras	3.562.523,99	9,95%	3.943.823,58	10,68%	10,70%
Venda de Bens e Serviços	1.620.230,76	4,52%	1.124.957,06	3,05%	-30,57%
Outras Receitas Correntes	897.494,81	2,51%	879.150,68	2,38%	-2,04%
Total	26.308.139,88	73,44%	27.807.472,20	75,28%	5,70%
Receitas de capital					
Venda de Bens de Investimento	1.524.500,00	4,26%	57.240,46	0,15%	-96,25%
Transferências de Capital					
FEF	505.968,00	1,41%	730.712,00	1,98%	44,42%
Outras	171.617,36	0,48%	515.353,85	1,40%	200,29%
Activos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Passivos Financeiros	1.353.008,18	3,78%	435.785,52	1,18%	-67,79%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	3.555.093,54	9,92%	1.739.091,83	4,71%	-51,08%
Reposições não abatidas nos pagamentos					
Saldo da Gerência anterior	15.693,92	0,04%	1.465,06	0,00%	-90,66%
Saldo da Gerência anterior	5.942.745,67	16,59%	7.391.362,45	20,01%	24,38%
Total	35.821.673,01	100,00%	36.939.391,54	100,00%	3,12%

A totalidade da receita do município em cada ano traduz o nível de recursos que, segundo diversas proveniências, lhes foram disponibilizados para a assunção do desenvolvimento das suas atribuições. Também, como é natural, esse montante está diretamente correlacionado com a riqueza gerada no território nacional, sofrendo as influências da conjuntura nacional e internacional.

Para melhor análise da receita foi elaborado o quadro anterior. Este, visa desagregar a receita municipal nas suas principais categorias, para que se tornem perceptíveis não só a dimensão e o peso relativo de cada uma delas, mas

também a sua evolução relativamente ao ano anterior. A receita global do Município aumentou 1.117.718,53€ entre 2018 e 2019, traduzindo-se num aumento de 3,12%.

As transferências correntes e de capital representam 32,75% da receita total, sendo importante analisar a sua desagregação e crescimento relativamente ao ano anterior.

Neste sentido verifica-se um aumento das transferências correntes (6,96%) e um aumento das transferências de capital (83,90%), relativamente ao ano anterior.

Transferências Correntes e Capital	2018	2019	Crescimento	
			Valor	Taxa
Transf. Correntes	10.146.180,99	10.852.440,58	706.259,59	6,96%
Sociedades e Quase-Sociedades				
Financeiras	0,00	0,00	0,00	
Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.553.713,00	4.819.404,00	265.691,00	
Fundo Social Municipal	672.399,00	672.399,00	0,00	
Participação fixa no IRS	1.357.545,00	1.416.814,00	59.269,00	
Fundos Comunitários	121.180,49	213.900,71	92.720,22	
Outras	3.187.176,54	3.496.598,81	309.422,27	
Serviços e Fundos Autónomos	254.166,96	233.324,06	-20.842,90	
Famílias	0,00	0,00	0,00	
Transf. de Capital	677.585,36	1.246.065,85	568.480,49	83,90%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	505.968,00	535.489,00	29.521,00	
Artigo 35º, nº3 da Lei 73/2013	0,00	195.223,00	195.223,00	
Outras	102.184,00	113.760,99	11.576,99	
Fundos Comunitários	69.433,36	401.592,86	332.159,50	
Total	10.823.766,35	12.098.506,43	1.274.740,08	11,78%

2.2.3.1.5 Realização da Receita Corrente

Após análise do quadro da realização da receita, constata-se que a receita corrente representa 75,28% da receita total, índice, este que aumentou 5,70 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Após estudo da evolução das várias subcontas relativamente ao ano anterior, verifica-se que a descida mais expressiva em termos de valor foi a “Venda de Bens e Serviços”, dos “Rendimentos de Propriedade”, das “Outras Receitas Correntes” e das “Taxas, Multas e Outras Penalidades”.

Verificou-se uma subida dos “Impostos Diretos” (1.276.589,56€), dos “Impostos Indiretos” (71.897,34€) e das “Transferências Correntes” (706.259,59€).

2.2.3.1.6 Realização da Receita Capital

Durante o ano de 2019 a execução das candidaturas ao novo Quadro comunitário - Portugal 2020 teve a seguinte execução:

Candidatura	Corrente	Capital	TOTAL	
Simplex 2.0-Municípios do Algarve Central	4.785,78		4.785,78	
Percursos de Pedestrianismo e de BTT	34.979,83		34.979,83	
Rem. Mod. Escolas EB1Cavalinha, Brancanes, Nª4, Marim e Pechão			0,00	
FOMe- Festival de Objetivos e Marionetas & Outros Comeres	8.639,52		8.639,52	
Requalificação da EB1Nª5		259.616,41	259.616,41	
Rota dos Cerros	35.452,07		35.452,07	
Remodelação e Modernização das Escolas EB1 Cavalinha, Brancanes, Nª4, Marim e Pechão		51.632,17	51.632,17	
TOTAL	83.857,20	311.248,58	395.105,78	

Candidatura	Corrente		Capital		TOTAL
	FEAMP	OE	FEAMP	OE	
Zonas Balneares Limpas (16-04-03-FEAMP-42)			90.344,28		90.344,28
Custos Operacionais e Animação (16-04-02-FEAMP-11)	68.872,92	12.154,04	8.114,13	1.431,90	90.572,99
Custos Operacionais e Animação (16-04-02-FEAMP-20)	37.019,64	6.532,87			43.552,51
TOTAL	105.892,56	18.686,91	98.458,41	1.431,90	224.469,78

2.2.3.1.7 Receitas Próprias

Na presente gerências verificou-se uma diminuição das receitas próprias e do seu peso face à receita total (49,37% em 2018 e 46,05% em 2019).

O aumento dos “Impostos Locais” não foi suficiente para compensar a redução das restantes rubricas orçamentais, tendo-se registado uma redução das receitas próprias em 3,81%, relativamente ao ano anterior, o que significa que diminuiu a capacidade própria do Município em gerar recursos financeiros, em especial devido à redução expressiva da “Venda de Bens de investimento” como referido no ponto 2.3.1.3.

Receitas próprias	2018	2019	%	Taxa crescimento
Receitas próprias correntes				
Impostos Locais	13.396.436,49	14.744.923,39	86,67%	10,07%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	207.165,66	205.979,93	1,21%	-0,57%
Rendimentos de Propriedade	40.631,17	20,56	0,00%	-99,95%
Vendas de Bens e Serviços	1.620.230,76	1.124.957,06	6,61%	-30,57%
Outras Receitas Correntes	897.494,81	879.150,68	5,17%	-2,04%
Total	16.161.958,89	16.955.031,62	99,66%	4,91%
Receitas próprias de capital				
Venda de Bens de Investimento	1.524.500,00	57.240,46	0,34%	-96,25%
Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00%	-
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00%	-
Total	1.524.500,00	57.240,46	0,34%	-96,25%
Total das receitas próprias	17.686.458,89	17.012.272,08	100,00%	-3,81%

Porque esta componente da receita constitui uma fonte de financiamento importante para o Município, na medida em que é resultado da gestão efetuada pelo executivo, o quadro anterior apresenta a estrutura das receitas próprias e permite verificar, com mais pormenor, como são constituídas.

A sua análise revela que os "Impostos Locais" contribuem com 86,67% e a "Venda de Bens e Serviços" com 6,61% das receitas próprias.

Caracterizando o conceito de "Impostos Locais", "Na ótica da classificação económica", conclui-se que são receitas provenientes essencialmente da cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis e Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis que constituem a principal fonte de receitas próprias do Município.

As receitas próprias são essencialmente constituídas por receita corrente, representando esta na presente gerência 55,18%, tendo a receita de capital uma expressão mais reduzida.

Segue-se a análise de rácios, efetuada com o objetivo de encontrar indicadores médios que permitam efetuar comparações entre grandes componentes contabilísticas e assim verificar a capacidade financeira do Município, nestes dois últimos anos.

Rácios	2018	2019
Receitas Próprias / Receita Total	49,37%	46,05%
Receitas Próprias Correntes / Receita Corrente	61,43%	60,97%
Receitas Próprias Capital / Receita Capital	42,88%	3,29%
Impostos Locais / Receita Total	37,40%	39,92%
Impostos Locais / Receita Corrente	50,92%	53,03%
Venda de Bens de Investimento / Receita Total	4,26%	0,15%
Venda de Bens de Investimento / Receita Capital	42,88%	3,29%

Assim, verificamos que o peso das receitas próprias diminuiu relativamente à receita total.

As receitas próprias são compostas por várias componentes, das quais se destacam as verbas provenientes das vendas de bens e serviços, de acordo com o mapa seguinte:

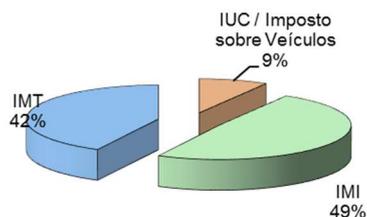
Rubricas	2019	%
Mercadorias	22,13	0,00%
Produtos acabado e intermédios (EDP - Microprodução)	1.744,67	0,16%
Serviços sociais, recreativos e de desporto	223.223,97	19,84%
Transportes colectivos pessoas e mercadorias	97.956,00	8,71%
Trabalhos por conta particulares	266,42	0,02%
Cemitérios	95.276,58	8,47%
Mercados e feiras	0,00	0,00%
Parque estacionamento	155.474,50	13,82%
Serviços prestados no âmbito da veterinária	5.257,63	0,47%
Serviços prestados no âmbito da educação	246.723,96	21,93%
Rendas	7.724,14	0,69%
Outros	291.287,06	25,89%
Total	1.124.957,06	100,00%

No âmbito das vendas de bens e serviços, a maior contribuição são os serviços prestados no âmbito da educação, seguidas dos serviços sociais, recreativos e de desporto.

Dada a importância que a receita fiscal, que normalmente assume nas receitas próprias, convirá identificar os diversos impostos e respetiva estrutura:

Designação	2018	%	2019	%
IUC / Imposto sobre Veículos	1.143.459	8,96%	1.193.864	8,49%
IMI	7.070.042	55,40%	6.908.090	49,10%
IMT	4.549.356	35,65%	5.967.493	42,41%
Total	12.762.857	100,00%	14.069.447	100,00%

Como se pode verificar houve um aumento dos impostos, nomeadamente no IMT e IUC e uma redução no IMI.



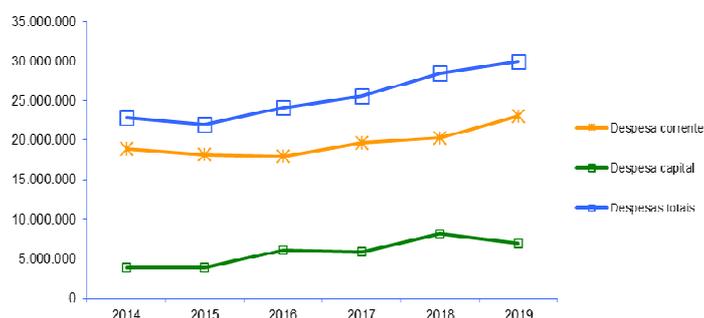
2.2.4 Despesas

2.2.4.1. Análise da Despesa

2.2.4.1.1 Evolução da despesa total

Despesas	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Despesa corrente	18.963.850,79	18.172.397,55	17.997.914,42	19.714.334,03	20.293.499,00	23.082.041,23
Despesa capital	3.934.404,55	3.849.931,69	6.119.723,04	5.872.299,18	8.136.811,56	6.926.931,26
Despesas totais	22.898.255,34	22.022.329,24	24.117.637,46	25.586.633,21	28.430.310,56	30.008.972,49

Analisada a evolução da despesa, constata-se que se mantem o crescimento da despesa nesta gerência.



2.2.4.1.2 Evolução da despesa corrente

Despesa corrente	2018	2019
Despesa com o pessoal	9.623.684,20	10.714.981,43
Aquisição de bens e serviços	6.486.356,28	7.627.262,11
Juros e outros encargos	128.996,42	126.298,97
Transferências correntes	1.432.029,98	1.423.626,36
Subsídios	2.274.689,97	2.846.018,33
Outras despesas correntes	347.742,15	343.854,03
Total	20.293.499,00	23.082.041,23

A despesa corrente do ano 2019 registou um aumento de 13,74%. Para esta situação contribuiu o aumento das rubricas da despesa com mais expressão, nomeadamente “Despesas com pessoal”, “Aquisição de bens e serviços” e “Subsídios”. Verificando-se uma redução dos “Juros e Outros Encargos”, das “Transferências correntes” e das “Outras despesas correntes”.

2.2.4.1.3 Evolução da despesa capital

Despesa de capital	2018	2019
Aquisição de bens de capital	6.150.784,29	4.804.989,66
Transferências de capital	231.845,17	140.907,46
Activos Financeiros	116.613,75	77.742,50
Passivos Financeiros	1.637.568,35	1.903.291,65
Outras despesas capital	0,00	
Total	8.136.811,56	6.926.931,27

A despesa de capital registou uma redução relativamente ao ano anterior, cuja taxa se situou em 14,87%, devido à redução expressiva das “Aquisições de bens de capital”.

2.2.4.1.4 Realização da despesa

Caracterizadas as principais fontes de financiamento do Município, no ano de 2019, abordam-se, para além do comportamento da despesa corrente e de capital, as despesas de funcionamento, serviço da dívida e ainda despesas de investimento.

As despesas com pessoal serão objeto de apreciação no ponto 2.2.4.1.7 – Despesas de funcionamento.

Comparando os anos 2018 e 2019, constata-se que a despesa total teve um aumento de 5,55%, sendo que as despesas correntes apresentam um aumento de 13,74% e as de capital uma redução de 14,87%.

Despesas	2018		2019		Taxa de crescimento
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	
Despesa corrente					
Despesa com o pessoal	9.623.684,20	33,85%	10.714.981,43	35,71%	11,34%
Aquisição de bens e serviços	6.486.356,28	22,81%	7.627.262,11	25,42%	17,59%
Juros e outros encargos	128.996,42	0,45%	126.298,97	0,42%	-2,09%
Transferências correntes	1.432.029,98	5,04%	1.423.626,36	4,74%	-0,59%
Subsídios	2.274.689,97	8,00%	2.846.018,33	9,48%	25,12%
Outras despesas correntes	347.742,15	1,22%	343.854,03	1,15%	-1,12%
Total	20.293.499,00	71,38%	23.082.041,23	76,92%	13,74%
Despesa de capital					
Aquisição de bens de capital	6.150.784,29	21,63%	4.804.989,66	16,01%	-21,88%
Transferências de capital	231.845,17	0,82%	140.907,46	0,47%	-39,22%
Activos Financeiros	116.613,75	0,41%	77.742,50	0,26%	-33,33%
Passivos Financeiros	1.637.568,35	5,76%	1.903.291,65	6,34%	16,23%
Outras despesas capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	8.136.811,56	28,62%	6.926.931,27	23,08%	-14,87%
Total da despesa	28.430.310,56	100,00%	30.008.972,50	100,00%	5,55%

2.2.4.1.5 Realização da Despesa Corrente

Da análise da estrutura representativa de cada uma das componentes da despesa corrente, verifica-se que a mais expressiva é a “Despesa com pessoal” 35,71%, seguida da “Aquisição de bens e serviços” 25,42%.

Podemos ainda referir que o aumento da despesa corrente teve como contributo o aumento da “Despesa com Pessoal” (11,34%), da “Aquisição de bens e serviços” (17,59%) e dos “Subsídios” (25,12%), tendo-se registado uma redução das “Outras despesas correntes” (1,12%), das “Transferências Correntes” (0,59%) e dos “Juros e outros encargos” (2,09%).

Relativamente às transferências correntes esta regista um aumento na maioria das rubricas, as quais não compensaram a diminuição das “Instituições sem fins lucrativos”.

Rubricas	2018	2019	Variação	
			Valor	Taxa
Sociedades e quase sociedades financeiras	0,00	0,00		
Administração central	163.796,00	170.817,08	7.021,08	4,29%
Administração local	560.950,05	578.383,33	17.433,28	3,11%
Instituições sem fins lucrativos	610.256,87	570.177,84	-40.079,03	-6,57%
Famílias	97.027,06	104.248,11	7.221,05	7,44%
TOTAL	1.432.029,98	1.423.626,36	-8.403,62	-0,59%

2.2.4.1.6 Execução da Despesa de Capital

Relativamente às despesas de capital verifica-se uma diminuição de 14,87%, justificada pela redução da maioria das rubricas, tendo apenas os “Passivos Financeiros” registado um aumento.

Rubricas	2018	2019	Variação	
			Valor	Taxa
Aquisição de bens de capital	6.150.784,29	4.804.989,66	-1.345.794,63	-21,88%
Transferências de capital	231.845,17	140.907,46	-90.937,71	-39,22%
Activos Financeiros	116.613,75	77.742,50	-38.871,25	-33,33%
Passivos Financeiros	1.637.568,35	1.903.291,65	265.723,30	16,23%
Total	8.136.811,56	6.926.931,27	-1.209.880,29	-14,87%

2.2.4.1.7 Despesas de Funcionamento

As despesas de funcionamento coincidem, de um modo geral, com as despesas correntes e consistem basicamente nas despesas que afetam o património não duradouro do município.

As despesas de funcionamento incluem a totalidade da Despesa Corrente deduzida dos Encargos Financeiros e Transferências Correntes.

Neste grupo de despesa devem ser considerados os seguintes subgrupos:

Rubricas	2018		2019	
	Valor	%	Valor	%
Pessoal	9.623.684,20	58,47%	10.714.981,43	57,34%
Aquisição de Bens e Serviços	6.486.356,28	39,41%	7.627.262,11	40,82%
Outras despesas correntes	347.742,15	2,11%	343.854,03	1,84%
Total	16.457.782,63	100,00%	18.686.097,57	100,00%

De referir que os valores em análise aumentaram relativamente ao ano anterior em 13,54%.

As duas rubricas mais representativas na estrutura da despesa corrente são o “Pessoal” e a “Aquisição de Bens e Serviços”, que absorvem 98,16% das despesas de funcionamento.

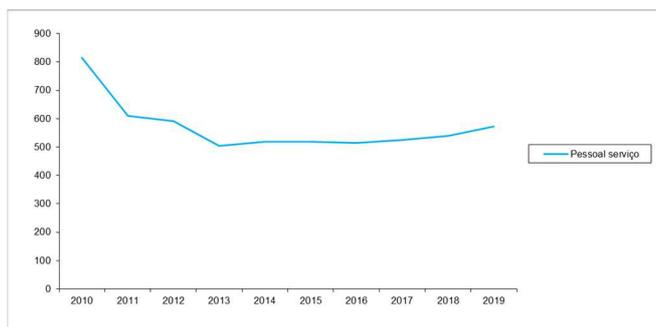
As despesas com “Aquisição de Bens e Serviços” devem-se essencialmente a aquisição de combustíveis e lubrificantes, trabalhos especializados, energia, encargos de cobrança de receitas e vários eventos desportivos e culturais para

dinamização do concelho de Olhão, tendo-se verificado um aumento de 17,59% em relação ao ano anterior.

O Município de Olhão apresenta na presente gerência 573 funcionários, que se encontram distribuídos pelas várias Carreiras/Categorias Profissionais, verificando-se um aumento de 1.091.297,23€ das despesas com pessoal.

Categoria	Quantidade
Director de Departamento	3
Chefe de Divisão	10
Dirigente Intermédio 3º grau	2
Dirigente Intermédio 4º grau	8
Chefe de Equipa Multidisciplinar	1
Comandante Bombeiros	1
2º Comandante de Bombeiros	1
Chefe de Gabinete	1
Secretários	2
Coordenador Técnico	14
Chefe de Serviço de Administração Escolar	1
Técnico Superior	62
Assistente Técnico	116
Assistente Operacional	280
Encarregado Operacional	11
Subchefe de 2ª Classe	15
Bombeiro Sapador	30
Técnico de Informática Grau 1	3
Técnico de Informática Grau 2	1
Especialista de Informática Grau 1	1
Fiscal Serviço Higiene e Limpeza	1
Fiscal	1
Polícia Municipal - Estagiário	8
Total	573

Ao longo dos últimos anos existiu alguma variação no número de pessoal ao serviço do Município, tendo-se verificado um aumento substancial em 2009 em virtude da assinatura do contrato de execução com o Ministério da Educação em que foram transferidos 234 trabalhadores. Em 2011, verificou-se a cedência por interesse público de 153 trabalhadores para a empresa municipal Ambiolhão e 4 para a empresa municipal Fesnima em 2016. Relativamente ao ano 2019 verificou-se um aumento de 33 trabalhadores face ao ano anterior.



2.2.5 Limites

2.2.5.1 Endividamento municipal em 2019

O novo regime financeiro das autarquias locais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro) veio aplicar um novo regime de crédito e de endividamento municipal.

O art.º 52º “Limite da dívida total” prevê que a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

➤ Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2016	Receita Corrente Líquida 2017	Receita Corrente Líquida 2018	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
24 728 826	24 535 874	26 144 464	75 409 165	25 136 388

- Limite da dívida total 2019 (1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos)

$$1,5 * 25\ 136\ 388€ = 37.704.582,40€$$

- Dívida total

Limite (1)	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent.Part	Dívida Total	Dívida total excluindo não orçamentais, exceções Lei n.º 73/2013 e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
37.704.582	01/01/2019						
	16 354 311	374	16 354 685	16 090 583		21 613 999	4 322 800
	31/12/2019						
	14 525 915	7 030	14 532 946	14 367 949		23 336 634	4 667 327
Variação da Dívida %							-10,71%
Variação do Excesso da Dívida %							
Margem Disponível por Utilizar							6 045 435

Relativamente aos limites previstos no regime financeiro das autarquias locais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro), constata-se que o Município cumpre o limite da dívida total.

2.2.6 Empréstimos de médio e longo prazo

Entidade	Finalidade do Empréstimo	Capital utilizado	Encargos do ano 2019			Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro
			Amortização	Juros	Total		
C.G.D.	Ren. Urb. Av.ª 16 Junho e Z Adjacentes (I)	71.994,42	3.885,95	18,62	3.904,57	11.657,85	7.771,90
C.G.D.	Saneamento Básico - 1ª Fase (I)	315.489,67	17.028,78	81,61	17.110,39	51.086,35	34.057,57
C.G.D.	Ren. Urb. Entrada Poente de Olhão (I)	189.573,13	9.117,13	43,69	9.160,82	27.351,39	18.234,26
C.G.D.	Ren. Urb. Av.ª Bernard. Silva/EN125/Rotunda (I)	127.759,30	6.895,90	33,05	6.928,95	20.687,69	13.791,79
C.G.D.	Empréstimo para Investimento (N)	1.995.191,59	198.202,13	17,18	198.219,31	396.416,97	198.214,84
C.G.D.	Empréstimo para Investimento (N)	2.000.000,00	131.192,62	20,66	131.213,28	524.805,88	393.613,26
C.G.D.	Rede de Águas de Moncarapacho - Ampliação e Remodelação (I)	154.589,40	7.963,01	212,34	8.175,35	35.833,55	27.870,54
C.G.D.	Empréstimo para Investimento	762.248,00	57.052,20	0,00	57.052,20	285.260,91	228.208,71
C.G.D.	Financiamento complementar de Projectos Comparticipados (I)	649.951,13	38.743,04	0,00	38.743,04	242.144,08	203.401,04
C.G.D.	Empréstimo para Investimento	771.194,00	45.778,28	0,00	45.778,28	297.558,79	251.780,51
C.G.D.	Empréstimo para Investimento	1.032.806,00	62.299,21	0,00	62.299,21	498.393,68	436.094,47
C.G.D.	Empréstimo para Investimento	4.500.000,00	254.921,75	16.459,08	271.380,83	2.624.381,33	2.369.459,58
B.P.I.	Empréstimo para Investimento (N)	3.000.000,00	195.961,21	7.433,66	203.394,87	795.669,12	599.707,91
B.P.I.	Empréstimo para Aquisição de Habitação Social	2.023.106,00	93.686,66	0,00	93.686,66	1.311.613,12	1.217.926,46
B.E.S.	Empréstimo para Investimento - BES (N)	520.000,00	28.888,90	856,68	29.745,58	151.666,72	122.777,82
I.H.R.U.	Habitação Social 204 Fogos * (I)	4.950.622,00	203.813,85	7.980,61	211.794,46	2.905.873,90	2.702.060,05
IFDR	Requalificação Largos Zona Histórica de Olhão -PRU (N)	145.018,59	28.749,60	2.583,72	31.333,32	73.990,47	45.240,87
Estado	PAEL - Programa de Apoio à Economia Local (N)	4.066.207,89	282.615,52	60.342,26	342.957,78	2.402.231,79	2.119.616,27
BST	Aquisição dois autocarros (N)	370.000,00	41.111,10	2.920,71	44.031,81	308.333,35	267.222,25
BST	Substituição Relva Sintética (N)	149.000,00	7.641,02	1.686,58	9.327,60	137.538,47	129.897,45
BST	Const. e Benef. Rede Viária (N)	600.000,00	31.578,94	6.773,98	38.352,92	552.631,59	521.052,65
CGD	Const. e Benef. Rede Viária (N)	985.017,47	90.049,42	8.734,65	98.784,07	940.185,61	850.136,19
CCAM	Requalificação da escola EB1 nº 5 (I)	489.428,15	20.328,39	1.874,05	22.202,44	53.642,63	469.099,76
CCAM	Aquisição equip. informático (I)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CCAM	Aquisição de mobiliário (I)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BPI	Empréstimo para Investimento (N) - Terrenos	1.110.000,00	45.787,03	8.143,08	53.930,11	1.110.000,00	1.064.212,97
Total		30.979.196,74	1.903.291,64	126.216,21	2.029.507,85	15.758.955,24	14.291.449,12

Como podemos verificar existiu uma redução de 9,31% face ao ano anterior. É de salientar que do valor total em dívida, existe uma componente de curto prazo registada separadamente na “Dividas a terceiros – Médio e longo prazo – Componente a pagar a curto prazo” no valor 1.969.076,70€ a qual será liquidada durante o ano 2020, de acordo com as indicações da DGAL.

2.2.7 Equilíbrio das Contas das Sociedades Participadas

Durante o ano 2019 as empresas que o Município participa e que fazem parte do Sector Empresarial Local, são as constantes no mapa seguinte:

Designação	Sede	Participação no capital
Município S.A.	Tagus Park, Edifício Ciência II, n.º 11, 3.º B, 2740 - 120 Porto Slavo	4.987,98 €
Mercados de Olhão, EM	Av.ª 5 de Outubro n.º 43, 8700-303 Olhão	25.000,00 €
Fesnima, Empresa Pública de Animação	Largo Sebastião Mestre, 8700-349 Olhão	5.000,00 €
Ambiolhão - Empresa Municipal de Ambiente de Olhão, EM	Largo Sebastião Mestre, 8700-349 Olhão	12.298.814,91 €

De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 40.º do Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, no caso de o resultado líquido antes de impostos se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios, na proporção da respetiva participação social, com vista a equilibrar os resultados do exercício em causa. O n.º 3 deste mesmo artigo vai ainda mais longe, estabelecendo que o Município deveria prever no seu orçamento anual o montante previsional necessário à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos, na proporção da respetiva participação social.

Nestes termos, caso o Município não efetue a transferência necessária para ultrapassar o desequilíbrio, a dívida destas entidades relevam para o cômputo do limite da dívida total do município, na proporção da participação do município no capital social da entidade, dando-se assim cumprimento ao disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Relativamente ao ano 2019 todas as empresas apresentam resultados líquidos antes de impostos positivos, cumprindo a regra do equilíbrio.

Resultado antes de impostos		
	2018	2019
Município, SA *	118.466,51	192.908,17
Mercados de Olhão, EM	19.583,05	8.193,77
Ambiolhão – Empresa Municipal de Ambiente de Olhão, EM	250.229,00	696.241,04
Fesnima – Empresa Pública de Animação, EM	83.512,28	77.564,94
* Resultado do 4º trimestre		

2.2.8 Serviço da Dívida

A análise seguinte contém informação sintetizada sobre a capitação do serviço da dívida pago pelo Município em 2019, nas vertentes dos encargos financeiros (juros) e passivos financeiros (amortizações).

$$\frac{\text{Amortização}}{\text{Despesa Total}} = \frac{1\,903\,291,64\text{€}}{30\,008\,972,49\text{€}} \times 100 = 6,34\%$$

$$\frac{\text{Encargos Financeiros}}{\text{Despesa Corrente}} = \frac{126\,216,21\text{€}}{23\,082\,041,23\text{€}} \times 100 = 0,55\%$$

Como se pode verificar o serviço da dívida representa 6,34% da despesa total e os encargos financeiros 0,55% das despesas correntes

2.2.9 Aquisição de Bens de Capital/ Investimento Global

O investimento apurado a partir dos documentos de prestação de contas das autarquias locais não reflete a totalidade dos esforços efetuados nesta área, dado que não inclui, nomeadamente, as verbas despendidas através das obras realizadas por administração direta ou os investimentos realizados por freguesias, na sequência da celebração de protocolos com o Município, cujos montantes protocolados, em sede contabilística, corresponde a transferências de capital. O investimento reduziu a sua representatividade na estrutura total da despesa, passando de 21,63% para 16,01% em relação ao ano anterior, conforme se verifica no mapa do ponto 2.2.4.1.4 – Realização da Despesa.

Segue-se a desagregação do investimento pelas várias rubricas que o constituem:

Rubricas	2018	2019	Variação	
			Valor	Taxa
Terrenos	772.010,25	288.150,00	-483.860,25	-62,68%
Habitacões	2.806,12	12.804,30	9.998,18	356,30%
Edifícios	3.106.290,56	1.651.583,30	-1.454.707,26	-46,83%
Instalações de serviço	2.734.722,80	321.581,74	-2.413.141,06	-88,24%
Escolas	371.567,76	1.330.001,56	958.433,80	257,94%
Construções diversas	556.431,10	694.290,02	137.858,92	24,78%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	124.450,16	138.040,59	13.590,43	10,92%
Parques e jardins	0,00	100.993,55	100.993,55	100,00%
Instalações desportivas e recreativas	348.851,64	211.615,27	-137.236,37	-39,34%
Cemitérios	66.610,40	221.982,16	155.371,76	233,25%
Outros	16.518,90	21.658,45	5.139,55	31,11%
Bens domínio público	878.287,51	1.211.684,42	333.396,91	37,96%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	842.371,70	728.698,33	-113.673,37	-13,49%
Iluminação pública	861,00	0,00	-861,00	-100,00%
Sinalização e trânsito	19.507,61	26.985,05	7.477,44	38,33%
Outros (Urbanização)	15.547,20	426.825,44	411.278,24	2645,35%
Bens património histórico, artístico e cultural	0,00	29.175,60	29.175,60	100,00%
Material de transporte	515.241,30	80.237,83	-435.003,47	-84,43%
Equipamento de informática	57.171,01	21.336,71	-35.834,30	-62,68%
Software informático	16.605,00	344,40	-16.260,60	-97,93%
Equipamento administrativo	68.261,31	147.818,04	79.556,73	116,55%
Equipamento básico	140.103,63	583.626,76	443.523,13	316,57%
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00%
Artigos e objectos de valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
Investimentos incorpóreos	37.576,50	113.113,88	75.537,38	201,02%
Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total	6.150.784,29	4.804.989,66	-1.345.794,63	-21,88%

Analisando a variação da aquisição de bens de capital entre o ano 2018 e 2019 verifica-se que esta teve uma redução de 21,88%, tendo o investimento mais expressivo sido canalizado para as “Escolas”, seguido dos “Viadutos, arruamentos e obras complementares”.

2.2.10 Fluxos de Caixa

	Recebimentos 2018		Recebimentos 2019	
Saldo da Gerência Anterior		6.100.946,12		7.538.842,08
Execução Orçamental	5.942.745,67		7.391.362,45	
Operações de Tesouraria	158.200,45		147.479,63	
Total das Receitas Orçamentais		29.878.927,34		29.548.029,09
Receitas Correntes	26.308.139,88		27.807.472,20	
Receitas Capital	3.570.787,46		1.740.556,89	
Operações de Tesouraria		1.852.454,14		2.012.150,33
Total		37.832.327,60		39.099.021,50
	Pagamentos 2018		Pagamentos 2019	
Total das Despesas Orçamentais		28.430.310,56		30.008.972,49
Despesas Correntes	20.293.499,00		23.082.041,23	
Despesas Capital	8.136.811,56		6.926.931,26	
Operações de Tesouraria		1.863.174,96		2.033.512,75
Saldo para a Gerência Seguinte		7.538.842,08		7.056.536,26
Execução Orçamental	7.391.362,45		6.930.419,05	
Operações de Tesouraria	147.479,63		126.117,21	
Total		37.832.327,60		39.099.021,50

Neste mapa podemos verificar as entradas e saídas de tesouraria, de onde se conclui que no ano 2019 houve um aumento de 3,35% relativamente ao ano anterior.

2.2.11 Resumo da Execução Orçamental

Após a análise efetuada às receitas e despesas deste Município é fundamental fazer um balanço, o qual resulta num saldo disponível que se traduz em poupança corrente que foi canalizada para investimento.

Descrição	Receita Cobrada	Despesa Efectuada	Diferença
Saldo inicial	7.391.362,45		7.391.362,45
Correntes	27.807.472,20	23.082.041,23	4.725.430,97
Capital	1.740.556,89	6.926.931,26	-5.186.374,37
Total	36.939.391,54	30.008.972,49	6.930.419,05

Com base em princípios de gestão, de acordo com os quais é positiva a orientação da poupança corrente para financiamento das despesas de capital, constata-se que a receita corrente é de 4.725.430,97€ superior à despesa da mesma natureza, da qual 5.186.374,37€ é canalizada para investimento, ficando o valor remanescente 6.930.419,05€ como saldo para a gerência seguinte.

2.3 Análise Patrimonial

A CMO adotou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL, aprovado pelo D. L. n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro no ano 2002.

2.3.1 Características da informação financeira

As demonstrações financeiras devem proporcionar informação acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações, para que sejam úteis ao planeamento, controlo e à tomada de decisão.

Neste sentido, as demonstrações financeiras devem revelar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e do resultado das operações da entidade, com base em características qualitativas (relevância, fiabilidade e comparabilidade), princípios orçamentais e contabilísticos e regras previsionais legalmente estabelecidas no POCAL.

2.3.2 Balanço

	2019	2018	% Cresc. 2019/2018	2017	2016
Activo Líquido					
Bens de Domínio Público	16.529.915,36	18.543.413,95	-10,86%	21.004.948,38	22.111.294,53
Imobilizações Incorpóreas	322.517,90	376.024,30	-14,23%	458.303,85	79.625,18
Imobilizações Corpóreas	92.070.004,02	91.049.995,56	1,12%	88.309.477,04	82.593.100,50
Investimentos Financeiros	16.999.315,39	15.644.118,08	8,66%	16.032.828,30	16.032.828,30
Existências	726.190,36	725.469,56	0,10%	77.144,24	76.604,57
Dívidas de terceiros, médio e longo prazo	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
Dívidas de terceiros, curto prazo	818.896,94	771.139,71	6,19%	794.918,98	908.093,56
Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	7.056.536,25	7.538.842,07	-6,40%	6.100.946,11	5.426.989,10
Acréscimos e diferimentos	1.226.573,03	1.191.543,21	2,94%	661.302,55	872.282,29
Total do Activo Líquido	135.749.949,25	135.840.546,44	-0,07%	133.439.869,45	128.100.818,03
Fundos Próprios e Passivo					
Património	109.576.307,38	109.576.307,38	0,00%	109.573.987,38	109.568.970,42
Doações	11.162.612,39	11.162.612,39	0,00%	11.162.612,39	10.895.424,39
Reservas decorrentes de transferência de activos	5.858.939,00	5.858.939,00	0,00%	5.858.939,00	5.858.939,00
Resultados transitados	-29.883.498,88	-32.015.208,74	-6,66%	-32.525.584,67	-42.478.988,53
Resultado Líquido do Exercício	1.583.026,05	2.130.615,00	-25,70%	510.375,93	3.698.630,53
Provisões para Riscos e Encargos	46.219,10	46.219,10	0,00%	46.219,10	46.219,10
Dívidas a terceiros, M/L prazo	12.361.243,67	15.875.568,99	-22,14%	16.665.453,13	17.746.556,84
Dívidas a terceiros, curto prazo	2.431.190,28	478.748,12	407,82%	565.075,81	448.405,85
Acréscimos e diferimentos	22.613.910,26	22.726.745,20	-0,50%	21.582.791,38	22.316.660,43
Total dos Fundos Próprios e Passivo	135.749.949,25	135.840.546,44	-0,07%	133.439.869,45	128.100.818,03

Pode-se verificar uma ligeira redução do balanço (0,07%) relativamente ao ano anterior, no entanto é necessário efetuar-se uma pequena análise dos grupos constantes deste mapa:

➤ Ativo Líquido

Aumento das dívidas de terceiros de curto prazo de 6,19%, devido essencialmente ao aumento dos adiantamentos a fornecedores de imobilizado relativo à ação de exercício de direito de preferência de um lote de terreno para construção urbana e de um prédio urbano destinado a armazém, na freguesia de Olhão.

Aumento das “Imobilizações Corpóreas” em 1,12% e dos “Investimentos Financeiros” em 8,66%, e uma redução das restantes rubricas de “Imobilizado”.

Redução dos “Depósitos em Instituições Financeiras” e “Caixa” de 6,40%.

Os Acréscimos e Diferimentos registam um aumento de 2,94% em virtude essencialmente os custos diferidos.

Aumento ligeiros das existências em 0,10%.

➤ Fundos Próprios e Passivo

As Dívidas a Terceiros de Curto Prazo um aumento em virtude da necessidade de refletir no curto prazo a componente a liquidar em 2020 dos empréstimos de médio e longo prazo. Regista-se uma redução de 3,47% das restantes dívidas de curto prazo.

Nas Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo verifica-se uma redução real de 9,73%, uma vez que a restante diferença deve-se ao já referido no parágrafo anterior. Encontra-se registado nesta rúbrica o valor correspondente ao capital social por realizar do Fundo de Apoio Municipal. Este valor, de acordo com o OE/2016, não revela para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do art.º 52 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o qual foi reduzido pela alteração do art.º 19º da Lei 53/2014, de 15 de agosto, publicada pelo OE 2018.

Relativamente aos fundos próprios verifica-se uma diminuição dos resultados transitados pela acumulação de resultados líquidos que nos últimos anos se verificou positivo.

O exercício apresenta um resultado líquido positivo no valor de 1.583.026,05€.

2.3.3 Demonstração de Resultados

	2019	2018	% Cresc. 2019/2018	2017	2016
Custos e Perdas					
CMVMC	66.491,53	70.471,78	-5,65%	65.666,75	87.789,16
Fornecimento e serviços externos	8.006.915,54	6.680.582,99	19,85%	6.440.181,52	5.596.673,20
Custos com o pessoal	10.323.861,95	9.543.960,36	8,17%	8.958.138,24	8.337.872,56
Transf. / Subs. correntes conced. e prest.			5,53%		
sociais	3.935.978,49	3.729.804,85		3.406.444,32	3.244.644,34
Amortizações do exercício	4.444.274,76	5.151.683,28	-13,73%	4.969.554,32	5.245.506,64
Provisões do exercício	142.102,56	43.988,32	223,05%	112.008,06	51.055,49
Outros custos operacionais	87.427,47	101.229,09	-13,63%	111.495,17	111.500,78
Custos e perdas financeiras	124.862,24	134.328,92	-7,05%	137.329,87	162.526,37
Custos e perdas extraordinárias	437.527,63	519.138,56	-15,72%	778.092,12	292.776,36
Total dos Custos e Perdas	27.569.442,17	25.975.188,15	6,14%	24.978.910,37	23.130.344,90
Proveitos e Ganhos					
Vendas e Prestações de Serviços	1.150.392,25	1.089.553,86	5,58%	1.179.524,03	993.064,92
Impostos e Taxas	14.542.340,57	14.092.397,09	3,19%	11.950.305,27	12.462.615,62
Transferências e Subsídios Obtidos	11.576.282,80	11.010.792,92	5,14%	10.492.229,64	10.319.522,14
Outros proveitos e ganhos operacionais	854.434,12	844.211,39	1,21%	832.184,88	823.308,28
Proveitos e ganhos financeiros	50.589,33	104.412,71	-51,55%	234.183,52	983.367,59
Proveitos e ganhos extraordinários	978.429,15	964.435,18	1,45%	800.858,96	1.247.096,88
Total dos Proveitos e Ganhos	29.152.468,22	28.105.803,15	3,72%	25.489.286,30	26.828.975,43
Resultado Líquidos	1.583.026,05	2.130.615,00	-25,70%	510.375,93	3.698.630,53

Em termos gerais, verifica-se um aumento dos custos em 6,14% e um aumento dos proveitos em 3,72%, o que contribuiu para uma redução do Resultado Líquido face ao ano anterior.

Os Custos com Pessoal, quando comparados com o ano de 2018, registam um aumento de 779.901,59€, devido ao aumento do número de funcionários, os reposicionamentos remuneratórios, ao aumento do salário mínimo nacional, regularização dos precários, dos valores pagos nas contribuições da ADSE e ainda o aumento dos encargos sociais por força do aumento dos vencimentos e do número de funcionários.

Redução de 13,73% das amortizações do exercício.

Outros Custos Operacionais tiveram uma redução de 13,63%.

Redução dos custos financeiros por força da diminuição dos juros suportados com empréstimos de médio e longo prazo.

Redução dos custos e perdas extraordinários devido essencialmente à redução das “Transferências de capital concedidas – Instituições sem fins lucrativos”.

Em relação aos Proveitos há a salientar o aumento das “Vendas e Prestações de Serviço”, dos “Impostos e Taxas”, das “Transferências e Subsídios Obtidos”, dos “Outros Proveitos e Ganhos Operacionais”, dos “Proveitos e Ganhos Extraordinários” e uma redução dos “Proveitos e Ganhos Financeiros”.

Como se pode verificar houve uma redução do resultado líquido do exercício face ao ano anterior, devido a um aumento superior dos custos face ao aumento dos proveitos, mantendo-se um Resultado Líquido positivo.

2.3.4 Análise de algumas rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados

2.3.4.1 Imobilizações

	2019	2018	% Cresc. 2019/2018
Activo Bruto			
Bens domínio público	82.112.792,24	82.686.058,13	-0,69%
Imobilizações Incorpóreas	1.727.702,01	1.684.003,68	2,59%
Imobilizações Corpóreas	119.969.389,77	117.309.551,12	2,27%
Investimentos Financeiros	16.999.315,39	15.644.118,08	8,66%
Total do Activo Bruto	220.809.199,41	217.323.731,01	1,60%
Amortizações			
Bens domínio público	65.582.876,88	64.142.644,18	2,25%
Imobilizações Incorpóreas	1.405.184,11	1.307.979,38	7,43%
Imobilizações Corpóreas	27.899.385,75	26.259.555,56	6,24%
Total das Amortizações	94.887.446,74	91.710.179,12	3,46%
Total do Activo Líquido	125.921.752,67	125.613.551,89	0,25%

Como se pode verificar o imobilizado bruto teve um aumento de 1,60% e o seu valor líquido um aumento de 0,25%, pelo aumento das amortizações.

2.3.4.2 Provisões

Foram considerados para o cálculo das provisões as dívidas há mais de 6 e 12 meses, de acordo com o ponto 2.7.1 do POCAL

Descrição	Valor da provisão		Total
	Mais 12 meses 100%	Entre 6 e 12 meses 50%	
Ilha da Armona	17.179,23	0,00	17.179,23
Mercados e Feiras	0,00	0,00	0,00
Ocupação Via Pública (E)	3.386,19	0,00	3.386,19
Publicidade	6.677,19	0,00	6.677,19
Ocupação Via Pública (P)	2.294,48	0,00	2.294,48
Coimas e Penalidades por Contra Ordenações	368.394,39	0,00	368.394,39
Serviços desportivos	137.053,22	496,99	137.550,21
Serviços educação	343.604,40	48.556,41	392.160,81
Habitação Social	82.781,29		82.781,29
Bombeiros	21.833,54		21.833,54
Águas	66.482,91	0,00	66.482,91
Outros	68.185,55	0,00	68.185,55
Total	1.117.872,39	49.053,40	1.166.925,79

2.3.4.3 Demonstração do custo das matérias vendidas e consumidas

	2019	2018	% Cresc. 2019/2018	2017	2016
CMVMC					
Mercadorias	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	66.491,53	70.471,78	-5,65%	65.666,75	87.789,16
Total CMVMC	66.491,53	70.471,78	-5,65%	65.666,75	87.789,16

Em 2019, o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas reduziu 5,65%, encontrando-se em *stocks* apenas as quantidades mínimas necessárias.

2.3.4.4 Resultados Financeiros

	2019	2018	% Cresc. 2019/2018	2017	2016
Resultados Financeiros					
Proveitos Financeiros	50.589,33	104.412,71	-51,55%	234.183,52	983.367,59
Custos Financeiros	124.862,24	134.328,92	-7,05%	137.329,87	162.526,37
Resultados Financeiros	-74.272,91	-29.916,21	148,27%	96.853,65	820.841,22

Verifica-se uma redução tanto dos custos como dos proveitos, implicando um aumento dos resultados financeiros negativos.

2.3.4.5 Resultados extraordinários

	2019	2018	% Cresc. 2019/2018	2017	2016
Resultados Extraordinários					
Proveitos Extraordinários	978.429,15	964.435,18	1,45%	800.858,96	1.247.096,88
Custos Extraordinários	437.527,63	519.138,56	-15,72%	778.092,12	292.776,36
Resultados extraordinários	540.901,52	445.296,62	21,47%	22.766,84	954.320,52

A variação dos Resultados Extraordinários, por uma diminuição dos custos e um aumento dos proveitos.

2.3.4.6 Indicadores de natureza patrimonial

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente os bens de domínio público e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

Apesar destas limitações, estes indicadores, permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

Indicadores	2019	2018
Estrutura do Ativo		
Ativo fixo/Ativo total	92,76%	92,47%
Ativo circulante/Ativo total	6,34%	6,65%
Ativo fixo/Ativo circulante	1463,93%	1390,23%
Estrutura do Passivo		
Passivo longo prazo/Passivo total	33,01%	40,57%
Passivo de curto prazo/Passivo total	6,49%	1,22%
Passivo de longo prazo/Passivo curto prazo	508,44%	3316,06%
Análise do Ativo Fixo		
Ativo fixo/Endividamento a médio e longo prazo	1018,68%	791,24%
Amortizações acumuladas/Imobilizado bruto	42,97%	42,20%
Análise do Passivo Exigível		
Coeficiente de endividamento a curto prazo		
Divida de curto prazo/Património líquido	2,47%	0,50%
Coeficiente de endividamento a longo prazo		
Divida de médio longo prazo/Património líquido	12,58%	16,42%
Índices de Liquidez		
Disponibilidades/Exigível a curto prazo	290,25%	1574,70%
Ativo circulante/Exigível a curto prazo	353,80%	1887,31%
Índices de Solvência		
Dívidas a terceiros/Ativo total	10,90%	12,04%

2.3.4.7 Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

Face ao Resultado Líquido do Exercício de 1.583.026,05€ (um milhão, quinhentos e oitenta e três mil, vinte e seis euros e cinco cêntimos), nos termos do disposto no ponto 2.7.3 do POCAL propõe-se a sua aprovação e que o mesmo seja levado à conta 59 – Resultados Transitados.

2.4. Contabilidade de custos

A Implementação de um Sistema de Contabilidade de Custos para apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços é obrigatório nos termos do n.º 2.8.3.1 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro.

Cumpra à Contabilidade de Custos, clarificar a aplicação dos recursos públicos numa perspetiva de economia, eficiência, eficácia e possibilitando um controlo de gestão sobre aspetos concretos da atividade Municipal, distinguindo-se da Contabilidade Patrimonial na medida em que, ao invés de ter por objeto as relações da Autarquia com o exterior, focaliza-se no registo e controlo de todos os movimentos internos, permitindo a elaboração de informação indicativa do alcance dos objetivos planeados. Assim, os outputs da Contabilidade de Custos

deverão ser analisados numa ótica de complementaridade relativamente à Contabilidade Patrimonial e Orçamental, pelo que, a sua leitura deve ser interpretada nesta perspetiva e não como confronto/validação de valores.

O Município de Olhão tem implementado o Sistema de Contabilidade de Custos, o qual tem proporcionado informação sustentada da performance económica da atividade autárquica nos seguintes domínios:

1. Quantificar a estrutura de custos da unidade orgânica;
2. Delimitar o custo das atividades, eventos e projetos municipais;
3. Quantificar os custos, quando aplicável, dos serviços prestados e bens produzidos pelo Município;
4. Quantificar o custo das transferências para entidades terceiras (em numerário/valor e em espécie);
5. Assegurar que a gestão de *stocks* do Município de Olhão cumpre os requisitos de uma gestão moderna, satisfazendo os princípios da economia, eficiência e eficácia;
6. Delimitar o custo com máquinas e viaturas (cálculo do custo hora/máquina e custo km/viatura);
7. Auxiliar a determinação da quantia das taxas e preços públicos.

A macroestrutura de centros de custos utilizada pelo Município foi criada tendo em vista a imputação de todos os tipos de custos possíveis no âmbito das atribuições e competências a que o Município está incumbido pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Não sendo obrigatório pelo POCAL, mas com o objetivo de caminharmos para a aplicação plena de um Sistema de Contabilidade Analítica ou de Gestão, o Município procede também à imputação de Proveitos pela Contabilidade de Custos.

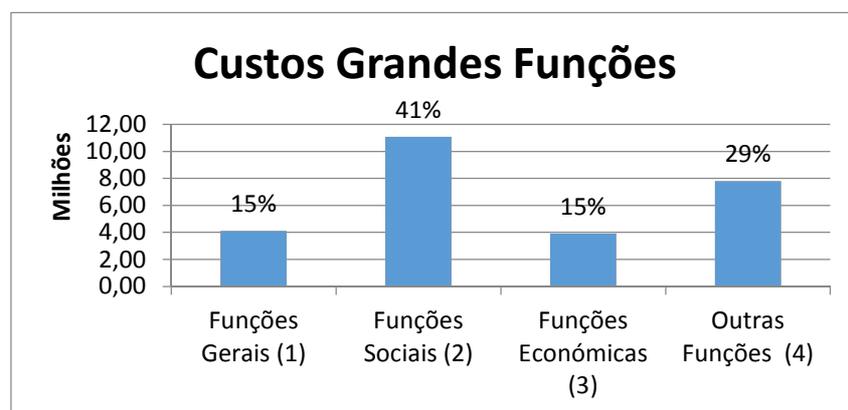
Todos os dados relativos à contabilidade de custos são obtidos automaticamente a partir da contabilidade financeira, diretamente ou por integração automática dos módulos faturação, gestão de *stocks*, obras por administração direta, sistema de gestão de pessoal e património.

Considerando a complexidade técnica deste sistema e o grau de envolvimento de todos os serviços do Município de Olhão, persistem alguns condicionalismos na sua aplicação prática, nomeadamente na imputação das obras por administração direta e na correta classificação dos custos e proveitos, pelo que, embora registando assinaláveis avanços na sua classificação e tendo sofrido sucessivas alterações no sentido da melhor adequação à realidade envolvente,

a análise a que se procede são ainda influenciados pela qualidade dos resultados obtidos.

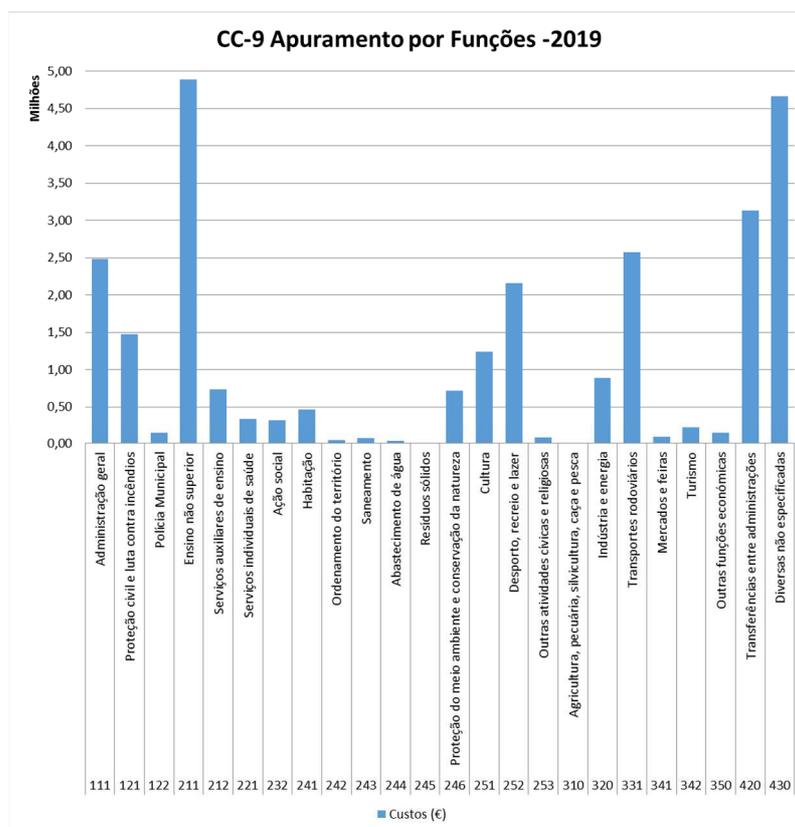
Da reconciliação de todos os custos e repartidos os custos indiretos, obteve-se o seguinte apuramento dos custos por grandes funções:

Grandes Funções	Custos Totais	Valor (%)
Funções Gerais (1)	4.098.654,09	15%
Funções Sociais (2)	11.080.247,34	41%
Funções Económicas (3)	3.919.452,72	15%
Outras Funções (4)	7.797.717,54	29%
Total	26.896.071,69	100%



Considerando o imperativo legal POCAL, apresenta-se os custos por funções:

Função	Designação da Função	Custos (€)
111	Administração geral	2.486.734,39
121	Proteção civil e luta contra incêndios	1.473.514,59
122	Polícia Municipal	138.405,11
211	Ensino não superior	4.889.092,78
212	Serviços auxiliares de ensino	733.436,29
221	Serviços individuais de saúde	335.322,18
232	Ação social	317.715,51
241	Habitação	465.190,69
242	Ordenamento do território	40.115,30
243	Saneamento	72.140,31
244	Abastecimento de água	31.567,36
245	Resíduos sólidos	550,00
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	719.016,20
251	Cultura	1.239.705,27
252	Desporto, recreio e lazer	2.161.975,66
253	Outras atividades cívicas e religiosas	74.419,79
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	5.372,24
320	Indústria e energia	890.912,08
331	Transportes rodoviários	2.572.878,62
341	Mercados e feiras	90.315,00
342	Turismo	218.151,59
350	Outras funções económicas	141.823,19
420	Transferências entre administrações	3.132.862,86
430	Diversas não especificadas	4.664.854,68
Total das funções		26.896.071,69



De acordo com os custos apurados nas funções, as funções que se destacam a nível de custos são:

- 211 – Ensino não superior, que inclui os custos com os estabelecimentos de ensino pré-escolar e básico.
- 252 – Desporto, Recreio e Lazer, que compreende o fomento, promoção e apoio à prática desportiva, da ocupação dos tempos livres, do recreio e do lazer. Abrange nomeadamente a construção, recuperação e conservação de infraestruturas desportivas. Engloba ainda os apoios e participações a organizações com tais objetivos.
- 111 – Administração Geral, que engloba os órgãos da autarquia, serviços e respetivos edifícios que pertençam aos serviços gerais do Município.
- 331 – Transportes Rodoviários, que representam o grande investimento feito nos últimos anos nas infraestruturas rodoviárias, sinalização e, ainda, a construção, beneficiação e conservação de parques de estacionamento.

A função “420- Transferências entre administrações”, absorve também uma grande parte dos custos, onde se inclui as transferências efetuadas para outras

entidades da administração central, regional ou autárquica (Juntas de Freguesia, Empresas Municipais, Associações Municipais).

Outra função com valor significativo é a função “121 - Proteção civil e luta contra incêndios”, que resulta no investimento efetuado para apetrechamento dos Bombeiros Municipais, custos do Quartel e todos os serviços e atividades relacionadas com os Bombeiros e Proteção Civil.

A função com maior peso na estrutura de custos é a “211 – Ensino não superior”, engloba os custos não enquadráveis a uma função especificada.

Os custos apurados nas restantes funções, além do investimento realizado em anos anteriores, onde o peso dos custos advém das amortizações, representam também o enorme esforço financeiro e aposta do Município, essencialmente, nas áreas da cultura, turismo, ação social, meio ambiente e conservação da natureza.

É de referir que os custos com pessoal e amortizações são os mais representativos dos custos totais de cada função.

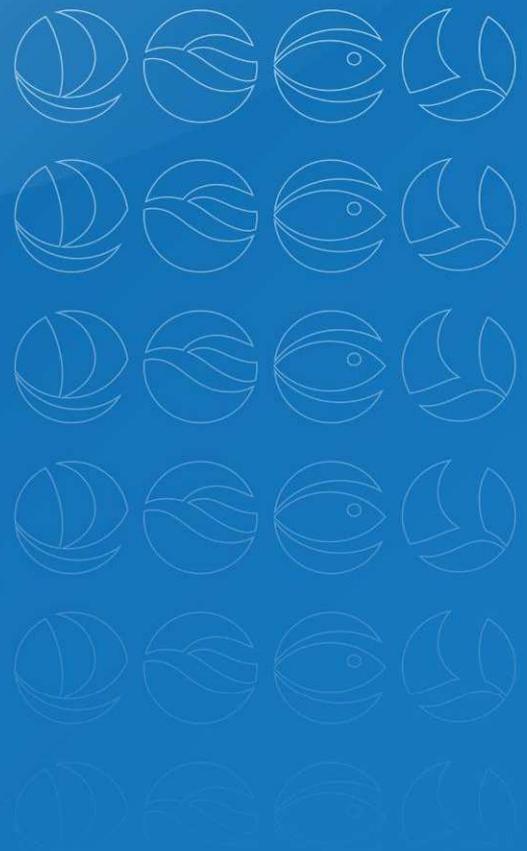


município de **Olhão**

...mais para si!



CONCLUSÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO



II. CONCLUSÃO

Após a análise detalhada da situação financeira deste Município ao longo deste relatório, constata-se que em termos gerais o ano 2019 ficou marcado pelo desempenho positivo na sua generalidade, nomeadamente:

- Execução orçamental da receita de 94,03% e da despesa de 76,39%;
- Aumento de 3,12% da receita e um aumento 5,55% da despesa;
- Cumprimento dos limites previsto na lei (dívida total e do equilíbrio);
- Redução dos bens de capital (domínio público e privado) em 21,88%;
- Poupança significativa de correntes para financiamento das despesas de capital;
- Resultado líquido positivo no valor de 1.583.026,05€;
- Manutenção positiva da situação financeira do Município.



município de **Olhão**

...mais para si!



PAEL



III. PAEL

Em 2012 o governo criou o PAEL – Programa de Ajustamento Económico e Financeiro, enquanto instrumento financeiro, tendo por objeto a regularização do pagamento de dívidas dos municípios vencidas há mais de 90 dias, registado no SIIAL – Sistema Integrado de Informação da Administração Local, à data de 31 de março de 2012, nos termos da Lei n.º 43/2012 de 28 de agosto e Portaria n.º 281-A/2012 de 14 de Setembro, sendo necessário determinar uma estratégia, consubstanciada num Plano de Ajustamento Financeiro, com medidas concretas e quantificadas com vista a alcançar o restabelecimento da situação financeira do município, com especial incidência na redução e racionalização da despesa, na otimização da receita e no incremento do controlo interno;

O município enquadrou-se no Programa II do PAEL, reunindo condições para apresentar uma candidatura de adesão, a qual pressupõe o recurso a um empréstimo, celebrando o seu contrato com o Estado Português e obtido o visto do Tribunal de Contas em 27/05/2013, no valor de 4.083.539,95€

A disponibilização do montante de financiamento foi efetuado em duas tranches, uma em junho e outra em outubro de 2013.

No final de 2013 a dívida incluída no programa encontrava-se totalmente liquidada.

De acordo com o n.º 2 do art.º 12 da Lei n.º 43/2012, de 28 de Agosto, todos os Municípios aderentes estavam obrigados a incluir no relatório da conta de gerência um anexo relativo à execução do PAEL.

Em 25/07/2017 foi suspensa a aplicação do plano de ajustamento financeiro e as suas obrigações através do despacho conjunto do Secretário de Estado das Autarquias Locais e do Secretário de Estado do Tesouro.

Olhão, 3 de abril de 2020

O Presidente da Câmara

António Miguel Ventura Pina